



BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

IMPRENSA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E. P.

AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: **Para publicação no «Boletim da República».**

SUMÁRIO

Assembleia da República:

Resolução n.º 15/2018:

Aprova o Plano Económico e Social para o ano de 2019.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Resolução n.º 15 /2018

de 19 de Dezembro

Tendo o Plenário apreciado o Plano Económico e Social para o ano de 2019, ao abrigo do disposto na alínea l), do número 2 do artigo 178 da Constituição da República, a Assembleia da República determina:

ARTIGO 1

(Aprovação)

É aprovado o Plano Económico e Social para o ano de 2019, em anexo, que faz parte integrante da presente Resolução.

ARTIGO 2

(Recomendação)

Na implementação do Plano Económico e Social para o ano de 2019, o Governo deve ter em consideração as recomendações do Plenário da Assembleia da República constantes nos Pareceres emitidos pelas Comissões de Trabalho da Assembleia da República.

ARTIGO 3

A presente Resolução entra em vigor a 1 de Janeiro de 2019.

Aprovada pela Assembleia da República, aos 6 de Dezembro de 2018.

Publique-se.

A Presidente da Assembleia da República, *Verónica Nataniel Macamo Dlhovo*.

Plano Económico e Social Para 2019

I. Nota Introdutória

1. O presente documento, “Plano Económico e Social para 2019” (PES 2019), constitui o último instrumento de operacionalização do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 (PQG 2015-2019).

2. A elaboração do presente plano tem como alicerces as previsões de realização do PES 2018, apresentadas no seu Balanço do Primeiro Semestre e orienta-se pela priorização da afectação de recursos para a materialização do objectivo central do PQG 2015-2019, que é de “melhorar as condições de vida do povo moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade e a competitividade, criando riqueza e gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo, num ambiente de paz, segurança, harmonia, solidariedade, justiça e coesão entre os moçambicanos”.

3. O Plano Económico e Social para 2019, toma em consideração a envolvente macroeconómica internacional, cuja previsão do crescimento económico mundial é de 3,9% em 2018, e as condições favoráveis dos preços das principais mercadorias no mercado internacional que poderão impulsionar a contribuição substancial da indústria extractiva na economia nacional.

4. O PES 2019 apresenta os seguintes objectivos macroeconómicos:

- Alcançar um crescimento económico de 4,7% medido pelo Produto Interno Bruto, a ser influenciado pelo desempenho positivo esperado nos sectores da Indústria de Extração Mineira (14%), da Agricultura (5,5%), das Pescas (6,0%), da Saúde e Acção Social (5,0%), da Educação (4,5%) e da Administração Pública (4,5%);
- Manter a taxa de inflação média anual em cerca de 6,5%;
- Atingir o valor de 5.160 milhões de dólares americanos, em exportações de bens;
- Assegurar Reservas Internacionais Líquidas de cerca de 3.100 milhões de dólares americanos, suficientes para cobrir 6 meses de importações de bens não factoriais.

5. Para a concretização do alcance das metas do Programa Quinquenal do Governo, constitui compromisso do Governo continuar a alocar recursos de forma eficiente para a realização das acções programadas para 2019, dentre as quais merecem destaque as seguintes:

i. Na prioridade da Consolidação da Unidade Nacional, da Paz e da Soberania:

- Continuar com o Diálogo Político e implementar os acordos firmados;
- Valorizar a história nacional através da comemoração de datas históricas e da educação patriótica;
- Realizar o recenseamento militar abrangendo cerca de 192 mil jovens;

- Realizar o 4.º Encontro Nacional da Juventude na Província de Inhambane, abrangendo cerca de 1.300 Jovens.

ii. Na prioridade de Desenvolvimento do Capital Humano e Social, o Governo pretende continuar a assegurar o acesso e a disponibilidade dos serviços sociais básicos à população:

- Na Educação, admitir 6.413 novos professores em todos os níveis do ensino, dos quais 6.060 para o ensino primário e 153 para o ensino secundário; o Ensino Técnico Profissional com 200 professores, conjugada com a estratégia de mobilidade de quadros na Função Pública para leccionar diversos níveis de ensino;
- Ainda na área da Educação, matricular cerca de 7,5 milhões alunos no Ensino Geral sendo 39 mil alunos no Ensino a distância (EaD) e cerca de 7,4 milhões no ensino presencial; 94 mil alunos no Ensino Técnico-Profissional e 216 mil estudantes no Ensino Superior;
- Introduzir novos níveis de ensino em 222 novas Escolas Primárias e 33 Escolas do Ensino Secundário Geral do 1.º Ciclo (ESG1);
- Distribuir 224.775 novas carteiras escolares e 14.345 mil livros escolares.
- Na Saúde, colocar 2.126 novos profissionais, dos quais 80 Médicos, 100 Técnicos de Saúde de Nível Superior e 1.946 nível Médio;
- Ainda nesta área, aumentar a cobertura de Partos Institucionais de 83% (2017) para 84%, em 2019; aumentar a cobertura de Crianças menores de 12 meses de idade Completamente Vacinadas (CCV) de 90%, em 2017, para 94% em 2019, assim como, incrementar o número de Unidades Sanitárias (US) que ofereçam atendimento especializado e prioritário a mulheres e crianças vítimas de violência doméstica (VBG) e sexual de 769, em 2018, para 846 em 2019.
- Na área Social, assegurar à assistência a 581.798 novos beneficiários através do Programa de Subsídio Social Básico (420.306), do Programa de Apoio Social Directo (30.901), do Programa de Serviços Sociais de Acção Social (2.045), Programa de Atendimento a Unidades Sociais (6.989) e do Programa de Acção Social Produtiva (121.557).
- No Abastecimento de água, construir e reabilitar 1.730 fontes de água dispersas sendo 1.025 construídas em Maputo (30), Gaza (64), Inhambane (30), Sofala (30), Manica (86), Tete (80), Zambézia (250), Nampula (400), Niassa (20), Cabo Delgado (35) e 705 Reabilitadas em Maputo (55), Gaza (48), Inhambane (7), Sofala (20), Manica (55), Tete (18), Zambézia (208), Nampula (248), Niassa (10), Cabo Delgado (36), beneficiando cerca de 495.000 famílias nas zonas urbanas; Reabilitar e expandir 37 sistemas de abastecimento de água nas cidades e vilas; e Construir e Reabilitar 72 sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais, beneficiando a cerca de 1 milhão de Famílias.
- Na Energia, continuar a electrificação rural através da Rede Eléctrica Nacional (REN) e de Sistemas Solares, de 6 Postos Administrativos (Canxixe-Sofala, Alua-Nampula, Bajone e Namarroi-Zambézia, Chongoene-Gaza e Ilha Josina Machel-

Maputo, Localidade de Muxuquete-Gaza) e 8 Bairros (Sambula, Lucheringo, Utumile, Nangla, Lumbi II, Naluila, Massager e Nzizi em Niassa).

- No abastecimento de Combustíveis Líquidos e Gás Natural, concluir a construção de 6 postos de abastecimento de combustível em Nampula (02): Moma (Chalaua) e Angoche (Namaponda), Zambézia (02): Derre e Luabo, (1) Tete e (1) Cidade de Maputo e ampliar e modernizar o terminal de combustíveis de Nacala. Para o Gás Natural, construir tanque com a capacidade de armazenagem de 2 mil m3 de GPL no terminal de Lígamo da Matola e iniciar a canalização de gás natural à residências em Maputo (100 ligações) e Inhambane (250 ligações).
- Nos Transportes e Comunicações, com vista a reforçar a frota de transporte público urbano, disponibilizar 100 novos autocarros e equipar 8 embarcações para busca e salvamento; concluir o processo de Migração do Sistema de Rádio difusão Analógico para o Digital e expandir a rede de Telefonia Móvel para 30 Localidades.

iii. Na Prioridade de Promoção do Emprego da Produtividade e Competitividade serão realizadas as seguintes acções:

- Na área do Emprego, criar 354.308 novos empregos, sendo 86.482 por INEP, PERPU, FFP, FDA, FAIJ e FUNAE; 12.128 admissões na Função Pública, 226.698 pelo Sector Privado e 29.000 no Exterior; e serão adquiridos e alocados 450 kits de auto-emprego aos jovens nas profissões de Carpintaria, Agricultura, Pedreiro, Corte e Costura, Cozinha, Serralharia, Avicultura, Frio e Climatização.
- No Sector Agrário, prevê-se admitir e capacitar 399 técnicos (283 Extensionistas e 116 Investigadores) para assistir a 764 mil produtores, em técnicas de produção; produzir 270,05 toneladas de semente básica: Milho 4,17, Arroz 7,5, Feijão Nhemba 0,72, Feijão vulgar 6,73, Feijão Boer 104, Soja 30, Amendoim 0,34, Gergelim 0,74, Mapira 0,27, Algodão 2,17 e Bata Reno 78; e libertar 10 variedades de culturas adaptadas às diferentes regiões agro-ecológicas do País; prevê-se ainda produzir e distribuir 4,5 milhões de Mudras de Cajueiro e realizar cerca de 23 milhões vacinações obrigatórias de Gado Bovino, Galinhas e Cães.
- Na Indústria e Comércio é compromisso do governo operacionalizar a fábrica de processamento de milho com a capacidade de 3 mil toneladas em Ulónguè – Tete e assegurar o armazenamento de cereais nos silos da Bolsa de Mercadorias de Moçambique (BMM).
- No sector de Pescas povoar com cerca de 3.389.725 alevinos os tanques piscícolas, construir 307 gaiolas e introduzir 3 milhões de alevinos geneticamente modificados e conceder créditos formais para 756 projectos de Pesca e Aquacultura.
- Para a Juventude prevê-se financiar 33 Projectos de Geração de Rendimentos no âmbito do Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis (FAIJ) dos quais: Província de Maputo (3), Cidade de Maputo (3), Gaza (3), Inhambane (3), Sofala (3), Manica (3), Tete (3), Zambézia (3), Nampula (3), Cabo Delgado (3), Niassa (3) beneficiando a 1.369

Jovens, para além de outras iniciativas como, Fundo de Desenvolvimento Distrital, Plano de Redução da Pobreza Urbana e Fundo de Fomento Pesqueiro.

iv. Na Prioridade de Desenvolvimento de Infra-estruturas as acções do Governo irão concentrar-se:

- Na Construção de 766 salas de aula para o Ensino Primário, nas províncias de Niassa (37), Cabo Delgado (36), Nampula (170), Zambézia (149), Tete (60), Manica (50), Sofala (72), Inhambane (99), Gaza (11), Maputo (67) e Cidade Maputo (15); e conclusão de 22 Escolas, correspondendo a 225 salas de aula para o Ensino Secundário sendo 2 escolas para cada província: Niassa (17 salas), Cabo Delgado (22 salas), Nampula (22 salas), Zambézia (23 salas), Tete (23 salas), Manica (23 salas), Sofala (23 salas), Inhambane (22 salas), Gaza (12 salas), Maputo (22 salas) e Cidade Maputo (16 salas);
- Na conclusão da reabilitação e apetrechamento de 4 instituições do ensino técnico profissional (Escola Industrial e Comercial da Beira, Instituto Industrial e Comercial da Beira e Eduardo Mondlane em Inhambane e Escola Profissional de Marera em Manica);
- Na conclusão da construção de 7 Hospitais Distritais (HDs) em Niassa (HD Cuamba), Cabo Delgado (HD Montepuez, Mocímboa da Praia e Macomia), Manica (HD Machaze), Inhambane (HD Jamgamo) e Gaza (HD Macia), na continuidade da construção do Hospital Geral de Nampula e do Hospital Provincial de Inhambane em Maxixe;
- Na reabilitação, construção/asfaltagem de 484 Km de estradas nacionais e regionais; assegurar a manutenção de rotina de 18.000 km de estradas; manutenção periódica de 224 km de estradas nacionais e regionais; manutenção de 1.200 km de estradas distritais e municipais; e prosseguir com a construção e reabilitação de 16 Pontes sendo 4 construídas, 2 reabilitadas e 10 mantidas;
- Na realização de obras de reabilitação de 15 Km diques de defesa contra cheias em Nante (Maganja da Costa/Zambézia) 10 Km e Xai-Xai/Gaza 5 Km.
- Na continuidade da reabilitação/construção de sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais em Macurungo (Beira) e Zimpeto (Maputo), assim como na construção de 118 mil latrinas melhoradas nas zonas rurais, 12 mil peri-urbanas e 6 mil fossas sépticas.
- Na continuidade da reabilitação dos Portos de Maputo e Nacala - Fase II e III, expansão do Porto da Beira e Linhas Férreas de Ressano – Garcia - Fase II e Machipanda – Fase I;
- Na continuidade da reabilitação da Barragem de Corumana (obras de instalação de comportas em 80% e reassentamento da população) e Barragem de Macarretane (reabilitação da bacia de dissipação em 30%).

v. Na Prioridade de Gestão Sustentável e Transparente de Recursos Naturais e do Ambiente, o compromisso do Governo centra-se em:

- Atribuir 1 Milhão de DUAT's no âmbito da regularização da terra dos ocupantes de boa-fé;

- Repovoar a fauna bravia, com um efectivo de 2.500 elefantes sendo, Maputo (500) e Inhambane (2.000);
 - Construir empreendimentos comunitários de ecoturismo em Inhambane;
 - Criar e equipar 73 Comitês Locais de Gestão do Risco de Calamidades e apoiar com material de construção para casas definitivas nos bairros de reassentamento a 120 famílias.
- vi. No Pilar da Consolidação do Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização, o Governo compromete-se:**
- Assegurar a realização das eleições Gerais (Legislativas e Presidenciais) “e Provinciais” e a investidura dos membros das 53 Assembleias Autárquicas e Presidentes dos respectivos Conselhos Autárquicos eleitos em 2018;
 - Capacitar e formar 2.050 Funcionários e Agentes do Estado e Dirigentes em matérias inerentes a Administração Pública; operacionalizar o Sistema de Certificação Eletrónica do Estado (SCEE); informatizar os sistemas dos registos e notariado; prevenir e combater a criminalidade e implementar medidas de prevenção e repressão de actos de corrupção.

vii. No Pilar do Ambiente Macroeconómico e Sustentável, será prosseguida a consolidação fiscal assente em quatro vertentes: Melhorar as fontes de arrecadação de receitas internas, racionalizar a despesa pública, reformar o sector Empresarial do Estado, continuar com o processo de autonomia faseada do Fundo de Pensões; Assim como promover a bancarização e alargamento dos serviços financeiros às zonas rurais e peri-urbanas com o estabelecimento de 47 Bancos.

viii. No Pilar da Cooperação Internacional, o compromisso do Governo centra-se na continuidade de acções de promoção da imagem do País além-fronteiras, através da divulgação das potencialidades económicas, turísticas e de investimento; assegurar a participação do País em Fora internacionais com vista o fortalecimento de acordos já formados assim como a identificação de parceiras potenciais para a mobilização de recursos para impulsionar a economia do País.

6. O presente Plano Económico e Social para 2019, apresenta-se em cinco (5) capítulos, sendo que no Primeiro é apresentada a Nota Introdutória que faz apresentação geral do documento; o Segundo capítulo faz o Enquadramento Económico com a descrição dos indicadores da economia mundial e apresentação das previsões destes para 2019. Complementa este capítulo a apresentação dos objectivos do Plano Económico e Social para 2019.

7. O Terceiro capítulo apresenta a evolução das Finanças Públicas com apresentação da previsão do total de recursos e despesas para o ano de 2019, o Quarto capítulo apresenta os principais Indicadores Sociais e as respectivas metas.

8. O Quinto capítulo versa sobre as Principais Medidas e Acções de Política por Prioridade e Pilar do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, apresentadas em formato matricial alinhadas com a disponibilidade de recursos assegurados pelo Orçamento do Estado.

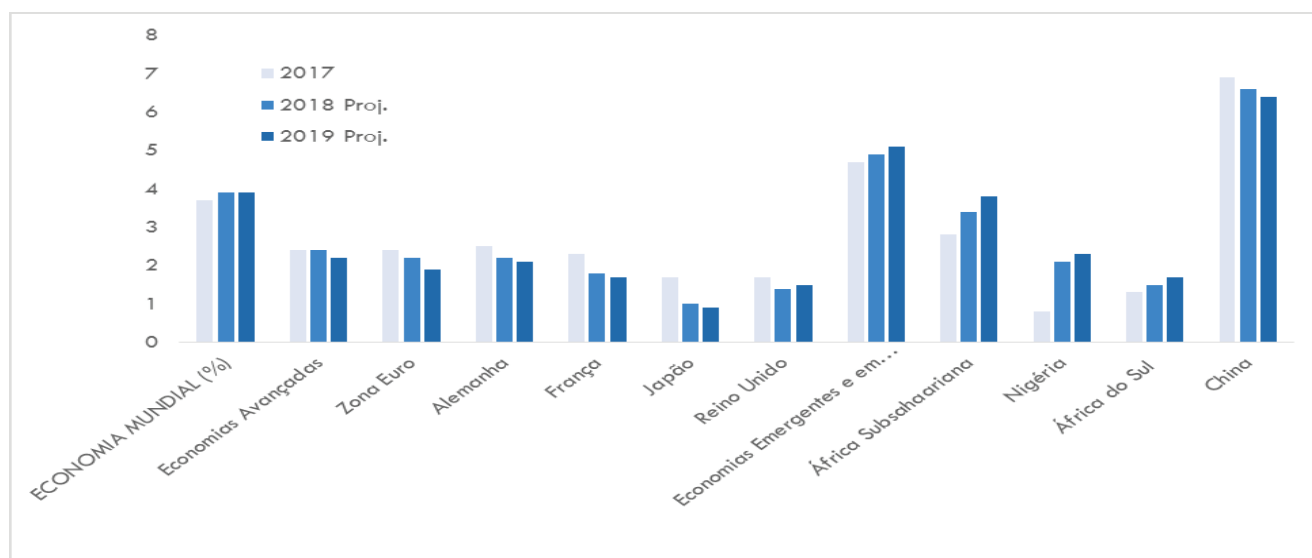
9. Importa referir que todas as acções indicadas no PES 2019, serão monitoradas através do Balanço do PES semestral e anual, com apresentação dos progressos registados no alcance das metas dos indicadores de cada acção apresentada na matriz do PES.

II. Enquadramento Macroeconómico

2.1. Contexto Internacional

10. As Projeções do *World Economic Outlook* (WEO, Julho de 2018), apontam para um nível de crescimento de 3,9% da economia mundial em 2018 e 2019, um aumento em 0,2 pontos percentuais (pp), quando comparado com 2017.

Gráfico 1. Perspectivas do Crescimento do PIB



11. Para as *Economias Avançadas*, em 2019 espera-se uma desaceleração de 0,2 pp no crescimento relativamente a 2018, como resultado em grande parte da situação das economias da Zona do Euro, que vem sendo afectada por taxas de juros soberanas mais altas, condições financeiras mais rígidas e incertezas políticas que poderão pesar na procura doméstica.

12. Os aumentos de tarifas recentemente anunciados pelos Estados Unidos e a previsão de novos aumentos como medidas de retaliação a parceiros comerciais, podem inviabilizar a recuperação e afectar as perspectivas de crescimento de médio prazo, repercutindo-se na alocação de recursos e na produtividade, em resultado do aumento da incerteza que pode prejudicar o investimento.

13. Para as *Economias Emergentes e em Desenvolvimento* espera-se uma aceleração em 0,2 pp em 2019, suportada por condições financeiras mais favoráveis e pela alta de preços do petróleo.

14. No entanto, a volatilidade nos preços dos combustíveis e a apreciação do dólar constituem riscos para moedas de economias com fundamentos mais fracos, susceptíveis a tensões comerciais e conflitos políticos internos.

15. Para *África Subsaariana* prevê-se uma aceleração do crescimento de 3,4% em 2018 e 3,8% em 2019. Este crescimento será suportado pelo aumento nos preços das matérias – primas e pelas boas perspectivas de crescimento para as economias Nigriana e Sul-africana.

2.2. Evolução do Crescimento Económico em África

16. Para o continente Africano espera-se que o crescimento económico atinja 4,1% em 2018 e 2019, mais 0,4 pp quando comparado com o ano de 2017. Este resultado é explicado pela melhoria das condições económicas mundiais, recuperação dos preços das matérias-primas e pelo aumento na procura interna, sustentada pela substituição das importações e melhoria na produção agrícola.

Quadro 1. Projeção do Crescimento do PIB para África por Área Geográfica

	2016	Proj. 2017	Proj. 2018	Proj. 2019	Variação 2019-18
África	2,2	3,6	4,1	4,1	0,0
África Central	0,1	0,7	2,4	3,0	0,6
Este de África	4,9	5,6	5,9	6,1	0,2
Norte de África	3,3	5,0	5,1	4,5	-0,6
África Austral	0,9	1,6	2,0	2,4	0,4
África Ocidental	0,5	2,5	3,6	3,8	0,2

Fonte: FMI (WEO, Julho de 2018) e *African Economic Outlook* (2018)

17. A *África Oriental* continua a ser a sub-região da África que mais cresce, e espera-se que atinja 5,9% em 2018 e 6,1% em 2019. O consumo privado, o investimento público em infraestrutura e a agricultura, serão os principais impulsionadores do crescimento nesta região.

18. As perspectivas de crescimento para *África Austral* apontam para uma aceleração do crescimento em 0,4 pp em 2019. Este resultado justifica-se pelo bom desempenho nas áreas da agricultura, mineração e serviços dos principais exportadores de mercadorias, designadamente Angola e África do Sul.

2. 3. Comportamento do Nível de Preços em Algumas Regiões do Mundo

19. Para 2018 e 2019, as projecções apontam para uma estagnação do nível de inflação para as Economias Avançadas e as Economias Emergentes e em Desenvolvimento. No entanto, comparativamente a 2017, o nível de inflação nestas regiões acelerou 0,3 pp, como resultado da alta de preços dos combustíveis.

Quadro 2. Taxa de Inflação em Algumas Regiões do Mundo

	2016	2017	Proj. 2018	Proj. 2019	Variação 2018-19
Economias Avançadas	0,8	1,7	2,2	2,2	0,0
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4,3	4,0	4,4	4,4	0,0
África Subsaariana	11,2	12,2	9,8	8,9	-0,9
África	10,0	13,0	11,1	9,0	-2,1
África Central	2,6	9,4	10,3	8,8	-1,5
Este de África	12,7	15,1	9,4	8,1	-1,3
Norte de África	7,8	14,4	13,2	9,3	-3,9
África Austral	10,5	9,5	7,9	6,9	-1,0
África Ocidental	12,7	13,3	11,6	11,0	-0,6

Fonte: FMI (WEO, Julho de 2018) e African Economic Outlook (2018)

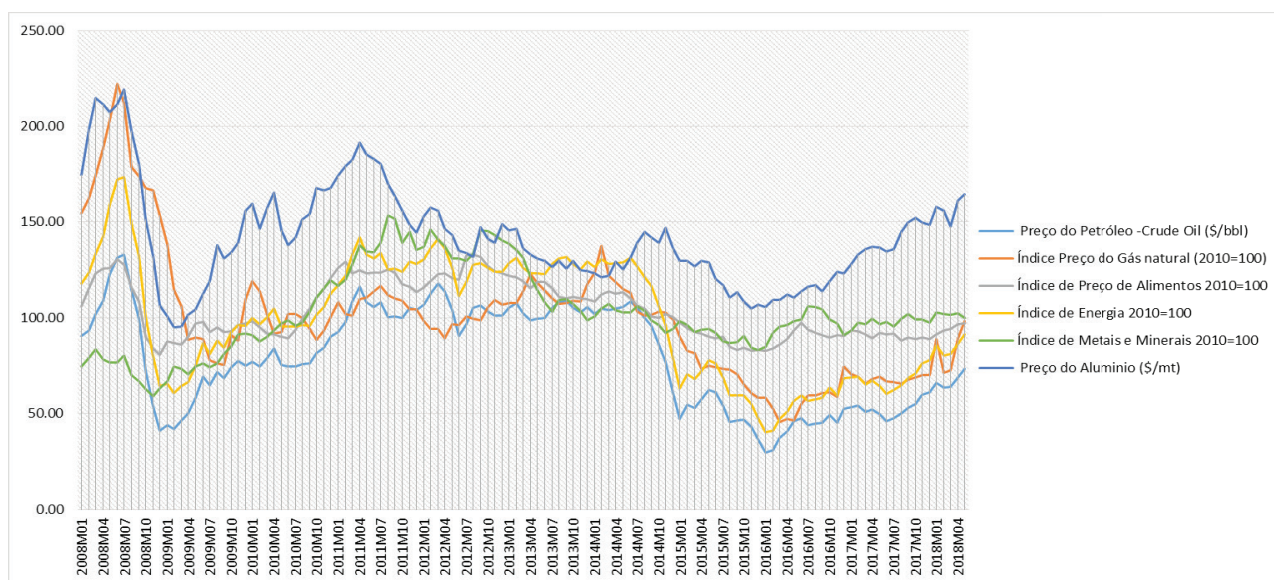
20. Para o continente africano, o nível de inflação demonstra tendências de redução e espera-se que esteja em torno de um dígito em 2019. Este resultado é justificado pela tendência de melhoria nos preços de matérias-primas e das posições fiscais dos governos.

2. 1.2. Evolução dos Preços de Produtos Primários

21. As previsões do *Commodity Markets Outlook* do Banco Mundial (Abril, 2018) apontam para o incremento nos preços das principais matérias-primas, suportados pelos factores da procura e da oferta.

22. Por um lado, a aceleração do crescimento global aumentou a demanda por determinadas matérias-primas, e por outro, limitou a oferta do petróleo e metais preciosos, devido às tensões geopolíticas que ditaram a subida dos preços.

Gráfico 2. Índice de Preços dos Produtos Primários (2010=100)



Fonte: World Bank Commodities Price Forecast (Abril/2018)

23. O preço da Energia aumentou em 10% no primeiro trimestre de 2018, liderado pelo petróleo e gás natural. Os preços do petróleo subiram em 10%, com uma média de 64,6 dólar americano por Barril, tendo duplicado o preço desde o início de 2016. A forte procura pelo petróleo, mais do que o esperado pelos países da OPEP e não OPEP e os cortes na produção propiciaram a redução dos stocks no segundo semestre de 2017. Não obstante, as tensões geopolíticas, especialmente as novas sanções ao Irão e as tensões entre este e a Arábia Saudita no Iemen ditaram a subida de preços para 74,0 dólar americano por Barril em Abril.

24. Os preços dos metais registaram uma subida de 4% devido ao fortalecimento da demanda global e às preocupações com a redução da oferta global. A China mantém as medidas tendentes à redução da produção do alumínio e do aço, com vista o controlo

das metas de poluição, embora a produção tenha aumentado em áreas não restritas.

25. Em Abril, as tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China influenciaram os preços de todos os metais. No entanto, o preço do alumínio subiu e atingiu o maior aumento em sete anos, após a imposição de sanções pelos Estados Unidos ao maior produtor russo.

26. Os produtos agrícolas registaram um aumento de 4%, o maior aumento trimestral nos últimos dois anos, em grande parte como resultado de menores plantações de trigo e milho nos Estados Unidos, do impacto do fenómeno La Niña na produção de Banana na América Central e da Soja na Argentina.

27. O **Quadro 3**, mostra a projecção dos preços das principais mercadorias para 2017 e 2018.

Quadro 3. Preços das Principais Mercadorias

Mercadorias	Unidade	2016	2017	Proj		Tx. C. 2018-19
				2018	2019	
Agricultura e Matérias Primas Agrícolas						
Trigo	USD/Ton. Métrica	167	174	190	194	2%
Milho	USD/Ton. Métrica	159	155	165	168	2%
Arroz	USD/Ton. Métrica	396	399	420	422	0%
Açucar	USD/kg	0.40	0.35	0.30	0.31	3%
Bananas	USD/kg	1.00	1.08	1.20	1.19	-1%
Algodão	USD/kg	1.64	1.84	1.95	1.97	1%
Madeira/Toras	USD/Metros Cúbicos	274	265	270	275	2%
Madeira Serrada	USD/Metros Cúbicos	739	702	740	759	3%
Metais						
Aluminio	USD/Ton. Métrica	1604	1968	2175	2100	-3%
Carvão	USD/Ton. Métrica	66	88	85	75	-12%
Energia						
Gás	USD/Mill de Unid Métrica	5	6	7	7	2%
Petróleo Bruto	USD/Baril	43	53	65	65	0%

Fonte: World Bank Commodities Price Forecast (Abril/2018)

28. As projecções apontam para uma ligeira subida do preço das matérias-primas agrícolas, em torno de 1,3% em 2019, justificado pela redução das plantações. Projecta-se um incremento dos preços do Milho, Açúcar e Madeira, em 2%, 3% e 2%, respectivamente.

29. No que tange ao preço do petróleo bruto, prevê-se uma estabilização face à decisão da última reunião da OPEP em aumentar a produção, criando um aumento na oferta. Para os preços do carvão e do alumínio prevê-se uma redução de 12% e 3%, respectivamente.

30. Para Moçambique, as expectativas de agravamento dos preços de grande parte das matérias-primas, pode agravar o défice da Conta Corrente, reduzir as reservas internacionais e criar pressões inflacionárias, uma vez que o País ainda é muito dependente de importações.

2.2. Contexto Nacional

31. A Economia Moçambicana, prevê para o exercício económico de 2019, a manutenção da estabilidade macroeconómica através da correcção dos desequilíbrios fiscais, com enfoque na racionalização da despesa pública e na implementação de reformas na área tributária, alicerçados no alargamento da base tributária com vista a redução da dependência externa, através da diversificação das fontes de captação de receita e intensificação das acções de auditoria e fiscalização às empresas, com maior

enfoque para os mega-projectos, acompanhada pela melhoria dos padrões de equidade e justiça fiscal.

32. Os dados das Contas Nacionais para o I e II trimestre de 2018, indicam que a economia teve um crescimento de 3,2% e 3,4% respectivamente, o que representa um decréscimo de 1,2 pp e 0,4 pp, quando comparado ao período homólogo de 2017. A conjugação dos 2 trimestres pressupõe uma média ponderada de crescimento real da economia em 3,3% no I semestre de 2018.

33. O desempenho do primeiro semestre de 2018, foi impulsionado pelo maior destaque da Indústria de Extração Mineira, Administração Pública, Educação, Serviços Financeiros e Comércio, que registaram crescimentos de 9%, 8%, 7%, 4% e 4%, respectivamente.

34. O Plano Económico e Social para 2019 define como principais objectivos macroeconómicos os seguintes:

- Atingir um crescimento do Produto Interno Bruto de 4,7%;
- Manter a taxa de inflação média anual em cerca de 6,5%;
- Alcançar o valor de 5.160 milhões de dólares americanos, em exportações de bens;
- Constituir Reservas Internacionais Líquidas de cerca de 3.100 milhões de dólares americanos, suficientes para cobrir 6 meses de importações de bens não factoriais.

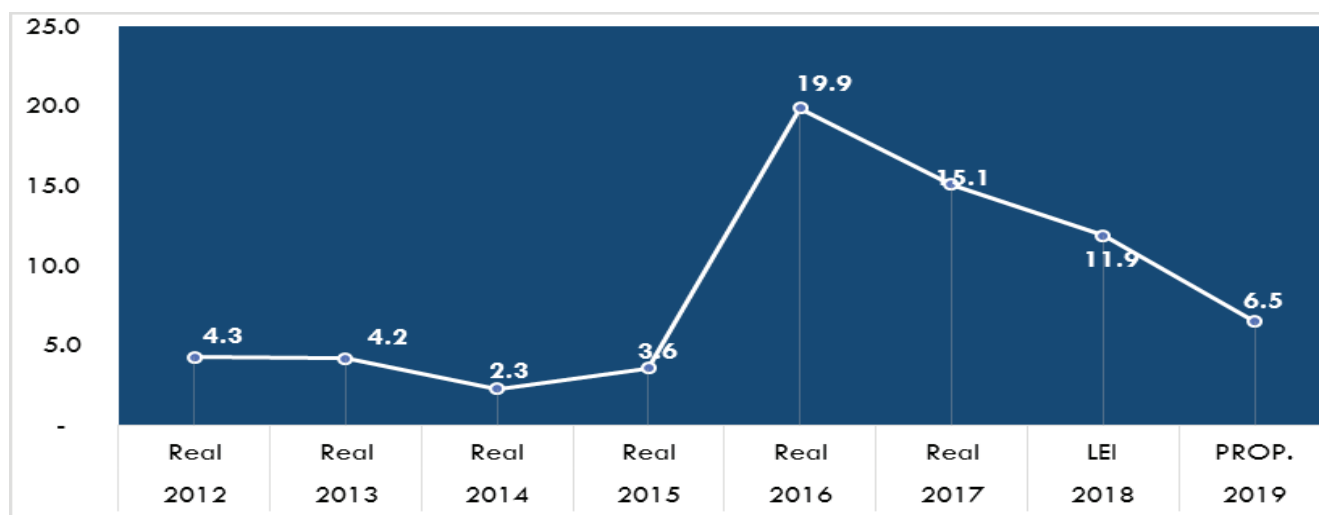
35. O **Quadro 4** apresenta a projecção dos principais indicadores macroeconómicos.

Quadro 4. Projectão dos Principais Indicadores Macroeconómicos para 2019

	2017 Real	2017 Real	2018 PES	2019 Proj.
PIB Nominal (Milhões de MT)	689.213	807.873	991.655	1.021.028
Taxa de crescimento real (%)	3,8	3,7	5,3	4,7
Taxa de Inflação Média Anual (%)	19,9	15,1	11,9	6,5
RIB (Meses de Cobertura de Importação)	3,6	7,3	6,3	6,0
Exportações (Milhões de USD)	3.328	4.725	4.913	5.160
Investimento Directo Estrangeiro (Milhões de USD)	3.093	1.271	2.563	5.769
População (Milhões de Hab)	26.424	27.129	28.862	28.571

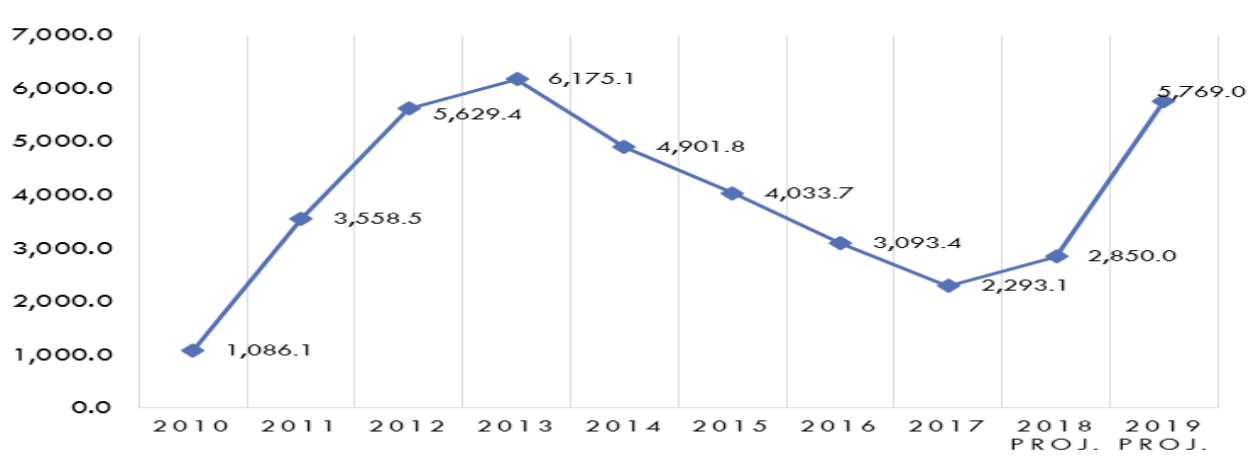
Fonte: MEF e BM, 2018

36. Relativamente ao nível de inflação, espera-se uma desaceleração em torno 5.4 pontos percentuais, conforme se pode observar no gráfico 1.

Gráfico 3. Evolução da Taxa de Inflação Média Anual (%)

37. A desaceleração dos níveis de inflação é consentânea com as medidas que vem sendo implementadas pelo Governo, no sector monetário e cambial, as quais visam restaurar a estabilidade de preços e aumentar as reservas internacionais para cobrir as importações e reduzir as pressões inflacionárias.

38. Relativamente, ao Investimento Directo Estrangeiro, as projecções apontam para uma retoma, com um valor previsto de USD 5.769,0 Milhões para 2019, contra os USD 2.850,0 Milhões previstos para 2018, conforme se pode verificar no gráfico abaixo.

Gráfico 4. Evolução do Investimento Directo Estrangeiro (USD Milhões)

2.2.1.Crescimento Económico

39. A projecção do crescimento económico para 2019, aponta para um nível de 4,7% que, se espera que venha a ser influenciado pelo desempenho positivo previsto nos sectores de Extração

Mineira (14%), Pescas (6,0%), Agricultura (5,5%), Saúde e Acção Social (4,5%), Educação (5,0%) e Administração Pública (4,5%).

40. O Quadro 5 apresenta as projecções do crescimento da actividade económica por sector de actividade, para 2019.

Quadro 5. Projecção do Produto Interno Bruto para 2019 (%)

Ramo de Actividade	2017 Real	2018		2019 Proj.
		PES	Prev	
Agricultura	4,5	4,4	5,0	5,5
Pescas	2,6	3,8	5,8	6,0
Ind. Extração Mineira	40,8	13,8	13,8	14,0
Industria Transformadora	0,3	5,0	1,3	3,1
Electricidade Gaz e Água	-7,8	7,0	2,0	2,0
Construção	-12,4	3,8	1,0	3,5
Comércio e Serv. Reparação	1,5	7,2	1,2	2,6
Alojamento, Restaurantes e Similares	0,8	5,0	2,0	3,5
Transportes, Armazenagem e Informação e Comunicações	1,1	6,1	7,0	2,8
Actividade Financeira e Seguros	1,5	4,5	2,0	2,0
Administração Publica, Defesa e Segurança Social	2,9	1,3	4,5	4,5
Educação	2,6	3,7	7,0	5,0
Saúde e Acção Social	2,7	3,6	3,6	4,5
Outros Serviços	1,9	4,3	4,6	3,0
Taxa de Crescimento do PIB	3,7	5,3	4,1	4,7

Fonte: INE/MEF 2018

41. Detalhadamente, é feita a análise de crescimento da produção sectorial, que sustenta o crescimento do PIB, para os ramos de actividade apresentados no Quadro 5.

2.2.1.1. Agricultura, Produção Animal e Florestas

42. As projecções indicam que o sector agrário irá crescer em 5,5%, em 2019, representando um crescimento em 1,1% em relação a previsão de 4,4% para 2018. Vai contribuir para este crescimento a previsão do crescimento na produção de cereais e raízes e tubérculos com 12% e 13% respectivamente, como resultado dos investimentos a serem feitos na continuidade da provisão de sementes melhoradas e assistência técnica aos produtores e actores do sector agrário.

43. Estima-se para 2019, uma área total de produção com principais culturas alimentares de cerca de 5,8 milhões de hectares, da qual 2,9 milhões de hectares de cereais, 1,5 milhões de hectares de leguminosas e 1,3 milhões de hectares de raízes e tubérculos, comparativamente a 2018, onde a área total foi de 5,2 milhões de hectares, sendo 2,6 milhões hectares de cereais, 1,3 milhões de hectares de leguminosas e 1,2 milhões de hectares de raízes e tubérculos.

44. Em termos de produção, para a campanha de 2018/19 prevê-se cerca de 3,5 milhões de toneladas de cereais que representam um crescimento de 12%, 900 mil toneladas de leguminosas representando um decréscimo de 8% e 16,9 milhões de toneladas de raízes e tubérculos correspondendo a um crescimento 13% (Quadro 6).

Quadro 6. Previsão da Produção nas Principais Culturas Alimentares

CULTURAS	Real 2017	ESTIMATIVA 2018		PLANO 2019		TAXA DE CRESCIMENTO (%)
	PRODUÇÃO (ton)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton)	
	10^3					
Milho	2.346	1.959	2.449	2.2140	2.767	13
Mapira	250	326	263	336	271	3
Mexoeira	35	62	36	63	37	2
Arroz	402	295	413	327	458	11
Trigo	17	15	13	15	13	0
Total Cereais	3.050	2.657	3.174	2.955	3.546	12
Feijões	433	807	484	880	528	9
Amendoim	274	580	348	621	373	7
T. Leguminosas	707	1.387	832	1.501	901	8
Mandioca	10.920	1.017	12.706	1.159	14.485	14
Batata doce	1.800	211	2.214	232	2.436	10
T. Raízes e Tuberculos	13	1.227	14.921	1.391	16.921	13

Fonte: MASA, 2018

45. Nas culturas da 2.^a época, serão produzidas cerca de 363 mil toneladas de batata-reno que representam um crescimento de 10%, 544 mil toneladas de tomate com um crescimento de 15% e a produção de cebola com cerca de 243 mil toneladas, com um crescimento de 10%. Nas outras hortícolas espera-se atingir cerca de 2,6 milhões de toneladas representando um crescimento de 20%.

46. Para o total de hortícolas perspectiva-se uma produção de cerca de 3,4 milhões de toneladas representando

um crescimento de 18%, contra cerca de 2,8 milhões toneladas de 2018.

47. Em relação as culturas de rendimento estima-se para a presente campanha um total de cerca de 175,7 milhões de toneladas de oleaginosas em uma área de 228,7 mil hectares representando uma taxa de crescimento na ordem de 14%, contra os 198,6 mil hectares e uma produção de 154,6 mil toneladas de 2018. (Quadro 7).

Quadro 7. Previsão da Produção nas Principais Culturas de Rendimento

CULTURAS	REAL 2017	ESTIMATIVA 2018	PLANO 2019	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
	TONELADAS			
Soja	42.710	46.157	48.465	5
Girassol	11.250	13.770	15.560	13
Gergelim	78.400	94.668	111.708	18
Total Oleaginosas	132.360	154.595	175.733	14
Tomate	550.100	473.000	543.950	15
Cebola	195.300	220.500	242.550	10
Outras Hortícolas	1.873.079	2.188.693	2.626.431	20
Total Hortícolas	2.618.479	2.882.193	3.412.931	18
Algodão	52.146	80.000	60.000	-25
Sisal	11.914	7.185	7.500	4
Macadamia	5.543	4.000	6.000	50
Castanha de Cajú	139.088	129.299	140.000	8
Tabaco	94.822	96.000	96.960	1
Citrinos	67.600	69.972	70.672	1
Batata Reno	294.600	329.600	362.560	10
Banana	643.700	495.000	504.900	2
Caná de Açúcar	2.900.397	3.480.827	3.913.488	12

Fonte: MASA, 2018

48. A comercialização da **Castanha de Caju**, em 2019, atingirá **140 mil toneladas**, representando um crescimento em 8%, comparada com a previsão para 2018. Este crescimento é suportado pelas transacções que ocorrerão a partir do falso fruto, com o fabrico e venda de bebidas e outras formas de aproveitamento. Adicionalmente, espera-se intensificar a produção e distribuição de 4,5 milhões de mudas de cajueiro, beneficiando cerca de 65.000 pequenos e médios produtores e tratamento de cerca de 5,3 milhões de plantas em todo País.

49. Em 2019, espera-se produzir **6 mil toneladas de Macadâmia**, representando 50% de crescimento comparado a previsão de 2018, onde serão reforçadas as acções de monitoria do processo de produção junto aos produtores desta cultura nas províncias de Manica e Niassa.

50. Os indicadores do subsector do **Algodão** referentes a 2018, apontam para uma produção na ordem de 80 mil toneladas numa área de 141.091 hectares, contra as cerca de 60 mil toneladas numa área de 100.000 hectares para a campanha 2019, representando um decréscimo de produção na ordem de 25% e 29% na área.

Este fenómeno justifica-se pelo facto do subsector ter sido afectado pelo efeito negativo dos factores climáticos e baixo preço do algodão comparativamente às culturas concorrentes como gergelim e feijão boer.

51. Com vista a garantir a segurança alimentar e nutricional das populações vulneráveis, a **batata-doce** de polpa alaranjada tem sido uma das culturas mais disseminadas. Para 2019, está previsto que a cultura registe um crescimento de 10% comparativamente a campanha anterior, como resultado da intensificação da produção aliada ao Programa da Batata Doce de Polpa Alaranjada.

Produção Animal

52. As previsões para 2019, indicam um incremento de 7% dos efectivos, relativamente aos efectivos de 2018, como resultado da intensificação de acções de manejo produtivo, da vigilância e prevenção epidemiológica, com registo de 2.234.086 bovinos, 6.458.349 pequenos ruminantes e 2.130.299 suínos. Importa realçar a taxa de crescimento de 15% das galinhas, com 24.963.496 efectivos (Quadro 8).

Quadro 8. Evolução dos Efectivos Pecuários

DESIGNAÇÃO	CAMPANHAS			TAXA DE CRESCIMENTO (%)
	REAL 2017	ESTIMATIVA 2018	PLANO 2019	
Bovinos	2.010.254	2.087.931	2.234.086	7
Pequenos Ruminantes	5.588.741	6.035.840	6.458.349	7
Suínos	1.860.686	1.990.934	2.130.299	7
Galinhas	20.099.433	21.707.388	24.963.496	15

Fonte: MASA, 2018

53. Com relação a produção de carnes e leite, as perspectivas apontam para um crescimento de cerca de 10% para a Carne Bovina, 8% Carne Suína, 9% Carne de Frango,

8% Caprina e 15% de Carne Ovina. Para a produção de Leite e Ovos, projecta-se um crescimento de cerca de 11% para ambos. (Quadro 9).

Quadro 9. Evolução da Produção Pecuária

DESIGNAÇÃO	CAMPANHAS			TAXA DE CRESCIMENTO (%)
	REAL 2017	ESTIMATIVA 2018	PLANO 2019	
Carne Bovina (Ton)	15.444	17.038	18.701	9,8
Carne Suína (Ton)	2.407	2.674	2.897	8,3
Carne de Frango (Ton)	88.952	94.861	103.212	8,8
Carne Caprina (ton)	2.032	2.247	2.425	7,9
Carne Ovina (ton)	386	388	446	14,8
Leite (Mil Litros)	2.531.583	2.549.654	2.821.901	10,7
Ovos (Duzias)	13.024.554	15.437.283	17.173.371	11,3

Fonte: MASA, 2018

2.2.1.2. Pescas, Aquacultura e Serviços Relacionados

54. A produção pesqueira contribui para a segurança alimentar e nutricional com o pescado para a população, tendo-se estabelecido o consumo per-capita de 15 kg até ao final do presente quinquénio, estando o consumo per-capita actual, estimado em 13,7kgs.

55. O plano do sector Pesqueiro para 2019, aponta para um crescimento de 6,0%, com os indicadores da produção pesqueira de forma geral são positivos, com uma previsão de captura de 422 mil toneladas de Pescado Diverso. Esta projecção resulta

fundamentalmente da Pesca Artesanal com cerca de 388 mil toneladas, 27 mil toneladas de Pesca Comercial e Aquacultura com cerca de 5 mil toneladas (Quadro 10).

56. Na Pesca artesanal importa realçar a contribuição do peixe marinho com uma produção de cerca de 236 mil toneladas que representa um crescimento de 10%, como resultado das acções de motorização de embarcações, sem descurar a produção da pesca comercial com maior destaque para o peixe, com cerca de 5.768 mil toneladas, representando um crescimento de 52%, o atum nacional com mil toneladas indicando um crescimento de 10% e a kapenta com 11 mil toneladas, com um crescimento de 18%.

Quadro 10. Evolução da Produção Pesqueira (Toneladas)

DESIGNAÇÃO	REAL 2017	ESTIMATIVA 2018	PLANO 2019	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
PESCA ARTESANAL	314.471	359.086	388.622	
<i>Lagosta</i>	1.058	3.321	3.507	6
<i>Caranguejo</i>	3.587	5.434	6.013	11
<i>Peixe Marinho</i>	191.469	215.255	236.145	10
<i>Peixe da Água Doce</i>	90.052	101.870	105.870	4
<i>Camarão</i>	6.295	6.395	6.792	6
<i>Acetes</i>	3.533	2.900	3.302	14
<i>Cefalópodes</i>	4.125	4.821	4.895	2
<i>Tubarão</i>	1.969	3.879	4.389	13
<i>Outros</i>	4.381	4.581	6.551	43
<i>Fac-Aprov</i>	1.703	4.330	4.738	9
<i>Atum/ espécies afins</i>	6.299	6.300	6.421	2
PESCA COMERCIAL	23.906	25.210	27.987	
<i>Lagosta</i>	237	130	150	15
<i>Caranguejo</i>	195	150	270	80
<i>Gamba</i>	1.934	1.800	2.084	16
<i>Peixe</i>	2.224	3.784	5.768	52
<i>Camarão</i>	4.277	3.000	3.380	13
<i>Lagostim</i>	143	70	100	43
<i>Cefalópodes</i>	357	376	400	6
<i>Fauna Acompanhante</i>	2.993	2.380	3.235	36
<i>Atum Nacional</i>	1.099	1.000	1.100	10
<i>Atum Estrangeiro</i>	3.478	3.200	500	-84
<i>Kapenta</i>	6.969	9.320	11.000	18
AQUACULTURA (ton)	2.243	3.644	5.517	
Industrial	408	744	2.468	232
<i>Peixe de Água Doce</i>	408	724	2.428	235
Pequena Escala	1.835	2.900	3.049	5
<i>Peixe de Água Doce</i>	1.835	2.900	3.049	5
Total	340.620	387.940	422.126	

Fonte: MIMAIP, 2018

57. A projecção moderada do crescimento do **camarão**, tanto na pesca artesanal e na comercial, de 6% e 13% respectivamente, deve-se à implementação das medidas de gestão e os esforços empreendidos através da fiscalização da pesca, com vista a redução de uso de métodos não recomendadas, tais como a rede de arrasto para a praia com recurso a um saco de rede mosquiteira. Relativamente a produção de camarão marinho, prevê-se a reactivação da Farma de aquacultura, paralisada em 2011 devido ao surgimento do vírus WSS (doença da mancha branca), depois de estudos realizados para controlar a doença, prevendo-se para o período em referência e a título experimental a produção de 40 toneladas na província da Zambézia.

58. O Plano de exportações de pescado, para o exercício económico de 2019, é de cerca de 14.959 toneladas, correspondendo a um crescimento de 2% quando comparado com a previsão de 2018. Estas previsões referem-se aos produtos da pesca com 14.752 toneladas e 207 toneladas da Aquacultura. Este nível reduzido de crescimento de exportações reflecte uma maior procura destes produtos para o consumo interno.

2.2.1.3. Indústria Extractiva

59. As indicações de produção para o sector da Indústria extractiva em 2019, apontam para um crescimento de 14,0% em

relação às previsões de 2018. Espera-se que contribuam para este crescimento o aumento significativo da produção das areias pesadas (Tantalite, Ilmenite, e Zircão), Carvão Mineral, Rubi, Gás Natural e Grafites.

60. Para 2019, estima-se uma produção de cerca de 11,9 milhões de toneladas de **Carvão de “Coque”** e 5,6 milhões de toneladas de Carvão Térmico. Estes níveis representam um aumento na ordem dos 18,0% e de 0,4%, respectivamente. Contribuirão para estas cifras o aumento das encomendas no mercado Asiático e a recuperação dos preços de exportação.

61. Na produção das **Areias Pesadas** prevê-se um crescimento significativo comparativamente as previsões de 2018, com a produção de Ilmenite a atingir 1,1 milhões de toneladas, o Zircão com 86 mil toneladas e 9 mil toneladas de Rútilo, o correspondente a crescimentos da produção na ordem dos 3,1%, 0,8% e 0,7% respectivamente, como reflexo do programa de expansão realizado pelos operadores.

62. No concernente aos Minerais Não-Metálicos, em 2019 espera-se um incremento de 40,4% na extração de areia de construção, 3,3% para a Pedra e um crescimento substancial de 273% para as Grafites.

63. Quanto as **Pedras Preciosas e Semi-Preciosas** o destaque vai para o Rubi, com o registo de crescimento na ordem de 90,2% comparativamente as projecções de 2018, como resultado do aumento da produção com a introdução da mineração selectiva de alta qualidade e baixa incidência que a empresa mineradora está a efectuar, de modo a cumprir com os padrões internacionais.

Quadro 11. Evolução da Produção Mineira

DESIGNAÇÃO	U.M.	ESTIMATIVA 2018	PLANO 2019	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
Ouro	Kg	365.0	370.0	1,4
Tantalite	Kg	120.600	230.000	90,7
Ilmenite	Ton	1.065.150	1.098.000	3,1
Zircão	Ton	85.600	86.300	0,8
Rutilo	Ton	8.940	9.000	0,7
Minerais Não Metálicos				
Grafite	Ton	68.600	256.000	273,2
Bentonite Tratada	Ton	5.000	10.000	100
Diatomite	Ton	34.200	35.000	2,3
Calcário	Ton	778.250	780.000	0,2
Areias para Construção	M ³	2.500.000	178.000.000	40,4
Argila	Ton	546.600	548.400	0,3
Bauxite	Ton	8.560	8.640	0,9
Pedra para construção (brita)	M ³	2.226.000	2.300.000	3,3
Pedras Preciosas e Semipreciosas				
Turmalinas	Kg	2,0	2,8	0,0
Turmalinas refugo	Kg	4.700	4.800	2,1
Granada Refugo	Kg	1.098	1.100	0,0
Águas Marinhas	Kg	1,5	2,0	0,0
Águas marinhas Refugo	Kg	16	20	0,0
Rubi	Ct	2.980.000	5.724.156,	92,1
Minerais Combustíveis				
Carvão (Coque)	Ton	10.100.000	11.920.000	18
Carvão (Queima)	Ton	5.580.000	5.600.000	0,4
Hidrocarbonetos				
Gás Natural	Gj	193.800.000	194.597.922	0,4
Condensado	bbl	415.600	675.250	62,5

Fonte: MIREME, 2018

64. A previsão das exportações de minérios, em 2019, indica níveis de crescimento de 2,4%, destacando-se uma contribuição significativa do Carvão Mineral, que tem estado a recuperar os seus níveis de exportação devido ao aumento de preço no mercado internacional.

2.2.1.4. Indústria Transformadora

65. Para a Indústria Transformadora, em 2019, as estimativas apontam para um crescimento de 3,1%, determinado pela contribuição positiva das áreas de minerais não metálicos (Cimento) com 10% de crescimento, indústria alimentar com 9%, bebidas com 6%, metalúrgica de base (Alumínio de Base) com 1,9% e a entrada de novas unidades industriais no sector com 10,6%.

Quadro 12. Evolução da Produção Industrial

DESIGNAÇÃO DE DIVISÕES	REAL 2017	ESTIMATIVA 2018	PLANO 2019	TAXA DE CRESCIMENTO
	10 ^6 MT			(%)
Indústria Alimentar	20.901,90	22.126,70	24.121,60	9,0
Fabricação de Bebidas	10.628,80	11.061,30	11.728,60	6,0
Fabricação de Tabaco	4.684,30	4.896,30	5.001,00	2,1
Fabricação de Out. Prod. minerais N/Metálicos (Cimento)	8.730,00	10.039,10	11.044,90	10,0
Fabricação de Artigos Texteis	381,30	389,00	394,80	1,5
Fabricação de Vestuário	186,60	187,80	189,50	0,9
Industria Metalurgica de Base (de Alumínio de base)	28.775,80	29.436,80	30.008,50	1,9
Outras Industrias Transformadoras	1.794,90	1.821,80	2.015,40	10,6

Fonte: MIC, 2018

66. **Na Indústria Alimentar** perspectiva-se uma taxa de crescimento da produção de 9,0%. Espera-se que este crescimento seja impulsionado pelos níveis de produção de novas empresas que iniciam a operação em 2018, ligadas a produção de açúcar em Chemba-Sofala, 3 empresas para a produção de Farinha, refinação de Sal e processamento de Cajú em Nampula e 2 empresas de descasque de Arroz e processamento de Cajú em Gaza.

67. **Na Indústria de Bebidas**, projecta-se um crescimento de 6,0%, a ser estimulado pela manutenção dos níveis de produção da cervejeira nacional e das indústrias de refrigerantes e água mineral, bem como da entrada em funcionamento de uma nova fábrica de cerveja localizada em Marracuene, província de Maputo.

68. **Na Indústria do Tabaco**, em 2019, a previsão do crescimento é de 2,1%, resultante da contribuição positiva (produção) das empresas existentes e da nova empresa de processamento de tabaco, localizada em Nacala, província de Nampula, que prevê iniciar as suas actividades ainda em 2018, com capacidade de produzir 48.000 unid/dia.

69. Para as Indústrias de Têxteis e Vestuários, perspectiva-se um crescimento de 1,5% e 0,9%, correspondente a um valor

de cerca de 395 milhões de meticais e 190 milhões de meticais respectivamente, derivado da continuidade de operacionalização das empresas existentes, produtoras de sacaria.

70. Em 2019, a produção de Cimento com um crescimento de 10% constitui, o principal produto no sector dos **Minerais não Metálicos**, realçado a contribuição significativa derivada da entrada em funcionamento, no I Trimestre de 2018, de uma nova Fábrica de Cimento localizada em Nacala, província de Nampula, com capacidade para produzir 250.000 toneladas/ano de Cimento.

2.2.1.5. Electricidade e Água

71. Em 2019 a produção de **energia eléctrica** irá registar um ligeiro crescimento de 2,0% quando comparada com as previsões para 2018. O nível limitado de crescimento justifica-se pelo facto de a HCB estar a produzir a níveis baixos resultantes da crise hidrológica que se tem registado ao longo dos últimos dois anos.

72. O plano de produção de energia eléctrica para 2019, contará com a contribuição de fontes hídricas em 1,3%, centrais térmicas em 0,6% e as centrais solares e mini-hídricas que representam 3,0% e 1,2% respectivamente.

Quadro 13. Evolução da Produção de Energia Eléctrica

DESIGNAÇÃO	ESTIMATIVA 2018	PLANO 2019	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
Produção	18.791,1	18.420,0	
Hídrica	14.182,4	14.366,9	1,3
HCB	13.700,0	13.868,5	1,2
EDM	482,4	498,4	3,2
Térmicas	3.103,7	3.813,4	22,9
Aggreko	256,3	260,8	1,7
CTRG	1.175,7	1.180	0,4
Gasóleo (EdM) GWh	1,4	1,2	-13,9
Gás Natural (EdM e Elgas) GWh	41,9	42,4	1,2
(Maragra, Kuvaninga, Karpower e Gigawatt) GWh	1.628,3	1.680,5	3,1
Solar	1,6	239,7	15.831

Fonte: MIREME 2018;

73. Nas exportações de energia eléctrica, estima-se um ligeiro aumento de 0,15% quando comparado com as previsões de 2018, influenciado pelo baixo nível na geração de energia pela HCB, resultantes da crise hidrológica.

2.2.1.6. Construção

Neste sector, espera-se um crescimento de 3,5%, que resultará dos investimentos a serem realizados na construção e reabilitação das infra-estruturas públicas e privadas.

2.2.1.7. Transportes

74. Projecta-se na área de Transportes um crescimento de 2,8%, como resultado de investimentos nos ramos Ferroviário (15,6%), Rodoviário (7,5%), Comunicações (6,8%) e Aéreo (5,6%).

Quadro 14. Taxas de Crescimento dos Serviços de Transporte (%)

DESIGNAÇÃO	ESTIMATIVA 2018	PLANO 2019
	(%)	
Tráfego Ferroviário	7,0	15,6
Tráfego Rodoviário	8,2	7,5
PIPELINE	3,3	1,9
Marítimo	2,2	2,9
Tráfego Aéreo	4,9	5,6
Comunicações	8,1	6,8
Outros	7,9	5,7

Fonte: MTC, 2018

75. No **Transporte Ferroviário** registar-se-á um crescimento do volume de produção de 15,6%, fundamentado pelo incremento do fluxo de mercadorias em trânsito, com a aquisição de 100 vagões de carga, contribuindo para a redução dos camiões de carga na N4, e a consolidação do Projecto Metro-Bus, no Sistema Ferroviário Sul, bem como as importações e exportações dos países do interland.

76. No **Transporte Rodoviário**, estima-se um crescimento do volume de produção de 7,5%, com impacto dos novos autocarros e reestruturação do sistema integrado multimodal e a entrada em vigor da agência metropolitana que irá coordenar o desenvolvimento do transporte público de passageiros na área metropolitana do Maputo.

77. No **Transporte Aéreo** estima-se um crescimento de 5,6%, estimulado pelo aumento do tráfego aéreo doméstico e regional, a certificação dos aeroportos no âmbito da liberalização do espaço aéreo e a entrada de novos operadores, sem descuidar da melhoria da exigência, disciplina e rigor operacional na qualidade de serviços a bordo e em terra.

78. O volume de prestação de serviços em **Comunicações e Informação** terá um desempenho positivo, ao registar um

crescimento de 6,8%, justificado pelo crescimento do uso de serviços de correios e pela procura, oferta e expansão dos serviços de telefonia móvel para 30 novas localidades, bem como a conclusão do processo de Migração do Sistema de Rádio difusão Analógico para o Digital.

2.2.1.8. Alojamento e Restauração

79. Para a Actividade de **Alojamento e Restauração**, estima-se um crescimento em cerca de 3,5%, avaliado pelo aumento do volume de receitas do Turismo na balança de pagamentos e ocupação de camas como resultado dos investimentos em curso no País.

2.2.1.9. Educação

80. Em 2019, prevê-se que o sector da **Educação**, cresça em 5,0%, impulsionado pelo aumento dos efectivos escolares em todos os níveis de ensino (Quadro 15), pelos investimentos na construção de escolas e salas de aulas em todos os níveis de ensino público e pela distribuição massiva de carteiras escolares com vista a melhorar as condições de ensino e aprendizagem.

Quadro 15. Evolução do Efectivo Escolar

NÍVEL	REAL 2017	PREVISÃO 2018	PLANO 2019	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
Ensino Primário	5.981.472	6.406.985	6.669.747	4,1
Ensino Secundário	753.151	826.197	848.152	2,7
Ensino Superior	200.649	204.644	216.923	6,0
Ensino Técnico Profissional	85.313	88.487	94.011	6,2
Alfabetização e Educação de Adultos	345.802	268 420.000	273.083	1,7
Total				

Fonte: MINEDH e MCTESTP, 2018

2.2.1.10. Saúde e Acção Social

81. Em 2019, as estimativas do sector de Saúde e Acção Social apontam para um crescimento do PIB de 4,7%, a ser influenciado pelo aumento do atendimento nas consultas externas, nos partos institucionais e nos internamentos, assim como pelo incremento do número de beneficiários dos programas de protecção social (crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência e mulheres chefes de agregado familiar) dos diversos programas de protecção social para cerca de 608 mil agregados familiares, dos quais:

- Cerca de 445 mil, integrados no Programa de Subsídio Social Básico;
- 33 mil no Programa de Apoio Social Directo;
- 7 mil em Programa de Serviços Sociais de Acção Social;
- 121 mil no Programa de Acção Social Produtiva; e
- 2 mil no Programa de Serviço de Acção Social.

2.2.2. Sector Monetário e Cambial

82. Para 2019, com vista a assegurar a estabilidade macroeconómica e o cumprimento do objectivo da inflação, o Governo continuará a privilegiar uma política monetária prudente. Assim, prevê-se implementar a taxa de juro de política variável instrumental - taxa MIMO e por esta via, influenciar as demais taxas de juro do mercado monetário interbancário e as taxas de juro a retalho, assim como, a monitoria da evolução dos agregados monetários.

83. A nível do Mercado Cambial, as intervenções tomarão em conta a necessidade de providenciar um nível de reservas internacionais brutas adequado para cobrir as necessidades de importação de bens e serviços não factoriais para o País (Quadro 16).

Quadro 16: Evolução dos Principais Indicadores Monetários

	2017	Dez-2017	Dez-2018
	Realizado	Proj.	Proj.
Dinheiro e Quase-Dinheiro (M3)	4,6%	8,5%	9,2%
Crédito à Economia Sistema (%)	(-13,6%)	(-16,1%)	9,4%
Reservas Internacionais Líquidas (milhões-USD)	3.061,8	3.100	3.100
RIL (Meses de Cobertura de Importações)	7,3	6,3	6,0

Fonte: Banco de Moçambique, 2018

2.2.3. Balança Comercial

84. As projecções para 2019, indicam um aumento do défice da conta parcial de bens para 2.769 milhões de dólares americanos, em resultado do aumento das importações, explicado pela perspectiva de aumento da factura de importação dos

combustíveis líquidos, associado as projecções de aumento do respectivo preço médio internacional.

85. Projecta-se que os níveis de exportações totais para 2019, fixem-se em 5.160 milhões de dólares americanos, representando um crescimento de 5% comparando com as previsões de 2018 (4.913 milhões de dólares americanos) (Quadro 17).

Quadro 17: Balança Comercial – 10⁶ USD

Descrição	2017	2018	2019
	Realizado	Projeções	Projeções
Conta Parcial de Bens	-498	-912	-2769
Exportações (fob)	4.725	4.913	5.160
Das quais: G. Projectos	3.657	3.960	4.115
Importações (fob)	5.223	5.824	7.929
Das quais: G. Projectos	733	784	4.368
Investimento Directo Estrangeiro (IDE)	1.271	2.563	5.769

Fonte: Banco de Moçambique, 2018

86. No que tange ao Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique, a projecção para 2019 aponta para uma injeção líquida de fundos de 5.769 milhões de dólares americanos, o que corresponde a um incremento em 3.206 milhões de dólares americanos em relação à projecção de 2018.

III. Finanças Públicas

87. No contexto restritivo do Orçamento do Estado, derivado da conjuntura macroeconómica actual, a actuação das finanças públicas continuará orientada para a concretização dos objectivos

do Governo para o ano de 2019, que tem em vista o alcance das metas do crescimento económico e o controle da inflação.

88. Neste âmbito, para a materialização das acções plasmadas no presente plano, o Governo prevê mobilizar um total de recursos de 340.413,7 milhões de meticais, dos quais 79,0% correspondem a Recursos Internos e 21,0% de Recursos Externos, entre donativos e créditos (Quadro 18), o que mostra um esforço do Governo na mobilização de Recursos Internos para financiar as despesas do Estado.

Quadro 18: Mapa de Equilíbrio

	CGE 2017	LEI 2018	PROJ. 2019	CGE 2017	LEI 2018	PROP. 2019	CGE 2017	LEI 2018	PROJ. 2019
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do PIB</i>			<i>Em % da Despesa Total</i>		
Total de Recursos	294 084.2	302 928.1	340 413.7	36.6	30.5	33.3	100.0	100.0	100.0
Recursos Internos	234 422.4	242 064.0	268 948.3	29.1	24.4	26.3	79.7	79.9	79.0
Receitas do Estado	213 222.7	222 859.7	244 226.4	26.5	22.5	23.9	91.0	92.1	90.8
Saldo Transitado de Mais-valias	-	-	5 275.6	-	-	0.5	-	-	2.2
Crédito Interno	21 199.7	19 204.3	19 446.3	2.6	1.9	1.9	9.0	7.9	7.2
Recursos Externos	59 661.8	60 864.2	71 465.5	7.4	6.1	7.0	20.3	20.1	21.0
Donativos	16 302.1	17 372.7	27 740.5	2.0	1.8	2.7	27.3	28.5	38.8
Créditos	43 359.7	43 491.5	43 724.9	5.4	4.4	4.3	72.7	71.5	61.2
Total de Despesas	250 514.0	302 928.1	340 413.7	31.1	30.5	33.3	100.0	100.0	100.0
Despesas de Funcionamento	148 724.7	184 037.1	196 591.6	18.5	18.6	19.3	59.4	60.8	57.8
Despesas Correntes	148 569.9	183 671.5	196 156.2	18.5	18.5	19.2	95.0	99.8	99.8
Despesas de Capital	154.8	365.5	435.5	0.0	0.0	0.0	0.1	0.2	0.2
Despesas de Investimento	57 136.5	81 404.3	102 320.1	7.1	8.2	10.0	22.8	26.9	30.1
Componente Interna	23 073.6	33 694.7	40 017.9	2.9	3.4	3.9	40.4	41.4	39.1
Componente Externa	34 062.9	47 709.6	62 302.1	4.2	4.8	6.1	59.6	58.6	60.9
Operações Financeiras	44 652.8	37 486.8	41 502.0	5.6	3.8	4.1	17.8	12.4	12.2
Activas	25 834.6	13 393.3	9 489.7	3.2	1.4	0.9	57.9	35.7	22.9
Passivas	18 818.1	24 093.5	32 012.3	2.3	2.4	3.1	42.1	64.3	77.1

89. Do total das despesas previstas, para 2019, 57,8% correspondem às despesas de funcionamento, 30,1% para despesas de investimento e os remanescentes 12,2% para operações financeiras.

IV. Principais Indicadores Sociais

90. Neste capítulo são apresentadas as previsões, para 2019, das metas dos principais indicadores por prioridades do Programa Quinquenal do Governo (Quadro 19).

Quadro 19. Desenvolvimento do Capital Humano e Social

Áreas	Indicadores	PQG (2015-2019)	Plano 2018	Plano 2019
		Meta 2019		
Educação	Taxa Líquida de escolarização	86,0%	85,0%	93,5%
	Nº de professores contratados	42.500	5.213	6.413
	Nº de carteiras escolares distribuídas	700.000	475.608	224.775
	Nº de salas de aula construídas	4.500	1.422	991
	Rácio aluno por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	57	59	62,7
	Nº de livros distribuídos	N/A	13.783.700	14.345.000
Saúde	Cobertura das vacinações completas a crianças menores de 12 meses	94,0%	92,0%	94,0%
	Taxa de Cobertura de partos institucionais (%)	75,0%	80,0%	84,0%
	Nº de profissionais colocados no Sistema de Saúde	N/A	2.019	2.126
	Nº de crianças beneficiárias do TARV	N/A	98.717	104.229
Água	Nº de fontes de água dispersa construídas e reabilitadas nas zonas rurais	12.823	2.408	1.750
	Nº de sistemas água construídos na zona rural	53	26	54
	Nº de sistemas água construídos nas cidades e vilas	24	18	37
	Novas ligações domiciliárias de água nas cidades e vilas	214.618	13.500	33.000
Habitação	Nº de talhões demarcados e Infraestruturados	200.500	2.800	1.096

91. Na área da Educação, relativamente aos indicadores de cobertura, espera-se que em 2019 a taxa líquida de escolarização, aos 6 anos na 1ª classe, seja de 93,5% no total e 92,7% para a rapariga.

92. Perspectiva-se que sejam contratados cerca de 6.213 novos professores, dos quais 6.060 para o Ensino Primário e 153 para o Ensino Secundário, esperando com estes níveis, que o rácio alunos por professor no EP1 evolua dos actuais 64.2 para 62.7.

93. Em termos qualitativos prevê-se, a distribuição de cerca de 225 mil carteiras escolares e cerca de 14 milhões de livros.

94. Na área da Saúde, o Governo prevê continuar a aumentar o número de adultos e de crianças vivendo com HIV que beneficiam de TARV de 1.069.593 e 86.508 em 2017 para 1.271.649 e 104.229 em 2019 respectivamente, aumentar a cobertura de Partos Institucionais de 83% (2017) para 84%, em 2019; E aumentar a cobertura de Crianças menores de 12 meses de idade Completamente Vacinadas (CCV) de 90%, em 2017, para 94% em 2019.

95. O Governo pretende ainda colocar cerca de 2.126 novos profissionais de saúde, sendo 80 Médicos, 100 Técnicos de Saúde de Nível Superior e 1.946 nível Médio, de forma a continuar com a melhoria da qualidade de atendimento e prestação de serviços de saúde.

96. No âmbito da expansão do acesso água potável, para 2019, prevê-se a construção e reabilitação nas zonas rurais

de 1.730 fontes de água dispersas sendo Maputo (85), Gaza (112), Inhambane (37), Sofala (50), Manica (141), Tete (98), Zambézia (458), Nampula (648), Niassa (30) e Cabo Delgado (71), beneficiando cerca de 307.500 famílias; nas zonas urbanas prevê-se reabilitar e expandir 37 sistemas de abastecimento de água das cidades e vilas, bem como estabelecer cerca de 33.000 novas ligações domiciliárias, em Maputo (9.800), Xai-Xai (500), Chókwé (700), Inhambane (400), Maxixe (400), Beira/Dondo (2.500), Manica/Chimoio/Gondola (3.000), Tete (600), Moatize (600), Quelimane (1.500), Nampula (1.000), Nacala (2.000), Pemba (2.000), Angoche (2.150), Lichinga (350), Cuamba (2.500), Mocímboa da Praia (170), Chiúre (250), Marrupa (50), Malema (50), Nametil (60), Ribaue (50), Alto Molócue (150), Mocuba (150), Mopeia (55), Milange (50), Maganja da Costa (50), Ulólongue (150), Guro (100), Espungabera (90), Nhamatanda (75), Caia (75), Fingoe (25), Mabote (50), Inharrime (60), Massinga (50), Quíssico (50), Chibuto (250), Manjacaze (100), Massangena (360), Chigubo (250), Praia de Bilene (80) e Moamba (150), beneficiando cerca de 174 mil pessoas.

97. No que tange ao fomento de habitação, prevê-se demarcar 1.096 talhões sendo Niassa (100), Nampula (296), Tete (100), Manica (200), Sofala (200) e Gaza (200); e Construir 528 casas das quais: Cabo Delgado 176, Zambézia 176 e Tete 176.

Quadro 20. Promoção do Emprego, da Produtividade e Competitividade

Áreas	Indicadores	PQG (2015-2019)	Plano 2018	Plano 2019
		Meta 2019		
Trabalho	Nº de novos empregos criados pelo sector público e privado	1.483.562	360.575	354.308
Agricultura	Área de regadios construídos e/ou reabilitados (hectares)	16.000	1.272	834,55
Ciência e Tecnologia	Nº de projectos de Investigação científica, Inovação e Transferência e Tecnologias implementados	450 (Base 2014- 281)	40	22
Pescas	Volume de produção pesqueira em Toneladas	402340.000	349.223	422.127

98. Na área de emprego, em 2019, prevê-se a criação de 354.308 novos empregos em diversos sectores de actividades e financiar 22 projectos de pesquisa, transferência de tecnologias no âmbito da promoção de investigação científica e inovação.

99. Na produção agrícola e de pescado, prevê-se capturar cerca de 438 mil toneladas de pescado e construir e reabilitar 834,55 hectares de regadios para potenciar a produção agrícola, esperando-se que estas medidas potenciem a segurança alimentar e nutricional.

Quadro 21. Desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas e Sociais

Áreas	Indicadores	PQG (2015-2019)	Plano 2018	Plano 2019
		Meta 2019		
Recursos Minerais e Energia	% da população com acesso a energia elétrica Exc/Renováveis	33,0%	30,9%	33,0%
	Novas ligações domiciliárias de energia da Rede Nacional	N/A	200.000	300.000
	Nº de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	91	10	4
Obras Públicas e Habitação	Km's de estradas Nacionais e Regionais reabilitadas	2.774	145 Km's Nacionais; 200 km's Regionais	15 Km's Nacionais; 90 km's Regionais
	Km's de estradas Nacionais e Regionais asfaltadas	2.097	245 Km's Nacionais; 35 km's Regionais	254 Km's Nacionais; 125 km's Regionais
	Nº de pontes construídas, reabilitadas e mantidas	57	22	16

100. Para 2019, na área de Energia, prevê-se incrementar o nível de cobertura de energia da Rede Eléctrica Nacional (REN) para 33,0% da população, relativamente aos 30,9% previstos para 2018.

101. Serão instalados 6 postos de abastecimento de combustíveis líquidos nas Províncias de Nampula (02): Moma (Chalaua) e Angoche (Namaponda); Zambézia (02): Derre e Luabo; Província de Tete (1) e Cidade da Maputo (1).

102. Para assegurar a transitabilidade de pessoas e bens, serão asfaltados 254 Km's de Estradas Nacionais e 125 km's de Estradas Regionais, reabilitados 15 Km's Nacionais e 90 km's Regionais e Conservada a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina de 18.000 Km e Periódica 224 Km.

Quadro 22. Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente

Áreas	Indicadores	PQG (2015-2019)	Plano 2018	Plano 2019
		Meta 2019		
Terra e Ambiente e Desenvolvimento Rural	Nº de Planos de Estrutura urbana elaborados e implementados	53	2	13
	Nº de Distrito e Municípios com Planos Locais de Adaptação	50	5	11
	Nº de Distritos Mapeados sobre o risco de Calamidades	Indicador prox	7	11
	Nº de DUATs emitidos	N/A	51.000	1.000.000
Administração Estatal e Função Pública	Nº de casas construídas nos bairros de reassentamento	N/A	160	835
Recursos Minerais e Energia	Nº de dessimação e sensibilização sobre tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro ambientalmente seguro	30	20	17

103. É compromisso do Governo para 2019, atribuir 1 milhão de DUATS para os ocupantes de boa-fé, prosseguir com o mapeamento de 11 Distritos sobre o risco de calamidades, apoiar com material de construção de casas definitivas nos Bairros de Reassentamento a 120 famílias e reassentar 715 famílias, sendo 500 por projectos sociais e 215 por projectos de desenvolvimento.

104. Com vista a melhorar o ambiente de negócio e as actividades económicas no País, prevê-se manter os 3 dias para o licenciamento do Comércio, igualmente envidar esforços para aproximar os serviços de Justiça ao cidadão, incrementando em 5% os casos julgados em relação ao ano de 2018, bem como, assegurar a emissão de Bilhetes de Identidade para cerca de 95,0% da população requerente (Quadro 23).

Quadro 23. Consolidação do Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização

Áreas	Indicadores	PQG (2015-2019)	Plano 2018	Plano 2019
		Meta 2019		
Indústria e Comércio	Nº de dias para o licenciamento	6	3 dias em média para o licenciamento em Indústria; Comércio e Turismo	3 dias em média para o licenciamento em Indústria; Comércio e Turismo
Justiça	% de casos julgados por ano	95%	Aumentados em 5% os casos julgados em relação ao ano anterior	Aumentados em 5% os casos julgados em relação ao ano anterior
Interior	Nº de vistos de fronteira emitidos	712.000	52.305	184.935
	% de B.Is produzidos em relação aos solicitados	52,9%	92,5%	95,0%
Descentralização	Número de edifícios para o funcionamento dos Órgãos Locais do Estado e de Conselhos Municipais	90 (Distritos), 80 (Postos Administrativos) e 60 Localidades	12 OLE's (Lichinga; Mocubela, Quelimane, Derre, Luabo, Molumbo, Mulevala, Mapai, Limpopo ; Mogincual, Larde e Mocuba)	12 OLE's (Lichinga, Mocubela, Quelimane, Derre, Luabo, Molumbo, Mulevala, Mapai, Limpopo, Mogincual, Larde, e Boane.)

105. Foram acima apresentados os Objectivos do Plano Económico e Social para 2019, os principais indicadores Económicos e Sociais. A seguir, são apresentadas as principais Medidas de Política por Prioridade e Pilar do Programa Quinquenal do Governo, alinhados com os recursos financeiros previstos para 2019.

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA									
Objectivo Estratégico (I): Defender e Consolidar a Unidade Nacional, Paz, Democracia e Estabilidade Política, Económica, Social e Cultural									
Programa MJD 13: Juventude e Desportos									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I	II	III	IV		
5	Realizar fóruns multi-geracionais de diálogo que estimulem a participação e integração dos Jovens	Número de jovens abrangidos	974.814	130.400	340.230	360.500	143.684	Provincia de Maputo (75.996), Cidade de Maputo (53.739), Gaza (52.459), Inhambane (53.300), Sofala (80.571), Manica (76.127), Tete (97.201), Zambézia (173.043), Nampula (184.215), Cabo Delgado (65.817) e Niassa (62.346)	974.814 jovens abrangidos em fóruns de diálogos multi-geracionais
6	Realizar pesquisa de talentos desportivos no XIV Festival Nacional dos Jogos Escolares	Pesquisa realizada	1	0	0	1	0	Provincia de Manica (XIV Festival Nacional dos Jogos Escolares)	Atletas dos Jogos Escolares
7	Realizar o 4º Encontro Nacional da Juventude	Número de jovens envolvidos	1.300	0	0	1.300	0	Provincia de Inhambane	1.300 jovens de todas as Provincias do Pais
8	Realizar torneios desportivos no âmbito da massificação, lazer e manutenção física	Número de praticantes envolvidos	5.772.373	1.285.000	1.570.000	1.120.000	1.797.373	Provincia de Maputo (501.420), Cidade de Maputo (220.234), Gaza (289.331), Inhambane (299.365), Sofala (444.361), Manica (382.247), Tete (552.834), Zambézia (1.022.157), Nampula (1.220.573), Cabo Delgado (466.656), Niassa (373.195)	5.772.373 atletas e praticantes de todas as Provincias do Pais
PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA									
Objectivo Estratégico (II): Defender a Soberania, Reafirmar as Fronteiras Marítimas e Terrestres e Consolidar as Missões Perenes e de Interesse Público									
Programa MDN 03: Reforço da Soberania									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I	II	III	IV		
9	Assegurar actividades de educação cívico-patriótica no sector da defesa	Número de sessões de Educação Cívica	515: Aulas (400); palestras (100); visitas a locais históricos (15)	Aulas (60); palestras (20); visitas a locais históricos (3)	Aulas (100); palestras (20); visitas a locais históricos (4)	Aulas (120); palestras (30); visitas a locais históricos (4)	Aulas (120); palestras (30); visitas a locais históricos (4)	A nível nacional	Sector da Defesa
		Número de Material desportivo e Cultural Adquirido	35: Material para prática de desporto (12) e cultura (8);	Material para prática de desporto (2) e cultura (1);	Material para prática de desporto (2) e cultura (1);	Material para prática de desporto (4) e cultura (3);	Material para prática de desporto (4) e cultura (3);	A nível nacional	Sector da Defesa
10	Realizar o ciclo de recrutamento militar, assegurando a equidade do género	Número de jovens recenseados	192.000	170.000	3.300	16.700	2.000	A nível nacional	Jovens em idade de cumprimento do Serviço Militar (170.000 - Recenseados, 15.000 - Mancebos inspecionados, 4.000 - Recrutados incorporados, 2.500 - Militares na disponibilidade, 500 - Prestadores incorporados)

MDN

MDN

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA										
Objectivo Estratégico (ii): Defender a Soberania, Reafirmar as Fronteiras Marítimas e Terrestres e Consolidar as Missões Perenes e de Interesse Público										
Programa MNE 04: Fronteiras Marítimas e Terrestres										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
11	Prosseguir com a delimitação da fronteira marítima entre a República de Moçambique e a República da África do Sul e Madagáscar	Número de eventos de negociação realizados	3 com África do Sul		1		2	Moçambique /África do Sul	Estado Moçambicano	MINEC
			2 com Madagáscar		1		1	Moçambique / Madagáscar	Estado Moçambicano	
12	Monitorar o processo de extensão da Plataforma Continental da República de Moçambique para além das 200 milhas náuticas	Extensão da Plataforma Continental delimitada para além das 200 milhas náuticas	100%	25%	25%	25%	25%	NA	Estado Moçambicano	MINEC
13	Prosseguir com o processo de Reafirmação e Mapeamento de fronteira terrestre com os países vizinhos e determinar a linha de base ao longo da costa marítima nacional	Kms de fronteira reafirmados e mapeados	Tanzânia - harmonização dos dados de campo (50km)				50km	Moçambique /Tanzânia	Estado Moçambicano	MINEC
			Zâmbia - conclusão e harmonização dos mapas produzidos (330Km)				330Km	Moçambique /Zâmbia	Estado Moçambicano	
			Malawi - medições estáticas e mapeamento (300Km)				300Km	Moçambique /Malawi	Estado Moçambicano	
			África do Sul - 100 Km Inspeccionados			50Km	50Km	Moçambique /África do Sul	Estado Moçambicano	
			Zimbábue - 50 Km reafirmados			25Km	25Km	Moçambique /Zimbábue	Estado Moçambicano	

5.2. Desenvolvimento do Capital Humano e Social

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo Estratégico (I): Promover um Sistema Educativo Inclusivo, Eficaz e Eficiente que Garanta a Aquisição das Competências Requeridas ao Nível de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes que Respondam às Necessidades de Desenvolvimento Humano									
Programa MEC 05: Acesso a Educação									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I	II	III	IV		
14	Formar oficiais e sargentos e realizar cursos de adequação e capacitação nos estabelecimentos de ensino militares nacionais e no estrangeiro	Número de Oficiais e Sargentos formados	882		306	312	264	Nampula (374), Maputo (378), ISEDEF (35) e no exterior (95)	FADM
15	Garantir a formação especializada dos Prestadores, Pessoal técnico-administrativo do Serviço Cívico de Moçambique (SCM)	Número de jovens e de pessoal militar formados	500				500	Todas as Províncias	Jovens em idade militar e Militares do Quadro Permanente
PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo Estratégico (I): Promover um Sistema Educativo Inclusivo, Eficaz e Eficiente que Garanta a Aquisição das Competências Requeridas ao Nível de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes que Respondam às Necessidades de Desenvolvimento Humano									
Programa MEC 05: Acesso a Educação									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I	II	III	IV		
16	Ministrar cursos técnicos de curta duração em Máquinas Marítimas, Navegação e Pescas, Tecnologia de Pescado e Aquacultura	Número de cursos ministrados	12 (3 de Máquinas Marítimas, 3 de Navegação e Pescas, 3 de Aquacultura, 3 de Biologia e Extensão Pesqueira - Tecnologia do Pescado)		4	4	4	Maputo (6), Inhambane (4) e Gaza (2)	110 Maputo (90 Homens e 20 Mulheres), 90 Inhambane (80 Homens e 10 Mulheres), 120 Maputo (70 M e 50 H), 90 Gaza (80 Homens e 10 Mulheres), 80 Inhambane (30 Homens e 50 Mulheres)
17	Adquirir kits de Material Didático para as Oficinas de Máquinas Marítimas, Serralharia mecânica, Oficina de Artes de Pescas e Oficina de Carpintaria e Laboratório de combate a incêndios.	Número de kits de material didático adquiridos	5		5			Maputo	200 Homens e 80 Mulheres
18	Instalar um simulador de navegação na Escola de Pesca	Estação de comunicação em terra instalada	1				1	Maputo - Escola de Pesca	174 Homens e 125 Mulheres

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objetivo Estratégico (I): Promover um Sistema Educativo Inclusivo, Eficaz e Eficiente que Garanta a Aquisição das Competências Requeridas ao Nível de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes que Respondam às Necessidades de Desenvolvimento Humano										
Programa MEC 05: Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
19	Promover a formação profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional	Número de pessoas formadas	18.716 formados pelos Centros de Formação Profissional (CFP) do IFPELAC	1.872	2.433	7.861	6.550	Niasa (1000); Cabo-Delgado (2.548); Nampula (3.500); Zambézia (1.512); Tete (1.451); Manica (1.646); Sofala (2.200); Inhambane (1.028); Gaza (936); Maputo-Provincia (637) e Maputo-Cidade (2.258)	Candidatos a formação profissional (35% mulheres e 65% de Homens) destes 85% jovens	MITESS
			50 Técnicos Médios em Economia do Trabalho, formados pelo IFPELAC					50	Maputo Cidade (50)	
			33.528 formados por outros Centros Públicos	3.363	4.359	14.082	11.734	Niasa (1.639);Cabo-Delgado (1.362); Nampula (5.914); Zambézia (3.720); Tete (3.217); Manica (4.610); Sofala (3.100); Inhambane (1.613); Gaza (1.395); Maputo-Provincia (1.818) e Maputo-Cidade (5.140)	Candidatos a formação profissional (35% mulheres e 65% de Homens) destes 85% jovens	MITESS
			117.663 formados pelos Centros de Formação Profissional Privados	11.766	15.296	49.418	41.183	Niasa (3.467); (Cabo-Delgado (6.690); Nampula (22.242); Zambézia (6.393); Tete (5.096); Manica (7.856); Sofala (14.600); Inhambane (5.160); Gaza (5.392); Maputo-Provincia (13.545) e Maputo-Cidade (27.222)	Candidatos a formação profissional (35% mulheres e 65% de Homens) destes 85% jovens	MITESS
PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objetivo Estratégico (I): Promover um Sistema Educativo Inclusivo, Eficaz e Eficiente que Garanta a Aquisição das Competências Requeridas ao Nível de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes que Respondam às Necessidades de Desenvolvimento Humano										
Programa MEC 05: Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
20	Conceder Bolsas de Estudos para os níveis de Licenciatura e Pós-Graduação	Número de Bolsas de Estudo de Pós-Graduação atribuídas a Investigadores e Docentes	150		100	50		Todas as Províncias	150 (83 Homens, 67 mulheres)	MCTESTP
		Número de Bolsas de Estudo de Licenciatura atribuídas a Estudantes	500		200	300		Todas as Províncias	500 (260 Homens, 240mulheres)	MCTESTP
21	Realizar formação Psicopedagógica de Docentes do Ensino Superior	Número de Docentes do Ensino Superior com formação Psicopedagógica	520		100	100	320	Todas as Províncias	520 (347 homens, 173 mulheres)	MCTESTP
22	Capacitar Estudantes Universitários no quadro da promoção da iniciação científica	Número de estudantes universitários capacitados para Iniciação Científica	155			155		Todas as Províncias	155	MCTESTP
23	Avallar cursos, programas do Ensino Superior para efeitos de acreditação	Número de cursos e programas do Ensino Superior avaliadas para efeitos de acreditação	35	10			25	Todas as Províncias	N/A	MCTESTP

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo Estratégico (I): Promover um Sistema Educativo Inclusivo, Eficaz e Eficiente que Garanta a Aquisição das Competências Requeridas ao Nível de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes que Respondam às Necessidades de Desenvolvimento Humano									
Programa MEC 05: Acesso a Educação									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I	II	III	IV		
24	Operacionalizar o Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior (QUANQES)	Número de Instituições de Ensino Superior a implementar o QUANQES	10	5		5		Todas as Províncias	10 instituições de Ensino Superior
25	Atribuir Bolsas de Estudo para o Ensino Superior	Número de Bolsas de Estudo atribuídas	60	60				Maputo Cidade	60 (40 Homens e 20 mulheres)
PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo Estratégico (I): Promover um Sistema Educativo Inclusivo, Eficaz e Eficiente que Garanta a Aquisição das Competências Requeridas ao Nível de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes que Respondam às Necessidades de Desenvolvimento Humano									
Programa MEC 05: Acesso a Educação									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I	II	III	IV		
26	Contratar novos professores para o Ensino Primário e Secundário	Número de Professores Primários Contratados	6.060					Niassa (204), Cabo Delgado (368), Nampula (1.390), Zambézia (1.673), Teite (525), Manica (239), Sofala (527), Inhambane (487), Gaza (248), Maputo (360) e Cidade Maputo (39)	502.000 Alunos do Ensino Primário
		Rácio Alunos por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	62.7		62.7			Niassa (65.1), Cabo Delgado (69), Nampula (70.4), Zambézia (68.9), Teite (62.5), Manica (54.8), Sofala (60.4), Inhambane (46.3), Gaza (51.6), Maputo (56.7) e Cidade Maputo (58)	Alunos do Ensino Primário
		Número de Professores Secundários Contratados	153	153				Niassa (10), Cabo Delgado (10), Nampula (20), Zambézia (20), Teite (10), Manica (12), Sofala (12), Inhambane (14), Gaza (12), Maputo (18) e Cidade Maputo (15)	Alunos do Ensino Secundário
27	Continuar a implementação de programas virados para participação e retenção dos alunos na idade certa	Taxa Líquida de Escolarização aos 6 anos na 1ª classe	93,5% (92,7% meninas)		93,5% (92,7% meninas)			Todas as Províncias	Alunos do Ensino Primário (6 anos)
28	Contratar professores do Ensino Técnico Profissional	Número de Professores Contratados	200	200				Niassa (12), Cabo Delgado (28), Nampula (32), Zambézia (10), Teite (14), Manica (16), Sofala (29), Inhambane (20), Gaza (11), Maputo (20) e Cidade Maputo (8)	5000 (3200 Homens, 1800 mulheres)
29	Imprimir e distribuir o Livro Escolar para todas as Escolas Primárias	Número de Livros do aluno distribuído	14.345.000	14.345.000				Niassa (844.000), Cabo Delgado (926.000), Nampula (2.600.000), Zambézia (3.343.000), Teite (1.287.000), Manica (1.054.000), Sofala (1.135.000), Inhambane (839.000), Gaza (822.000), Maputo (1.027.000) e Cidade Maputo (468.000)	6 milhões de Alunos do Ensino Primário

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo Estratégico (i): Promover um Sistema Educativo Inclusivo, Eficaz e Eficiente que Garanta a Aquisição das Competências Requeridas ao Nível de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes que Respondam às Necessidades de Desenvolvimento Humano									
Programa MEC 05: Acesso a Educação									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I	II	III	IV		
30	Aumentar a oferta de vários programas na área de Alfabetização e Educação Não Formal	Número de Alfabetizadores contratados	11.534	11.534				Niasa (1.094), Cabo Delgado (700), Nampula (1.455), Zambézia (3.309), Tete (1.230), Manica (820), Sofala (806), Inhambane (1.195), Gaza (391), Maputo (372) e Cidade Maputo (162)	288.350 Alfabetizandos MINEDH
31	Implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos abrangidos	39.577		39.577			Niasa (1.860), Cabo Delgado (1.076), Nampula (3.696), Zambézia (2.325), Tete (2.187), Manica (6.105), Sofala (6.240), Inhambane (3.042), Gaza (1.660), Maputo (6.949) e Cidade Maputo (4.437)	39.577 Alunos do Ensino Secundário a Distância MINEDH
32	Adquirir e distribuir Carteiras Escolares	Número de Carteiras distribuídas	224.775	2.700	55.075	86.325	80.675	Niasa (44.150), Cabo Delgado (15.292), Nampula (64.025), Zambézia (69.450), Tete (21.058), Manica (1.825), Sofala (2.376), Inhambane (3.025), Gaza (575), Maputo (2.225) e Cidade Maputo (775)	899.100 Alunos do Ensino Primário e Secundário MINEDH
PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo Estratégico (ii): Promover um Sistema Educativo Inclusivo, Eficaz e Eficiente que Garanta a Aquisição das Competências Requeridas ao Nível de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes que Respondam às Necessidades de Desenvolvimento Humano									
Programa TUR 14: Desenvolvimento da Cultura									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I	II	III	IV		
33	Formar Agentes e Gestores Culturais e do Turismo	Número de Agentes e Gestores Culturais e Guias de Turismo formados	1.355 sendo 1.250 Gestores Culturais e 105 Guias de Turismo	312 Gestores e 26 Guias de Turismo	312 Gestores e 26 Guias de Turismo	313 Gestores e 26 Guias de Turismo	313 Gestores e 27 Guias de Turismo	Todas as Províncias	1.250 Gestores Culturais e 105 Guias de Turismo MICULTUR
34	Capacitar os profissionais em áreas Operacionais de Hotelaria	Número de profissionais capacitados	500	Concurso	150	250	100	Maputo, Gaza, Sofala, Nampula e Cabo Delgado	500 MICULTUR
35	Fortalecer os Comités de Gestão Comunitária do Património Cultural	Número de Comités de Gestão Comunitária do Património Cultural formados e capacitados	4 - Comités de Gestão 24 - Gestores Comunitários 18 Monumentos preservados		2	2		Niasa (2) e Cabo Delgado (2)	Sociedade em geral MICULTUR
PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo Estratégico (iii): Expandir o Acesso e Melhorar a Qualidade dos Serviços de Saúde, Reduzir a Mortalidade Materna, Morbi-Mortalidade por Desnutrição Crónica, Malária, Tuberculose, HIV, Doenças Não Transmissíveis e Doenças Preveníveis									
Programa SAU 06: Provisão de Cuidados de Saúde									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I	II	III	IV		
36	Aumentar a cobertura de Partos Institucionais de 83% (2017) para 84% em 2019	Percentagem ou Número de Partos Institucionais realizados	84% (1.079.996/1.285.709)	270	540	810	1.079.996	Niasa 80.659 (93%), Cabo Delgado 76.840 (85%), Nampula 232.450 (94%), Zambézia 168.856 (71 %), Tete 100.497 (76%), Manica 83.685 (84%), Sofala 93.496 (92%), Inhambane 51.755 (72%), Gaza 52.723 (77%), Maputo Província 46.372 (51%), Maputo Cidade 40.506 (69%)	Mulheres grávidas elegíveis MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo Estratégico (II): Expandir o Acesso e Melhorar a Qualidade dos Serviços de Saúde, Reduzir a Mortalidade de Materna, Morbi-Mortalidade por Desnutrição Crónica, Malária, Tuberculose, HIV, Doenças Não Transmissíveis e Doenças Preveníveis									
Programa SAU 06: Provisão de Cuidados de Saúde									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I	II	III	IV		
37	Distribuir Redes Mosquiteiras Impregnadas com Insecticida de Longa Duração (REMLDS) na Consulta Pré-Natal	Percentagem ou Número de Redes distribuídas através da Consulta Pré-Natal	95% (1.357.137)	339.284	678.569	1.017.852	1.357.137	Niasa 91.549 (95%), Cabo Delgado 95.422 (95%), Nampula 261.026 (95%), Zambézia 251.038 (95%), Tete 139.580 (95%), Manica 105.159 (95%), Sofala 107.272 (95%), Inhambane 75.875 (95%), Gaza 72.275 (95%), Maputo Província 95.977 (95%) e Maputo Cidade 61.965 (95%)	Mulheres grávidas elegíveis
38	Aumentar o número de Unidades Sanitárias (US) que oferecem atendimento especializado e prioritário a Mulheres e Crianças Vítimas de Violência Doméstica (Violência Baseada no Género) e Sexua)	Número de Novas US que oferecem atendimento especializado e prioritário	77	17	15	20	25	Tete (7), Cabo Delgado (10), Niasa (10), Sofala (5), Maputo Província (8), Inhambane (5), Manica (9), Nampula (15) e Zambézia (8)	846 Mulheres e Crianças Vítimas de violência contra anteriores de 769 em 2018
39	Expandir os Serviços de Medicina Legal (SML) de 14 em 2017 para 27 em 2019 nas Unidades Sanitárias	Número de Novas US com SML em funcionamento	13	7	6			HP Chimololo (1), HP Lichinga (1), HD Nacala (1), HD Vilanculo (1), HD Chokue (1), HD Moxcuba (1), HD Gondola (1), HD Sussundenga (1) HD Moatize (1), HD Songo (1), HD Gurulé (1), Gilé (1) e Maganja da Costa (1)	Utentes das US
40	Introduzir o Serviço de Imagiologia e Tomografia Axial Computarizada (TAC) nas US	Número de Unidades Sanitárias com TAC funcional	2				2	Hospital Geral de Mavalane e Hospital Provincial de Tete	Utentes das US
PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo Estratégico (II): Expandir o Acesso e Melhorar a Qualidade dos Serviços de Saúde, Reduzir a Mortalidade de Materna, Morbi-Mortalidade por Desnutrição Crónica, Malária, Tuberculose, HIV, Doenças Não Transmissíveis e Doenças Preveníveis									
Programa SAU 07: Controlo e Prevenção de Doenças									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I	II	III	IV		
41	Realizar Campanha de Pulverização Intra-domestica (PIDOM) ciclo 2019, em distritos com resistência aos Piretróides usados nas Redes Mosquiteiras	Percentagem ou Número de População coberta pela PIDOM nas áreas alvo	5.469.840 (23%) População coberta	0	0	0	5.469.840	Provincia de Maputo: Matola (910.435), Boane (155.043), Matutune (36.113), Marracuene (149.087), Moamba (67.763), Magude (55.823), Manhica (300.926), Namaacha (47.287); Nampula: distrito de Nampula (580.260), Monapo (343.651), Ribaué (250.006), Rapale (272.190), Angoche (293.341), Murupula (158.554), Meconta (174.690), Nacala Porto (212.477); Zambézia: Morrumbala (430.042), Milange (601.872), Mopeia (151.409) e Maganja da Costa (278.871)	População dos distritos alvo
		Percentagem ou Número de casas pulverizadas	1.511.276 (85%) casas nos distritos alvo				1.511.275	Provincia de Maputo (429.369 casas e 1.722.477 população coberta), Nampula (716.358 casas e 2.285.169 da população coberta) e Zambézia (365.549 e 1.462.194 da população coberta)	

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo Estratégico (II): Expandir o Acesso e Melhorar a Qualidade dos Serviços de Saúde, Reduzir a Mortalidade dos Serviços de Saúde, Reduzir a Mortalidade por Desnutrição Crónica, Malária, Tuberculose, HIV, Doenças Não Transmissíveis e Doenças Preveníveis									
Programa SAU 07: Controlo e Prevenção de Doenças									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I	II	III	IV		
42	Manter a Percentagem de Pacientes TB/HIV em TARV igual ou superior a 95%	Percentagem de Pacientes TB/HIV em TARV	95%	95%	95%	95%	95%	Niasa (95%), Cabo Delgado (95%), Nampula (95%), Zambézia (95%), Tete (95%), Manica (95%), Sofala (95%), Inhambane (95%), Gaza (95%), Maputo Província (95%) e Maputo Cidade (95%)	Pacientes elegíveis
43	Aumentar o número de adultos de crianças vivendo com HIV que beneficiam de TARV de 1.069.593 e 86.508 em 2017 para 1.271.649 e 104.229 em 2019 respectivamente	Número de Adultos Vivendo com HIV em TARV	1.271.649	1.191.104	1.217.953	1.244.801	1.271.649	Niasa (28.517), Cabo Delgado (78.668), Nampula (106.240), Zambézia (214.138), Tete (62.301), Manica (98.247), Sofala (132.63), Inhambane (89.795), Gaza (159.239), Maputo Província (136.082) e Maputo Cidade (166.159)	Adultos Vivendo com HIV
		Número de Crianças Vivendo com HIV em TARV	104.229	100.095	101.473	102.851	104.229	Niasa (2.377), Cabo Delgado (6.946), Nampula (7.557), Zambézia (20.340), Tete (4.865), Manica (8.970), Sofala (13.246), Inhambane (6.895), Gaza (13.635), Maputo Província (10.134) e Maputo Cidade (9.264)	Crianças Vivendo com HIV
44	Rastrear o Cancro de Colo de Útero em mulheres em Idade Fértil nas Consulta de Planeamento Familiar	Percentagem ou Número de Mulheres rastreadas	15% (498.384)	124.596	249.192	373.788	498.384	Niasa 25.215 (12.0%), Cabo Delgado 36.505 (15.1%), Nampula 107.498 (16.0%), Zambézia 72.577 (12%), Tete 56.843 (19.0%), Manica 41.985 (19.0%), Sofala 33.999 (14.4%), Inhambane 26.730 (14.3%), Gaza 24.447 (14.4%), Maputo Província 39.486 (14.4%) e Maputo Cidade 33.099 (16.0%)	Mulheres elegíveis
45	Aumentar a cobertura das Crianças menores de 12 meses de idade Completamente Vacinadas de 90% em 2017 para 94% em 2019	Percentagem ou Número de Crianças Completamente Vacinadas	94% do grupo alvo 1.047.424 / 1.114.281	261.856	523.712	785.568	1.047.424	Niasa (73.663 - 98%), Cabo Delgado (74.429 - 95%), Nampula (201.457 - 94%), Zambézia (189.626 - 92%), Tete (108.872 - 95%), Manica (82.888 - 96%), Sofala (83.672 - 95%), Inhambane (59.806 - 96%), Gaza (56.375 - 95%), Maputo Província (70.847 - 90%) e Maputo Cidade (45.789 - 90%)	Crianças menores de 12 meses das províncias alvo
46	Manter a taxa de Cura de Crianças tratadas com Desnutrição Aguda (DA) para 81% em 2019	Taxa de Cura de Desnutrição Aguda em Crianças Menores de 5 anos	81%	81%	81%	81%	81%	Niasa (81%), Cabo Delgado (81%), Nampula (81%), Zambézia (81%), Tete (81%), Manica (81%), Sofala (81%), Inhambane (81%), Gaza (81%), Maputo Província (81%) e Maputo Cidade (81%)	Crianças Menores de 5 anos

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo Estratégico (ii): Expandir o Acesso e Melhorar a Qualidade dos Serviços de Saúde, Reduzir a Mortalidade Materna, Morbi-Mortalidade por Desnutrição Crónica, Malária, Tuberculose, HIV, Doenças Não Transmissíveis e Doenças Preveníveis										
Programa SAU 07: Controlo e Prevenção de Doenças										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
47	Suplementar com duas doses de Vitamina A a Crianças dos 6 aos 59 meses e a desparasitação de rotina a crianças dos 12 aos 59 meses	Número de Crianças Suplementadas com 2 doses de Vitamina A na rotina	95% (4.451.410 / 4.685.694) Crianças dos 6-59 meses				4.451.410	Niasa (316.083), Cabo Delgado (229.459), Nampula (901.225), Zambézia (866.740), Tete (481.918), Manica (363.077), Sofala (370.369), Inhambane (261.969), Gaza (249.539), Maputo Província (331.372) e Maputo Cidade (213.944)	Crianças dos 6-59 Meses	MISAU
		Número de Crianças Desparasitadas	95% (3.935.698 / 4.142.840) de Crianças de 12-59 meses	983.925	1.967.849	2.951.774	3.935.698	Niasa (254.708), Cabo Delgado (276.724), Nampula (756.974), Zambézia (728.009), Tete (404.781), Manica (304.962), Sofala (311.088), Inhambane (220.038), Gaza (209.598), Maputo Província (278.332) e Maputo Cidade (179.700)	Crianças dos 6-59 Meses	MISAU
PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo Estratégico (iii): Aumentar a Provisão e Acesso aos Serviços de Abastecimento de Água, de Saneamento, Transportes, Comunicações e Habitação										
Programa MTC 11: Provisão dos Serviços de Transporte										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
48	Adquirir Autocarros para Transporte Público Urbano	Número de Autocarros Adquiridos	100			100		Maputo (Região Metropolitana)	Passageiros (Transporte Público)	MTC
49	Adquirir equipamento de Fiscalização Rodoviárias	Número de Dispositivo de Verificação de Carta de Condução -PDAs, PDA's, 10 mil boquilhas, 12 Alcoolímetros, 2 Radares de Velocidade, Mesas, 12 Boquilhas, Tendas, Mesas, 30 Cadeiras e Coletes reflectores	12 Dispositivo de Verificação de Carta de Condução -PDAs, 12 PDA's, 10 mil boquilhas, 12 Alcoolímetros, 2 Tendas e 6 Radares de Velocidade, Mesas, 12 Boquilhas, Tendas, Mesas, 30 Cadeiras e 150 Coletes	12 PDAs, e 10 mil Boquilhas	12 Alcoolímetros, 2 tendas e 6 Mesas		12 Radares de Controlo de Velocidade, 30 Cadeiras e 150 Coletes	de de 30 Todo Pais	Condutores e Proprietários de Veículos	MTC
50	Adquirir Meios Circulantes de busca e salvamento	Número de Embarcações, Motores e Viaturas adquiridos	2 Embarcações, 10 Motores e 6 Viaturas	2 Embarcações	10 Mobs		6 Viaturas	Nacala (1Moto), Gaza (2Mobs e 1Viatura), Tete (3 Moto e 1Viatura), Argôche (3Moto e 1Viatura), Cabo Delgado (1Moto e 1 Viatura), Maputo (1Viatura) e Sofala (1viatura); Zambézia (1Embarcação); Ilha (1Embarcação)	População em Geral	MTC
51	Adquirir e reabilitar Vagões	Número de Vagões adquiridos	100			50	50	CFM - SUL	População em Geral	MTC
		Número de Vagões reabilitadas	50			50		Nacala (Nampula)	População em Geral	MTC

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo Estratégico (iii): Aumentar a Provisão e Acesso aos Serviços de Abastecimento de Água, de Saneamento, Transportes, Comunicações e Habitação									
Programa MTC 11: Provisão dos Serviços de Transporte									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I	II	III	IV		
52	Expandir a infraestrutura de controlo de espectro Rádio Eléctrico	Número de Sítios instalados e equipados	3			3		Zambezia, Cabo Delgado e Niassa	População em Geral
53	Concluir o processo de Migração do Sistema de Rádiofusão Analógico para com transmissão Digital	Número de Cidades e Vilas com transmissão Digital	60		33	27		Maputo: Maputo, Namaacha, Ressano Garcia, Ponta de Ouro, Gaza; Xai-Xai, Bilene, Chókwe, Chicualacuala, Maxixe. Inhambane: Quissico, Vilankulo, Govuro/Mambone, Massingai. Sofala: Beira, Marroneu, Cala, Chibabava. Manica: Chimoi, Manica. Zambezia: Quelimane, Mocuba, Milange, Morrumbala, Maganja da Costa, Alto Molócué, Gurulé, Chinde. Tete: Tete, Zobwé, Mutarara, Songo, Zumbo, Ulôngue. Nampula: Nampula, Ilha de Moçambique, Nacala, Moma, Monapo, Ribaué, Namialo, Malema, Angoché. Cabo Delgado: Pemba, Montepuez, Quissanga, Mocimboa da Praia, Chiúre, Macomia, Mueda. Niassa: Lichinga, Cuamba, Matchedje, Mandimba, Marrupa, Nipepe, Majune, Ngauma, Lago	800 mil Famílias
54	Expandir a Rede de Telefonia Móvel para as Localidades	Número de Novas Localidades cobertas por Serviços de Telecomunicações (Voz, Dados e Internet)	30			10	20	Niassa: Nipepe-Sede, Tamica, Mutumar, Pindura, Muapula, Mepuera, Timba, Lupalane; Tete: Chitunde, Nova Chicóia; Sofala: Licoma, Josina Machel, Inharrigue, Wiriquizi, Chirihica; Inhambane: Macuyane, Nzimane, Mangalaze, Cumane, Xichongue, Maciluva; Zambezia: Marrongane, Namahipe, Txalalane; Nampula: Namitihere, Nailocone; Nampica: Cabo Delgado: Merenge, Mahepa, Quewenene	População das localidades abrangidas

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo Estratégico (iii): Aumentar a Provisão e Acesso aos Serviços de Abastecimento de Água, de Saneamento, Transportes, Comunicações e Habitação									
Programa MOP 08: Abastecimento de água									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I	II	III	IV		
55	Reabilitar e expandir Sistemas de Abastecimento de Água das Cidades e Vilas	Número de Sistemas construídos, reabilitados e concluídos	37		2	4	31	Maputo: (i) Prosseguir com as Obras de Construção da ETA de Sábe (60.000 m3/dia) - Execução 40% da Obra no ano; (ii) Construção de 15km de conduta adutora para os CDs de Malhemele, Guava e Intaka; (iii) Construção dos CDs de Matlhembele e Guava; (iv) Construção da estação de bombagem em Missão Roque Nacala: Equipamento de 10 Furos e reabilitação e construção de CDs Mocuba: Prosseguir com as obras de Emergência do sistema de abastecimento de água da Cidade de Mocuba (90%) Lichinga - Reabilitação do SAA Angoche - Construção e equipamento de 3 furos, Inhamitanga - construção de 3 furos de captação e 18 km de conduta adutora, Maxixe - Construção de 20 km de rede de distribuição e abertura de 7 furos e Xai-Xai - Construção e equipamento de 6 furos	1.578.027 pessoas (820.574 mulheres e 757.453 homens)
								Reabilitação e expansão dos sistemas de Abastecimento de Água da Macia, Massangana, Chigubo e Chibuto fase II (Província de Gaza), Zavala, Massinga, Mabote, Panda e Homoine - Condução Adutora e rede (Província de Inhambane), Guro, Tamabarra e Macossa (Província de Manica), Fingoe (Província de Tete), Búzi, Marringue e Cheringoma (Província de Sofala), Maganja da Costa, Alto Molôcue e Milange (Província da Zambézia), Musoriri (Província de Nampula), Marrupa (Província de Niassa), Balama e Chiúre (Província de Cabo Delgado)	
								Beira: Conclusão do Projecto executivo para Reabilitação da captação de água em Dingué-Dingue, ETA e canal de tratamento em Mutua, Pemba: Conclusão das obras de Construção de 50Km da nova Condução Adutora Pemba-Meluge, Quelimane: Expansão de água para o Bairro de Marizane; Tete: Reabilitação e Expansão da rede de distribuição na Cidade de Tete: Construção de 15 km de rede de distribuição; Gaza: Melhoramento da qualidade de água produzida, aquisição de uma ETA móvel para Chilimbene e Hockwé; Gaza: Melhoramento da qualidade de água produzida, aquisição de uma ETA móvel para Chilimbene e Hockwé; Sofala: Construção do SAA de Santugira, no Distrito de Gorongosa	

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo Estratégico (iii): Aumentar a Provisão e Acesso aos Serviços de Abastecimento de Água, de Saneamento, Transportes, Comunicações e Habitação									
Programa MOP 08: Abastecimento de água									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				IV	Localização
				I	II	III	IV		
56	Construir/Reabilitar Sistemas de Abastecimento de Água nas Zonas Rurais	Número de Sistemas construídos, reabilitados e concluídos	54	0	1	4	49		Salamanga, Ressano Garcia(Bairro 25 de Junho), Zifundo e Ponta de Ouro (Maputo), Fungane, Buingane, Mbalavala, Nhamaquevele e Zinhane B (Gaza); Pambarra (Inhambane), Muxungue, Gorongosa, Nhamapaza, Sena e Guara-Guara (Sofala), Inchope, Nhamapaza, Dacala, Mungari e Vanduzi (Manica), Muevala, Invinha, Cariua e Malei (Zambézia), Namialo (25 de Setembro), Quixava, Namaponda, Mucuali e Calipo (Nampula), Chilima, Chidzomonondo, Mazoe e Walota (Tete), Impiri, Negomano, Meza, Machoca, Mavala, Ngapa, Nangade, Chude, Chomba, N'Tchinga, Muambula e extensão para Mapate e Napanhe, N'Tamba, Quionga e extensão para N'lica, Chai, Mucojo, Mueguige, Mirigaleua e Katapua (Cabo Delgado); Entre Lagos, Milande e Mussa (Niassa)
									879.305 pessoas (457.239 mulheres e 422.066 homens)
57	Estabelecer Ligações Domiciliárias	Número de Sistemas construídos, reabilitados e iniciados	19	0	0	0	19		Kalanga-20%, Namaacha/Lomaacha (60%) (Maputo) ; Vila-Sede de Mapai-10%, Bombofo-30%, Chitar-40% (Gaza); Chitondo-80%, Ravenhe-Ngale-40%, Rio das Pedras-20% (Inhambane), Inhambitanga-30% (Sofala); Mocutela-20% (Zambézia); Macone-Serração-70%, Muatua-50%, Namapa-Odinepa-60%, Luipo-Sede-45% (Nampula); Zambue-20%, Luia-20% (Tete); Planalto de Mueda-Muambula-45%, Ngapa-30% (Cabo Delgado).
									152.000 Pessoas (79.040 Mulheres e 72.960 Homens)
58	Expandir Redes de Distribuição de Água	Kms de Rede de Distribuição de água	330	33	66	99	132		Maputo (9.800); Xai-Xai (500), Chokwé (700), Inhambane (400) e Maxixe (400); Beira/Dondo (2500), Manical/moto/Gondola (3.000), Tete (600), Moatize (600), Quelimane (1500); Nampula (1000), Nacala (2.000), Pemba (2000), Argochie (2150), Lichinga (350), Cuamba (2500) Mocimboa da Praia (170), Chituro (250), Marrupa (50), Malema (50), Nametil (60), Ribaué (50), Alto Molocue (150), Mocuba (150), Mopeia (55), Milange (50), Maganja da Costa (50), Ulongue (150), Guro (100), Espungabera (90), Nhamaatanda (75), Caia (75), Fingoe (25), Mabote (50), Inharrime (60), Massingao (50), Quissico (50), Chibuto (250), Manjacaze (100), Massangena (360), Chigubo (250), Praia de Bilene (80) e Moamba (150),
									174.900 pessoas (90.948 mulheres e 83.952 homens)
58	Expandir Redes de Distribuição de Água	Kms de Rede de Distribuição de água	330	33	66	99	132		Maputo: 180 Km (60km em Itaka; 120km em Matihemele, Matola Gare e Guava); Beira: 120 km; Tete: 30 km
									69.960 Pessoas (36.380 Mulheres e 33.580 Homens)

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL											
Objectivo Estratégico (iii): Aumentar a Provisão e Acesso aos Serviços de Abastecimento de Água, de Saneamento, Transportes, Comunicações e Habitação											
Programa MOP 08: Abastecimento de água											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais			IV	Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.	
				I	II	III					
59	Elaborar Projectos Executivos	Número de projectos executivos elaborados	2				2		Inhambane e Gaza: Concluir os Estudos de Viabilidade e Projectos Executivos dos sistemas de Funhalouro e Chicualacuala	41.000 Famílias	MOPHRH
60	Construir e reabilitar Fontes de Água dispersas	Número de Fontes Dispersas construídas	1.025	30	100	250	645		Maputo (30); Gaza (64); Inhambane (30); Sofala (30); Manica (86); Tete (80); Zambézia (250); Nampula (400); Niassa (20); Cabo Delgado (35)	307.500 pessoas (159.900 mulheres e 147.600 homens)	MOPHRH
		Número de Fontes Dispersas reabilitadas	705	50	150	200	305		Maputo (55), Gaza (48), Inhambane (7), Sofala (20), Manica (55), Tete (18), Zambézia (208), Nampula (248), Niassa (10) e Cabo Delgado (36)	211.500 (109.980 Mulheres e 101.520 Homens)	
PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL											
Objectivo Estratégico (iii): Aumentar a Provisão e Acesso aos Serviços de Abastecimento de Água, de Saneamento, Transportes, Comunicações e Habitação											
Programa MOP 10: Habitação e Urbanismo											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais			IV	Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.	
				I	II	III					
61	Demarcar Talhões no âmbito da urbanização básica das Zonas Rurais e Urbanas	Número de Talhões Demarcados	1.096			400	696		Niassa (100), Nampula (296), Tete (100), Manica (200) Sofala (200) e Gaza (200)	1.096 Agregados familiares	MOPHRH
62	Promover a autoconstrução de habitação através da atribuição de talhões infra-estruturados	Número de Talhões atribuídos	1.500		500	500	500		Cabo Delgado (100), Niassa (70), Nampula (350), Zambézia (80), Sofala (120), Manica (100), Tete (80), Inhambane (150), Gaza (150) e Maputo Província (300)	1.500 Agregados familiares	MOPHRH
63	Construir casas no âmbito de fomento da habitação social	Número de Casas Construídas	528				528		Cabo Delgado 176, Zambézia 176 e Tete 176	528 Agregados familiares	MOPHRH
PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL											
Objectivo Estratégico (iv): Promover a Participação da Juventude nas Actividades Sócio-Culturais, Desportivas e Económicas como Mecanismo para Massificar a Prática Regular da Actividade Física e Desportiva, Melhorar a Qualidade de Vida, Saúde e Bem-Estar da População											
Programa MJD 13: Juventude e Desportos											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais			IV	Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.	
				I	II	III					
64	Prestar apoio multiforme ao Movimento Associativo Juvenil (CANJ, CNV e CPJ)	Número de Associações juvenis apoiadas	13	3	10	0	0		Província de Maputo (1), Cidade de Maputo (1), Gaza (1), Inhambane (1), Sofala (1), Manica (1), Tete (1), Zambézia (1), Nampula (1), Cabo Delgado (1), Niassa (1) e Nivel Central (2)	Jovens do Movimento Associativo Juvenil do País	MJD

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo Estratégico (iv): Promover a Participação da Juventude nas Actividades Sócio-Culturais, Desportivas e Económicas como Mecanismo para Massificar a Prática Regular da Actividade Física e Desportiva, Melhorar a Qualidade de Vida, Saúde e Bem-Estar da População									
Programa MJD 13: Juventude e Desportos									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I	II	III	IV		
65	Sensibilizar Adolescentes e Jovens na comunidade em Saúde Sexual Reprodutiva, HIV, Alcool e outras drogas no âmbito do Programa Geração Biz	Número de activistas formados	1.925	100	798	516	511	Provincia de Maputo (120), Cidade de Maputo (200), Gaza (270), Inhambane (120), Sofala (75), Manica (0), Tete (450), Zambézia (180), Nampula (240), Cabo Delgado (150), Niassa (120)	1.925 jovens activistas de todo o País formados em matéria de Saúde Sexual Reprodutiva, HIV, alcool e outras drogas
		Número de Adolescentes e Jovens sensibilizados	1.462.223	220.302	410.390	430.250	401.281	Provincia de Maputo (113.994), Cidade de Maputo (80.608), Gaza (78.688), Inhambane (79.950), Sofala (120.857), Manica (114.190), Tete (145.806), Zambézia (259.565), Nampula (276.323), Cabo Delgado (98.725) e Niassa (93.519)	1.462.223 Adolescentes e Jovens de todo o País
66	Formar Agentes Desportivos	Número de Agentes Desportivos formados	2.346	540	700	600	506	Provincia de Maputo (90), Cidade de Maputo (200), Gaza (120), Inhambane (300), Sofala (70), Manica (396), Tete (140), Zambézia (210), Nampula (700), Cabo Delgado (60) e Niassa (60)	2.346 Agentes Desportivos de todas as Provincias do País
67	Financiar Actividades Desportivas	Número de Contratos Programas Assinados	36	0	36	0	0	Cidade de Maputo (28 Federações Nacionais e 8 Organismos Desportivos)	36 Federações Desportivas Nacionais e 8 Organismos Desportivos
68	Disponibilizar Material Desportivo	Número de Bolas disponibilizadas	4.295	1.500	1.120	1.120	555	Provincia de Maputo (460), Cidade de Maputo (260), Gaza (760), Inhambane (430), Sofala (170), Manica (375), Tete (160), Zambézia (510), Nampula (160), Cabo Delgado (160) e Niassa (260)	Associações, Núcleos Desportivos Escolares e Comunitários
PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo Estratégico (v): Promover a Igualdade e Equidade de Género nas Diversas Esferas do Desenvolvimento Económico, Social, Político e Cultural, Assegurar a Protecção e Desenvolvimento Integral da Criança e Garantir a Assistência Social aos Combatentes e às Pessoas em Situação de Pobreza e de Vulnerabilidade									
Programa MAS 15: Protecção Social									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I	II	III	IV		
69	Promover o empoderamento das Mulheres Empresárias no Sector Formal e Informal e promover Feiras Locais	Número de mulheres no comércio formal e informal capacitadas em matéria de gestão básica de negócio	2.710	410	1.465	2.307	2.710	Niassa (60), Cabo Delgado (115), Nampula (130), Zambézia (100), Tete (125), Manica (180), Sofala (800), Inhambane (60), Gaza (140), Maputo Provincia (390) e Maputo Cidade (610)	2.710 Mulheres
		Número de Mulheres capacitadas em Higiene Alimentar e Nutricional	3.160	1.032	1.753	1.753	3.160	Niassa (50), Cabo Delgado (50), Nampula (450), Zambézia (100), Tete (210), Manica (300), Sofala (1.800), Inhambane (50), Gaza (50), Maputo Provincia (50) e Maputo Cidade (50)	3.160 Mulheres
69	Número de Associações de mulheres capacitadas em uso de técnicas de agro-processamento	Número de Associações de mulheres capacitadas em uso de técnicas de agro-processamento	105	43	93	105	105	Cabo Delgado (4), Nampula (30), Zambézia (4), Tete (15), Manica (4), Sofala (20), Inhambane (14) e Gaza (14)	105 Associações de Mulheres
		Número de Associações maioritariamente constituídas por Mulheres Capacitadas	283	92	188	231	283	Niassa (15), Cabo Delgado (42), Nampula (20), Zambézia (25), Tete (25), Manica (4), Sofala (50), Inhambane (14), Gaza (14), Maputo Provincia (36) e Maputo Cidade (38)	283 Associações

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo Estratégico (V): Promover a Igualdade e Equidade de Género nas Diversas Esferas do Desenvolvimento Económico, Social, Político e Cultural, Assegurar a Protecção e Desenvolvimento Integral da Criança e Garantir a Assistência Social aos Combatentes e às Pessoas em Situação de Pobreza e de Vulnerabilidade										
Programa MAS 15: Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.	
				I	II	III	IV			
70	Prestar assistência e integração social das Pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de Pessoas que recebem transferências monetárias no âmbito do Programa Subsídio Social Básico (PSSB)	445.085	445.085	445.085	445.085	Niassa (36.053), Cabo Delgado (40.674), Nampula (93.055), Zambézia (50.374), Tete (45.007), Manica (38.817), Sofala (36.703), Inhambane (32.773), Gaza (45.036), Maputo Província (15.565) e Maputo Cidade (11.028)	15.500 Crianças e 429.585 Pessoas (252.562 Mulheres)	MGCAS	
		Número de Pessoas que recebem transferências sociais no âmbito do Programa Apoio Social Directo (PASD)	32.938	30.119	30.445	32.938	Niassa (1.847), Cabo Delgado (856), Nampula (1.379), Zambézia (2.397), Tete (1.199), Manica (785), Sofala (1.391), Inhambane (1.117), Gaza (20.656), Maputo Província (681) e Maputo Cidade (630)	32.938 Pessoas (18.540 Mulheres)	MGCAS	
		Número de Pessoas que recebem transferências monetárias no âmbito do Programa Acção Social Produtiva (PASP)	121.557	0	121.557	121.557	Niassa (1.177), Cabo Delgado (4.878), Nampula (33.502), Zambézia (39.040), Tete (9.856), Manica (12.600), Sofala (7.026), Inhambane (3.164), Gaza (5.914), Maputo Província (700) e Cidade de Maputo (3.700)	121.557 Pessoas (Mulheres 72.934)	MGCAS	
		Número de Crianças, Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência entre outras assistidas no Programa Atendimento as Unidades Sociais (PAUS)	7.099 Pessoas: 1.045 Crianças nos Infantários, 602 Idosos nos CAV, 395 Centros de Transítios e 4.997 atendidos nos Centros Abertos	2.446	4.892	5.940	7.099	INFANTÁRIOS (1.045): Nampula (300), Tete (80), Manica (60), Sofala (180), Inhambane (50), Gaza (85), Map. Prov. (90), C. Maputo (200). CENTROS DE APOIO À VELHICE (CAV): Nampula (18), Zambézia (100), Tete (50), Manica (50), Sofala (70), Inhambane (54), Gaza (100), Map. Prov. (60), C. Maputo (100); CENTROS DE TRANSÍTO: Niassa (50), Nampula (150), Sofala (35), Inhambane (100), Map. Prov. (80); CENTROS ABERTOS: Niassa (703), C. Delgado (462), Nampula (317), Zambézia (997), Tete (334), Manica (438), Sofala (403), Inhambane (100), Gaza (788), Map. Prov. (63), C. Maputo (412).	7.099 pessoas (4.193 Mulheres)	MGCAS
		Número de Pessoas assistidas no âmbito do Programa Serviços de Acção Social (ProSAS)	2.045 pessoas: 1.229 pessoas orientadas e 816 pessoas reunificadas nas famílias	511	1.022	1.533	2.045	ORIENTAÇÃO TOTAL 1.229: Niassa (100), C. Delgado (149), Nampula (310), Zambézia(80), Tete (70), Manica (45), Sofala (78), Inhambane (124), Gaza (180), Maputo Prov. (35), C. Maputo (58) REUNIFICAÇÃO FAMILIAR TOTAL 816: Niassa (48), C. Delgado (11), Nampula (220), Zambézia (47), Tete (39), Manica (34), Sofala (67), Inhambane (38), Gaza (56), Prov. Maputo (130), C. Maputo (130)	2.045pessoas em situação difícil (1.227 do sexo feminino)	MGCAS

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo Estratégico (v): Promover a Igualdade e Equidade de Género nas Diversas Esferas do Desenvolvimento Económico, Social, Político e Cultural, Assegurar a Protecção e Desenvolvimento Integral da Criança e Garantir a Assistência Social aos Combatentes e às Pessoas em Situação de Pobreza e de Vulnerabilidade										
Programa MAS 15: Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
71	Assistir e promover programas de desenvolvimento integral para as Crianças em idade pré-escolar nos Centros Infantis e Escolas Comunitárias	Número de Crianças Atendidas	95.000 Crianças: 1.624 em Centros Infantis Públicos, 36.864 em Centros Infantis Privados e 56.512 em Escolas Comunitárias	95.000 Crianças: 1.624 Centros Infantis Públicos, 36.864 Centros Infantis Privados e 56.512 Escolas Comunitárias	95.000 Crianças: 1.624 Centros Infantis Públicos, 36.864 Centros Infantis Privados e 56.512 Escolas Comunitárias	95.000 Crianças: 1.624 Centros Infantis Públicos, 36.864 Centros Infantis Privados e 56.512 Escolas Comunitárias	Centros Infantis Públicos (1.624): Niassa (80), Cabo Delgado (144), Nampula (200), Tete (150), Sofala (210), Gaza (90) e Cidade de Maputo (750); Centro Infantis Privados (36.864): Niassa (1.311), Cabo Delgado (225), Nampula (4.500), Zambézia (1.100), Tete (900), Manica (2.500), Sofala (1.950), Inhambane (2.000), Gaza (1.400), Maputo Província (10.978) e Cidade de Maputo (10.000); Escolas Comunitárias (56.512): Niassa (2.819), Cabo Delgado (6.430), Nampula (9.900), Zambézia (2.150), Tete (1.950), Manica (6.500), Sofala (5.000), Inhambane (5.000), Gaza (7.445), Maputo Província (4.191) e Maputo Cidade (5.127)	95.000 Crianças (52.502 Meninas)	MGCAS	
72	Assistir combatentes e financiar projectos de geração de renda aos combatentes	Numero de Projectos Financiados	300 projectos financiados	60	80	80	80	Cabo Delgado (30), Niassa (30), Nampula (30), Zambézia (30), Tete (30), Manica (25), Sofala (25), Inhambane (25), Gaza (25), Maputo Província (25) e Maputo Cidade (25)	300 (200 Homens e 100 Mulheres)	MICO
		Numero de combatentes e seus dependentes assistidos	3.000 cartões de identificação de combatentes distribuídos	500	750	750	1.000	Cabo Delgado (1.500), Niassa (500), Nampula (100), Zambézia (100), Tete (400) e Manica (400)	3000 (2000 Homens e 1000 Mulheres)	
		Números de Kits Distribuídos	500 Meios de Compensação aos Combatentes Deficientes distribuídos		250	250		Cabo Delgado (50), Niassa (50), Nampula (50), Zambézia (50), Tete (50), Manica (50), Sofala (40), Inhambane (40), Gaza (40), Maputo Prov (40) e Maputo Cidade (40)	500 (400 Homens e 100 Mulheres)	
73	Construir Casas para Combatentes	Número de Casas para Combatentes	Conclusão de 19 Casas em construção para combatentes		19			Distrito de Marracuene	19 Famílias	MICO

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo Estratégico (v): Promover a Igualdade de Género nas Diversas Esferas do Desenvolvimento Económico, Social, Político e Cultural, Assegurar a Protecção e Desenvolvimento Integral da Criança e Garantir a Assistência Social aos Combatentes e às Pessoas em Situação de Pobreza e de Vulnerabilidade										
Programa MAS 15: Protecção Social										
N° de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Trim	II Trim	III Trim	IV Trim			
74	Realizar campanhas de divulgação dos direitos da mulher, criança, pessoa idosa, pessoa com deficiência e prevenir práticas sociais nocivas	Número de Sessões de Parlamento Infantil Nacional realizadas	1	0	0	1	0	Cidade de Maputo	Crianças	MGCAS
		Número de Cadastros Nacionais de Protecção Alternativa de Menores (CADASTRO UNICO) Criados	1	0	0	0	1	Cidade de Maputo	Crianças em conflitos com a Lei	
75	Desenvolver medidas visando o combate e redução da prática de Casamentos Prematuros	Número de Palestras, Seminários, Debates realizados para redução de práticas de casamentos prematuros	Palestras (1.560), Seminários (28) e Debates (219)	Palestras (318), Seminários (3) e Debates (41)	Palestras (396), Seminários (9) e Debates (69)	Palestras (376), Seminários (7) e Debates (59)	Palestras (472), Seminários (9) e Debates (50)	Palestras: Niassa (80), Cabo Delgado (54), Nampula (45), Zambézia (260), Tete (60), Manica (125), Sofala (280), Inhambane (213), Gaza (35), Maputo Província (263) e Maputo Cidade (155); Seminários: Nivel Central (2), Niassa (1), Nampula (2), Zambézia (4), Tete (5), Sofala (4), Manica (1), Inhambane (2), Maputo Província (7); Debates: Niassa (19), Cabo Delgado (16), Nampula (8), Zambézia (60), Tete (5), Manica (36), Sofala (20), Inhambane (4), Gaza (20) e Maputo Província (11)	População em geral	MGCAS
		Número de Comités de Protecção a Criança criados/revitalizados	556	78	235	130	123	Criados (110): Cabo Delgado (10), Niassa (10), Nampula (10), Tete (10), Manica (10), Sofala (10), Inhambane (10), Gaza (10) e Maputo Província (10); Revitalizados (580): Cabo Delgado (34), Niassa (50), Nampula (40), Zambézia (50), Tete (156), Manica (62), Sofala (68), Inhambane (28), Gaza (36) e Maputo Província (26) e Maputo Cidade (20)	Crianças	MGCAS

5.3. Promoção do Emprego, da Produtividade e Competitividade

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (I): Aumentar a Produção e Produtividade em Todos os Sectores com Ênfase na Agricultura										
Programa AGRI 19: Produção Agrícola										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
76	Produzir sementes no âmbito do Desenvolvimento de tecnologias melhoradas adaptadas a diferentes condições agro-ecológicas de alta eficiência e competitividade	Toneladas de Semente Básica Produzida	270.05 toneladas de semente básica: milho 4.17; arroz 7.5; F. nhemba 0.72; f. vulgar 6.73; f. bôer 140; soja 30; amendoim 0.34; gergelim 0.74; mapira 0.27; algodão 2.17 e batata-reno 78	0	0	0	270.05 toneladas de semente básica: milho 4.17; arroz 7.5; F. nhemba 0.72; f. vulgar 6.73; f. bôer 140; soja 30; amendoim 0.34; gergelim 0.74; mapira 0.27; algodão 2.17 e batata-reno 78	Centros Zonais	Produtores a nível Nacional	MASA
		Quantidade de Variedades Libertas	10	0	0	0	Arroz 1, Milho 1, Feijão Vulgar 1, Feijão Nhemba 1, Batata Doce 2, Mapira 1, Soja 1, Amendoim 1 e Repolho 1			
77	Produzir Vacinas contra Newcastle, Estirpe 12, Carbúnculo Hemático e Carbúnculo Sintomático	Quantidade de Vacina produzida (doses)	16.692.000 doses de Vacina contra Newcastle, Estirpe 12	5.000.000	5.000.000	5.000.000	1.692.000	Cidade de Maputo	Produtores a nível Nacional	MASA
			1.960.069 doses de Vacina contra Carbúnculo Hemático	1.960.069	0	0	0			
			673.779 doses de Vacina contra Carbúnculo Sintomático	673.779	0	0	0			
78	Realizar monitorias agrárias	Número de monitorias realizadas	4	1	1	1	1	Todo o País (cobertura 11 províncias de cada vez)	N/A	MASA

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE									
Objectivo Estratégico (I): Aumentar a Produção e Produtividade em Todos os Sectores com Ênfase na Agricultura									
Programa AGRI 19: Produção Agrícola									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
79	Admitir extensionistas e assistir produtores em tecnologias agrárias da disseminação de tecnologias agrárias	Número de produtores assistidos	764.000 por serviços de Extensão Agrária	764.000	764.000	764.000	764.000	Todo País	382.000 Homens, 382.000 Mulheres
			775 capacitados pelo SUTENTA e PROMER	775	775	775	775	Cabo Delgado 5: Montepuez, Balama, Ancuabe, Chiure e Namuno, Niassa 6: Mandimba, Cuamba, Mecanheles, Marrupa, Melarica e Maua, Nampula 2: Malema e Ribaué e Zambézia 2: Gurúé e Alto Molocué,	MASA
		Número de Kits de produção distribuídos	10.000 Pelo SUSTENTA	2.500	3.500	4.000		Nampula (Rapale, Malema, Ribaué, Mecuburi e Lalaua) e Zambézia (Gilé, Ile, Mocuba, Alto Molocue e Gurue)	Produtores nos distritos abrangidos
			399 (Extensionistas 283 Investigadores 116)				399	Extensionistas 283: Niassa (32), Cabo Delgado (32), Nampula (33), Zambézia (32), Tete (24), Sofala (25), Manica (24), Inhambane (29), Gaza (24), Maputo Província (22) e Maputo Cidade (6) Investigadores 116: Sede (30), Centro Regional Sul (38), Centro Regional Centro (15), Centro Regional Noroeste (15) e Centro Regional Nordeste (18)	Produtores a nível Nacional
80	Produzir, Distribuir e Plantar Mudas de Cajueiros	Número de mudas plantadas	4.500.000	2.250.000	1.125.000		1.125.000	Niassa (300.000), Cabo Delgado (610.000), Nampula (1.780.000), Zambézia (590.000), Sofala (270.000), Manica (180.000), Inhambane (350.000), Gaza (300.000) e Maputo (120.000)	80.000 Famílias
81	Tratar cajueiros contra pragas e doenças	Número de cajueiros tratados contra pragas e doenças	5.300.000			5.300.000		Niassa (36.000), Cabo Delgado (1.632.000), Nampula (2.562.000), Zambézia (360.000), Sofala (58.000), Manica (47.000), Inhambane (355.000), Gaza (205.000) e Maputo (45.000)	130.000 Famílias
82	Apoiar à Indústria Nacional de Processamento de castanha	Número de unidades de processamento apoiadas	15	15	15	15	15	Cabo Delgado, Nampula, Inhambane e Gaza	Indústrias processadoras de castanha

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (I): Aumentar a Produção e Produtividade em Todos os Sectores com Ênfase na Agricultura										
Programa AGRI 20: Prevenção, Vigilância e Controlo de doença										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
83	Realizar vacinações obrigatórias de Gado Bovino, Galinhas e Cães	Número de Gado Bovino, Galinhas e Cães vacinados	22.612.661				Carbúnculo Hemático (1.904.187), Carbúnculo Sintomático (628.382), Brucelose (97.567), Febre Afosa (928.406), Dermatose Nodular (184.232), Raiva (399.970) e Newcastle (18.469.917)	Todo País (Cobertas 11 Províncias)	Todos os criadores de Bovinos, Galinhas e Cães	MASA
84	Realizar monitorias dos programas sanitários	Número de monitorias realizadas	3		1	1	1	Todo o País (Cobertas 11 Províncias)	N/A	MASA
85	Treinar Produtores sobre tecnologias melhoradas de produção animal e de manejo sanitário	Número de produtores treinados	300		100	100	100	Todo País (Cobertas 11 Províncias)	N/A	MASA
86	Realizar o controlo de caracás e de doenças por elas provocadas abrangidos	Número de animais abrangidos	25.584.812				Maputo (7.454.706), Gaza (5.690.256), Inhambane (4.315.034), Sofala (715.248), Manica (3.395.719), Tete (528.189), Zambézia (122.599), Nampula (2.977.479), Cabo Delgado (224.932) e Niassa (160.650)	Todo o País	Todos os criadores de bovinos	MASA
87	Adquirir pesticidas para o controlo de pragas e doenças de importância económica	Quilogramas/Litros de pesticidas adquiridas	8.000			8.000		Acondicionados em três armazéns regionais: Maputo (2.500), Beira (3.000) e Nampula (2.500)	60% Mulheres e 40% Homens	MASA
88	Realizar campanhas fitossanitárias para o controlo de pragas e doenças	Número de deslocações realizadas	12	4	4	2	2	Todo o país (Cobertas 11 províncias)	N/A	MASA

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE									
Objectivo Estratégico (I): Aumentar a Produção e Produtividade em Todos os Sectores com Ênfase na Agricultura									
Programa MDP 18: Produção Pecuária									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
89	Concluir e operacionalizar infra-estruturas de base para o desenvolvimento da aquacultura	Número de infra-estruturas de base para aquacultura construídas	4		1	3		Manica (1), Nampula - Ribaué (2), Cabo Delgado - Metuge (1)	Sector Produtivo
90	Construir e povoar Tanques, Gaiolas e Unidades de Produção de Alevinos e Ração	Número de Gaiolas Construídas e Povoadas	211	48	58	53	52	Cabo Delgado (20), Maputo (70), Gaza (10), Manica (5), Tete (5), Sofala (5) e Inhambane (96)	Sector Produtivo
		Número de Alevinos geneticamente melhorados produzidos	10.000.000	2.000.000	2.000.000	3.000.000	3.000.000	Gaza - Chockwé	Sector Produtivo
91	Capacitar pescadores e processadores em tecnologia de pesca e pescado	Número de pescadores treinados em técnicas e artes de pesca para uso em mar aberto	159	32	49	38	40	Niasa (10), Cabo Delgado (18), Nampula (17), Zambézia (18), Tete (8), Sofala (18), Manica (6), Inhambane (22) Gaza (20) e Maputo Província (22)	159 Homens
		Número de Pescadores e processadores capacitados em Técnicas tradicionais de processamento (Salga, Secagem e Fumagem)	264	42	90	92	40	Niasa (42), Cabo Delgado (10), Nampula (26), Zambézia (25), Sofala (25), Tete (200), Manica (26), Inhambane (35), Gaza (30) e Maputo Província (20)	220 Homens e 64 Mulheres
		Número de laboratórios internacionalmente auditados e com acreditação mantida ou renovada	3			3		Maputo (1), Beira (1) e Quelimane (1)	Mercado nacional, União Europeia e Outros Países
92	Expandir a rede de laboratórios (Auditoria para a manutenção da acreditação internacional)	Número manuais de procedimento de certificação da produção aquícola e de atum estabelecidos	1			1		Maputo (1)	Mercado nacional, União Europeia e Outros Países
		Número de áreas da aquacultura zoneadas para identificação de doenças de notificação obrigatória	4			4		Maputo (1), Gaza (1), Niasa (1) e Zambézia (1)	Mercado nacional e regional

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE									
Objectivo Estratégico (i): Aumentar a Produção e Produtividade em Todos os Sectores com Ênfase na Agricultura									
Programa AGR 22: Segurança Alimentar e Nutricional									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
96	Monitorar, avaliar e divulgar informação da situação de segurança alimentar e nutricional no País	Número de monitorias realizadas Número de avaliações realizadas	2 1	1	1	1		Todo país Todo país	N/A
97	Realizar acções de coordenação multisectorial, para assegurar o alinhamento das acções e actores de segurança alimentar e nutricional com a divulgação do SAN e PAMRDC	Número de encontros e fóruns de coordenação realizados	14	2	4	4	4	Nível Central (3), Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Província de Maputo (1) e Cidade de Maputo (1)	Sectores dos níveis Central e Provincial (MOPHRH, MIC, MISAU, MASA, MJM, MINAIP, MGCAS, MINEDH), Parceiros, Sociedade Civil e Sector Privado
98	Integrar, monitorar e avaliar a implementação de políticas, planos e programas relacionados com a segurança alimentar e nutricional	Número de PES, PEP, PESOP, PDDs, PESODs com SAN integrada Número de relatórios de monitoria da implementação do PAMRDC divulgados	19 1	9	10			Sectores (8), Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Província (1) e Cidade de Maputo (1) Central	N/A População em Geral
99	Promover a produção e consumo de alimentos de alto valor nutritivo	Número de sessões de educação nutricional realizadas	75	15	20	20	20	Todo país	Público em geral
PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE									
Objectivo Estratégico (ii): Promover a Industrialização Orientada para Modernização da Economia e para o Aumento das Exportações									
Programa MIC 23: Agro-Indústria e Comércio									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
100	Capacitar as indústrias de farinha de trigo, farinha de milho, óleo alimentar e açúcar em matérias de fortificação de alimentos	Número de Indústrias capacitadas em matérias de boas práticas e controlo de qualidade	40	10	10	10	10	Maputo Cidade (1), Província Maputo (11), Sofala (4), Manica (3), Zambézia (3), Tete (3) e Nampula (15)	40 Indústrias MIC

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE									
Objectivo Estratégico (ii): Promover a Industrialização Orientada para Modernização da Economia e para o Aumento das Exportações									
Programa MIC 23: Agro-Indústria e Comércio									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
101	Armazenar cereais nos Silos da Bolsa de Mercadorias de Moçambique (BMM)	Toneladas Armazenadas	9.600	600	2.000	5.000	2.000	Sofala 3.400 (Nhametlanda - 3.100 tons, sendo 2.000 - Silos e 1.100 Armazéns; Gorongosa - 300 tons), Zambezia 150 (Mugema - 150 tons - Armazéns), Tete 1.950 (Ulongué - 1.950 tons - Armazéns), Nampula 3.100 (Malema - 3.100 tons, sendo 2.000 - Silos e 1.100 Armazéns), Niassa 100 (Lichinga - 100 tons - Silos) e Cabo Delgado 900 (Nanjua - 900 tons, 400 - Silos e 500 - Armazéns)	Intervenientes da cadeia de comercialização agrícola
102	Comercializar diversos produtos agrícolas	Toneladas de produtos comercializadas	13.891.931	651.912	2.646.455	5.296.782	5.296.783	Todo o País	Intervenientes do Plano Integrado de Comercialização Agrícola
103	Monitorar a Comercialização Agrícola	Número de monitorias realizadas	3	0	1	1	1	Cidade de Maputo (03), Província de Maputo (03), Gaza (03), Inhambane (03), Sofala (03), Manica (03), Zambézia (03), Tete (03), Nampula (03), Niassa (03) e Cabo Delgado (03)	Intervenientes da Comercialização Agrícola
104	Construir Mercados Grossistas de produtos frescos	Número de mercados grossistas de produtos frescos construídos e operacionais	3				3	Maputo - 1 (Matola/Moamba/Zimpeto), Nampula - 1, Sofala - 1	Operadores da Comercialização e Público em Geral
105	Financiar, assistir, divulgar e acompanhar empreendedores e PME's através de Plataformas (Centro de Orientação aos Empresários, Incubadoras e Centro de Transferência de Conhecimento Móvel)	Número de Empreendedores e PME's financiadas	80	10	30	30	10	Cidade de Maputo (07), Província de Maputo (07), Sofala (15), Manica (15), Zambézia (15), Tete (10), Cabo Delgado (06) e Nampula (05)	80 PME's
		Número de Empreendedores e PME's assistidas	2.565	500	750	750	565	Cidade de Maputo (250), Província de Maputo (300), Gaza (165), Inhambane (100), Sofala (400), Manica (300), Zambézia (500), Tete (200), Nampula (100), Niassa (150) e Cabo Delgado (100)	2.565 PME's
106	Estimular o desenvolvimento da indústria transformadora para o aumento do valor acrescentado	Porcentagem de aumento da Produção Industrial (Indústria Transformadora)	5,5% equivalente a 92.499,80 MT	-	-	-	5,5% equivalente a 92.499,80 MT	Todo país	Agentes Económicos
107	Fiscalizar as unidades económicas para assegurar a prestação de serviços de qualidade a todos os clientes/utentes	Número de inspecções e fiscalizações realizadas	23.301	5.825	5.825	5.825	5.826	Maputo Cidade (1.750), Maputo Província (1.200), Gaza (2.500), Inhambane (1.935), Sofala (3.000), Manica (2.400), Zambézia (1.260), Tete (1.800), Nampula (1.716), Niassa (870), Cabo Delgado (2.070) e INAE Central (2.800).	Agentes Económicos e Público em Geral

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico; (ii) Promover a Industrialização Orientada para Modernização da Economia e para o Aumento das Exportações										
Programa TUR 25 : Desenvolvimento do Turismo										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
108	Promover Moçambique como Destino Turístico de Excelência	Número de Destinos Turísticos prioritários promovidos	5	Quirimbas, Niassa, Gorongosa, Vilankulo, Maputo	Quirimbas, Niassa, Gorongosa, Vilankulo, Maputo	Quirimbas, Niassa, Gorongosa, Vilankulo, Maputo	Quirimbas, Niassa, Gorongosa, Vilankulo, Maputo	Maputo (Extensão Reserva de Maputo, Ponta D'Ouro, Vilanculos (Extensão Bazaruto), Gorongosa (Extensão Chinamanim), Quirimbas (Extensão ilha de Moçambique), Niassa (Reserva do Niassa extensão Lago Niassa)	Turistas e Sociedade em Geral	MICULTUR
PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (iii): Promover o Emprego, a Legalidade Laboral e a Segurança Social										
Programa TRB 28: Promoção de Emprego e Segurança Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
109	Promover a criação de emprego nos diversos sectores de actividades económicas e sociais	Número de Empregos Criados	354.308 (86.482 com intervenção do sector público- INEP, PERPU e FUNAE), 226.698 do sector privado e 12.128 da Função Pública Exterior (29.000).	57.012	91.03	107.278	98.988	Niassa (8.469), Cabo Delgado (25.785), Nampula (45.610), Zambézia (33.805), Tete (19.114), Manica (30.573), Sofala (34.001), Inhambane (26.993), Gaza (18.999), Maputo Província (26.994) e Maputo Cidade (54.965) Exterior (29.000)	Candidatos ao emprego (85% Jovens e 35% Mulheres)	MITESS
110	Adquirir e alocar kits de auto-emprego aos jovens nas diversas profissões	Número de Kits de Auto-emprego adquiridos e alocados	450		450			Niassa (39), Cabo Delgado (30), Nampula (65), Zambézia (50), Tete (24), Manica (35), Sofala (69), Inhambane (30), Gaza (30), Maputo Província (39) e Maputo Cidade (39),	Candidatos ao emprego dos quais 25% são Mulheres	MITESS
111	Promover Estágios Pré-Profissionais	Número Candidatos ao emprego abrangidos	4.730	684	1.293	1.613	1.140	Niassa (434), Cabo Delgado (418), Nampula (448), Zambézia (348), Tete (527), Manica (632), Sofala (894), Inhambane (234), Gaza (201), Maputo Província (297) e Maputo Cidade (297)	Candidatos ao emprego dos quais 35% são Mulheres	MITESS

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico (iii): Promover o Emprego, a Legalidade Laboral e a Segurança Social								
Programa TRB 28: Promoção de Emprego e Segurança Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Resp.
				I	II	III	IV	
112	Inscriver contribuintes e beneficiários por Conta de Outrem (TCO) e por Conta Própria (TCP) no Sistema de Segurança Social.	Número de Empresas inscritas no Sistema de Segurança Social	13.655	3.413	3.413	3.413	3.416	MITESS
		Número de Trabalhadores por Conta de Outrem inscritos no Sistema de Segurança Social	180.877	45.219	45.219	45.219	45.219	MITESS
		Número de Trabalhadores por Conta Própria inscritos no sistema de segurança social	6.383	1.596	1.596	1.596	1.596	MITESS
113	Apoiar em meios de produção às associações de ex-mineiros e/ou seus dependentes com vista a sua reinserção social	Número de ex-mineiros e/ou seus dependentes apoiados	1.500			750	750	MITESS
114	Financiar Projectos de Geração de Rendimentos no âmbito do Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis	Número de projectos financiados	33	0	0	15	18	MJD
115	Formar jovens em cursos profissionalizantes no âmbito do Projecto "Educação Financeira"	Número de Jovens formados em Cursos Profissionalizantes	11.172	2.452	2.421	4.550	1.749	MJD
		Número de Jovens educadores de pares formados em Educação Financeira	3.851.000	0	1.000	1.000	1.851	MJD

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivos Estratégicos (iii): Promover o Emprego, a Legalidade Laboral e a Segurança Social										
Programa TRB 28: Promoção de Emprego e Segurança Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
116	Premiar jovens nas áreas de empreendedorismo, inovação científica, criação artística e revelação no âmbito do "Prémio Jovem Criativo"	Número de Jovens abrangido	33	0	0	33	0	Província de Maputo (3), Cidade de Maputo (3), Gaza (3), Inhambane (3), Sofala (3), Manica (3), Tete (3), Zambézia (3), Nampula (3), Cabo Delgado (3) e Niassa (3)	33 Jovens distinguidos e 3 Premiados na Gala Nacional da Juventude	MJD
PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETITIVIDADE										
Objectivos Estratégicos (iv): Promover a Cadeia de Valor dos Produtos Primários Assegurando a Integração do Conteúdo Local										
Programa MRM 27: Indústria Extractiva										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta Trimestral				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
117	Emitir títulos no âmbito da criação de oportunidades de negócio para os nacionais na indústria extractiva	Número de Licenças Emitidas	100	25	25	25	25	Todo o País	População em Geral	MIREME

5.4. Desenvolvimento de Infraestruturas Económicas e Sociais

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (I): Aumentar o Acesso com Qualidade e Disponibilidade de Energia Eléctrica, Combustíveis Líquidos e Gás Natural para o Desenvolvimento das Actividades Sócio-Económicas, o Consumo Doméstico e a Exportação										
Programa PG 31: Grandes Infraestruturas de Energia e de Comunicação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta Trimestral				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
118	Prosseguir com a Electrificação Rural através da REN e de Sistemas Solares, com prioridade para os Postos Administrativos e Localidades	Número de Postos Administrativos, Localidades, Povoados e Bairros electrificados através da REN	6 (PA), 1 (Localidade), 5 Povoados) e 8 Bairros	-	-	-	Conclusão da electrificação do PA (1) ds Ilha Josina Machel	Província de Maputo (Manhiça)	1.500 Consumidores	MIREME
				PA (1), Povoados (2) e Bairros (2)	PA (1) e Povoados (3)	Bairros (6) e Localidade (1)	PA (4)	Postos Administrativos: Canxixe (Província de Sofala), Alua (Província de Nampula), Bajone e Namarroi Sede (Província da Zambézia), Chongoene (Província de Gaza), Chude, Nimo e Nantimba (Província de Cabo Delgado - PA de Mueda) Povoados: Muxuquete (Província de Gaza) Bairros: Sambula, Lucheringo, Utumile, Nangla, Lumbi II, Nalulia, Massager e Nzizi (Província de Niassa – Lichinga)	8.250 Consumidores	MIREME
								Província de Gaza: Praia do Bilene Província de Maputo: Ponta de Ouro	1.000 Consumidores	MIREME
119	Prosseguir com a promoção dos projectos de construção das Centrais de Produção de Energia Eléctrica resilientes a mudança e variabilidade climática	Número de Centrais Solares de 40 MW concluídas	2	2	0	1	1	Província da Zambázia (Mocuba) e Província de Cabo Delgado (Metoro)	Consumidores da Região Centro e Norte	MIREME
				a) Restruturação Accionista b) Negociação do Acordo de Desenvolvimento Conjunto (JDA) entre a EDM e HCB;	a) Restruturação Accionista b) Negociação do Acordo de Desenvolvimento Conjunto (JDA) entre a EDM e HCB	Contratação do Consultor para revisão e actualização dos estudos de Engenharia, impacto Ambiental e Social e Hidrológico	Contratação do Consultor para revisão e actualização dos estudos de Engenharia, impacto Ambiental e Social e Hidrológico	Província de Tete	Nacional	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS													
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o Acesso com Qualidade e Disponibilidade de Energia Eléctrica, Combustíveis Líquidos e Gás Natural para o Desenvolvimento das Actividades Sócio-Económicas, o Consumo Doméstico e a Exportação													
Programa PG 31: Grandes Infraestruturas de Energia e de Comunicação													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta Trimestral				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.			
				I	II	III	IV						
120	Construir linhas de transporte de energia eléctrica, incluindo subestações	Kms de linha em construção	240	Prosseguir com a construção da Linha de 240 Kms de 110kV de Cuamba-Marrupa e a Subestação	Prosseguir com a construção da Linha de 240 Kms de 110kV de Cuamba-Marrupa e a Subestação	Conclusão da construção da Linha de 240 Kms de 110kV de Cuamba-Marrupa e a Subestação	Conclusão da construção das obras de construção da Subestação 110/33kv, 16MVA	Provincia do Niassa: (Cuamba e Marrupa)	25.000 Novos Consumidores	MIREME			
				Seleção do empreiteiro para construção da Linha Caia - Nacala (400 kV), troço Chimuara - Alto Molócue	Início da construção do troço Chimuara - Alto Molócue	Prosseguimento da construção do troço Chimuara - Alto Molócue	Prosseguimento da construção do troço Chimuara - Alto Molócue				Provincias de Sofala, Zambézia e Nampula Norte	Consumidores da Região Norte	MIREME
			120	Seleção do empreiteiro para construção da Linha pde Interligação Moçambique - Malawi (400 kV), do lado de Moçambique	Prosseguir a seleção do empreiteiro para a construção da Linha de Interligação Moçambique - Malawi (400 kV), do lado de Moçambique	Início da construção da linha de Interligação Moçambique - Malawi	Prosseguimento com a construção da linha de Interligação Moçambique - Malawi	Malawi - Tete		MIREME			
			1	Actualização do Estudo Social e Impacto Ambiental (ESIA). Preparação do Caderno de Encargos do Contrato de Empreitada para construção da fase 1 (Temane - Maputo) e mobilização de financiamento	Actualização do Estudo Social e Impacto Ambiental (ESIA). Preparação do Caderno de Encargos do Contrato de Empreitada para construção da fase 1 (Temane - Maputo) e mobilização de financiamento	Actualização do Estudo Social e Impacto Ambiental (ESIA). Preparação do Caderno de Encargos do Contrato de Empreitada para construção da fase 1 (Temane - Maputo) e mobilização de financiamento	Actualização do Estudo Social e Impacto Ambiental (ESIA). Preparação do Caderno de Encargos do Contrato de Empreitada para construção da fase 1 (Temane - Maputo) e mobilização de financiamento						
				2	Prosseguir com reforço e expansão da subestação da Central Térmica de Maputo (CTM)	Prosseguir com reforço e expansão da subestação da Central Térmica de Maputo (CTM)	Concluir as obras de expansão da subestação da CTM		Provincia de Maputo	Consumidores da Provincia e Cidade de Maputo	MIREME		
		Numero de subestações construídas		Conclusão das Obras de Subestação de Namialo				Provincia de Nampula	Consumidores da Provincia de Nampula e Região Norte	MIREME			

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (I): Aumentar o Acesso com Qualidade e Disponibilidade de Energia Eléctrica, Combustíveis Líquidos e Gás Natural para o Desenvolvimento das Actividades Sócio-Económicas, o Consumo Doméstico e a Exportação										
Programa PG 31: Grandes Infraestruturas de Energia e de Comunicação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta Trimestral				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
121	Prosseguir com a construção de Postos de Abastecimento de Combustíveis líquidos e de Gás Natural para Veículos	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	4	Finalização do processo de contratação	Consignação e início das obras	Execução das obras	Conclusão das obras e início do funcionamento	Nampula (02): Moma (Chalaua) e Angoche (Nanaponda), Zambézia (02): Derre e Luabo.	22.085 (9.661 Sexo Masculino e 12.424 Sexo Feminino).	MIREME
			2	Continuação dos trabalhos de engenharia do PAC da Província de Tete, e início dos trabalhos de Empregada e Engenharia do PAC da Cidade de Maputo	Continuação dos Trabalhos da Empregada e Engenharia do PAC da Cidade de Maputo	Conclusão e Início de Actividade	-	Província de Tete e Cidade da Maputo	Transportadores de Semi-Colectivos, Transportadores de Carga de Longo Curso, Particulares e Público no Geral na Cidade de Maputo e Província de Tete	MIREME
			1				1	Província de Maputo ou Cidade de Maputo	Transportadores de Semi-Colectivos, Transportadores de Carga de Longo Curso, Particulares e Público no Geral	MIREME
122	Prosseguir com o aumento da capacidade de armazenagem de combustíveis, através da construção de terminais de armazenagem de combustíveis Líquidos e de GPLs	Número de Terminais de combustíveis ampliados e modernizados	1				1	Nampula: Cidade de Nacala	Mercado Interno e Externo	MIREME
			2 000	Início de Construção dos Tanques na Terminal de Lingamo da Matola	Continuação das Obras de Construção dos Tanques	Comissionamento das infra-estruturas integradas de GPL na Terminal da Matola	-	Província de Maputo: Cidade da Matola	Mercado Interno e Externo	MIREME
123	Prosseguir a construção da Base logística de Pemba	Base Logísticas Construídas	1	Alocação de Equipamento Portuário de acordo com as necessidades dos clientes	Continuação da alocação de Equipamento Portuário de acordo com as necessidades dos clientes	Continuação da alocação de Equipamento Portuário de acordo com as necessidades dos clientes	Continuação da alocação de Equipamento Portuário de acordo com as necessidades dos clientes	Província de Cabo Delgado: Pemba	Governo de Mocimboque, Empresas de Petróleo e Gás	MIREME
124	Expandir a Rede de Distribuição de Gás Natural canalizado para o uso doméstico e industrial	Número de Ligações realizadas	350	-	75	275	-	Província de Inhambane: Vilankulo, Govuro e Inhassoro	Famílias residentes nestes Distritos	MIREME
								Bairros: Jardim, Maxaquene, Malhangalene, Triunfo, Choupal, Aeroporto "A", Vila Olímpica, Intaka e Marracuene	Consumidores da Cidade de Maputo e Marracuene	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (I): Aumentar o Acesso com Qualidade e Disponibilidade de Energia Eléctrica, Combustíveis Líquidos e Gás Natural para o Desenvolvimento das Actividades Sócio-Económicas, o Consumo Doméstico e a Exportação										
Programa PG 31: Grandes Infraestruturas de Energia e de Comunicação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta Trimestral				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
125	Operacionalizar Centros de Comercialização Mineira	Número de Centros de Comercialização de ouro e gemas operacionais	8	2	2	2	2	Províncias de Manica (2); Distritos de Manica e Sussundenga; Nampula(2); Distrito de Momba e Mogovolas, Zambézia(1); Distrito de Gilé; Niassa (2); Lupitiche e Lichinga e Sofala(1); Distrito de Gorongosa		MIREME
126	Implantar uma unidade de corte e lapidação de gemas	Unidade de corte e lapidação de gemas construída	1				1	Nampula		MIREME
127	Proseguir com o desenvolvimento de projectos para o processamento de Gás Natural Liquefeito	Projecto de construção de uma Unidade Flutuante de processamento de Gás Natural (FLNG) na Área 4 em desenvolvimento	1	Início dos estudos de desenho de engenharia, procurement, Construção para o FLNG (Turret, Hull, Sistemas de Produção Submarina, Top Sides, Sistema de Ancoragem)	Finalização de 30% dos modelos de 3D das infra-estruturas e emissão de ordens de compra dos principais equipamentos que constituirão o turret, hull, sistemas de produção submarina e topside)	Finalização de 60% dos modelos de 3D dos modelos de 3D das infra-estruturas e emissão de ordens de compra dos equipamentos que constituirão o Turret, Hull, Sistemas de Produção Submarina e topside)	Finalização de 90% dos modelos de 3D dos modelos de 3D das infra-estruturas e emissão de ordens de compra dos equipamentos que constituirão o Turret, Hull, Sistemas de Produção Submarina e topside)	Província de Pemba	Nível Nacional	MIREME
128	Reabilitar, equipar e operacionalizar Laboratórios de Amostras Geológicas Criando Capacidade Nacional de Análise Laboratorial de Amostras Geológicas	Número de laboratório reabilitado, equipado e operacional	1	Iniciar com a reabilitação do laboratório de geologia	Proseguir com a reabilitação do laboratório de geologia	Proseguir com a reabilitação do laboratório de geologia	Conclusão da reabilitação do laboratório de geologia.	Província de Maputo	Nível Nacional	MIREME
129	Decidir sobre o Plano de Desenvolvimento do Gás Natural do Campo Mamba, da Área 4 da Bacia do Rovuma	Tomada de decisão sobre o Plano de Desenvolvimento do Campo Mamba, da Área 4 da Bacia do Rovuma	1	Análise do Plano de Desenvolvimento do Campo Mamba, da Área 4 da Bacia do Rovuma em curso	Análise do Plano de Desenvolvimento do Campo Mamba, da Área 4 da Bacia do Rovuma em curso	Análise do Plano de Desenvolvimento do Campo Mamba, da Área 4 da Bacia do Rovuma em curso	Submissão do Plano de Desenvolvimento do Campo Mamba, da Área 4 da Bacia do Rovuma para a decisão do Governo	Cabo Delgado	Nível Nacional	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (I): Aumentar o Acesso com Qualidade e Disponibilidade de Energia Eléctrica, Combustíveis Líquidos e Gás Natural para o Desenvolvimento das Actividades Sócio-Económicas, o Consumo Doméstico e a Exportação										
Programa PG 31: Grandes Infraestruturas de Energia e de Comunicação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta Trimestral				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
130	Aquisição de Dados Sísmicos nas Áreas de Gás e Petróleo	Km de dados sísmicos tridimensionais adquiridos	3 500	Trabalhos de Aquisição de Dados Sísmicos nas Áreas A5-A e A5-B Angoche em curso	Trabalhos de Aquisição de Dados Sísmicos nas Áreas A5-A e A5-B Angoche em curso	Trabalhos de Aquisição de Dados Sísmicos nas Áreas A5-A e A5-B Angoche em curso	Kilómetros de dados Sísmicos Bidimensionais adquiridos	Nampula	Nível Nacional	MIREME
				Trabalhos de Aquisição de Dados Sísmicos nas Áreas Z5-C e Z5-D Delta de Zambeze em curso	Trabalhos de Aquisição de Dados Sísmicos nas Áreas Z5-C e Z5-D Delta de Zambeze em curso	Trabalhos de Aquisição de Dados Sísmicos nas Áreas Z5-C e Z5-D Delta de Zambeze em curso	Kilómetros de dados Sísmicos Bidimensionais adquiridos			
				Trabalhos de Aquisição de Dados Sísmicos na Área PT5-C Pande & Temane em curso	Trabalhos de Aquisição de Dados Sísmicos na Área PT5-C Pande & Temane em curso	Trabalhos de Aquisição de Dados Sísmicos na Área A5-A Angoche em curso	Kilómetros de dados Sísmicos Bidimensionais adquiridos			
PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (II): Melhorar e Expandir a Rede de Estradas e Pontes Vitais para o Desenvolvimento Socio-Económico										
Programa MOP 31: Grandes Infraestruturas de Energia e de Comunicação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
131	Prosseguir com a Reabilitação de Estradas Nacionais e Regionais	kms de Estradas Reabilitadas	105	15	30	40	20	Reabilitar Estradas Nacionais (15 km) : N4; Maputo – Matola (5 Km); N1/10: Quelimane - Nlicoadala - Namacurra (10 km)	Utentes	MOPHRH
								Reabilitar Estradas Regionais (90km): Província de Tete: R604; Crz N304 (Mphulu) - Tsangano - Ulôngue (30 km); R605: Ulôngue - Dômué - Furancungo (60km); Província de Nampula: R702; Crz N12 - Nacala - A - Velha (Pontes e Passagens Hidráulicas)	Utentes	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e Expandir a Rede de Estradas e Pontes Vitais para o Desenvolvimento Socio-Económico										
Programa MOP 31: Grandes Infraestruturas de Energia e de Comunicação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
132	Asfaltar Estradas Nacionais e Regionais	kms de Estradas Asfaltadas	379	50	100	150	79	Asfaliagem de Estradas Nacionais (254 km); N14; Montepuez – Ruaça (30km); N13; Malema -Cuamba (10km); N13: Cuamba – Muita (20 Km);N13: Muita - Massangulo (64 km); N13: Massangulo - Lichinga (50 km); N13: Roma - Negomano (10 km); N104; Nampula - Nametil (50 km); N280/1: Tica - Buzi - Nova Sofala (20km); N221: Caniçado - Combumune - Mapai (Reinício)	Utentes	MOPHRH
								Asfaliagem de Estradas Regionais (125 km); R482: Homoine - Panda (40 km); N103/R657: Magige - Etalara e Cuamba (30 km); R601/R602: Mágoe - Mocumbura e Estima Maoreira (30 km), Crz N304 (Mphulu)-Tsangano - Ulóngue (25 km)	Utentes	MOPHRH
		kms de Estradas com Manutenção de Rolina	18.000	1.000	3.000	8.000	6.000	Todas Províncias, Manutenção de Rolina Revestida: 6.500 km; Manutenção de Rolina Não Revestida: 11.500 km	Utentes	MOPHRH
133	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rolina, Periódica e resposta as Emergências	kms de Estradas Asfaltadas com Manutenção Periódica	224	50	84	75	15	Manutenção Periódica (224): Sofala N1: Inchope - Cala (130 km) - Troços: Inchope - Canda (35km); Canda /Gorongosa/Malondo (75km); Malondo/Nague (10km) e Nague/Cala (10km); Inhambane N1: Pambara/Save/Muari (61 km); Manica N7: Vanduzi - Changara (10 km); Nampula N12: Nampula - Monapo (10 km); C.Delgado: N1: Rio Lurio/Metoro (13 km)	Utentes	MOPHRH
134	Prosseguir com a construção e conservação de estradas Municipais e Distritais	kms de Estradas Construídos e Mantidos	1.200	0	100	600	500	Manutenção de Estradas Distritais (1000 km); Todas Províncias	Utentes	MOPHRH
135	Iniciar obras de melhoramentos localizados	kms de Estradas Mantidos	300	0	0	200	100	Manutenção de Estradas Municipais (200 km); Todo País	Utentes	MOPHRH
								Todas Províncias	Utentes	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (II): Melhorar e Expandir a Rede de Estradas e Pontes Vitais para o Desenvolvimento Socio-Económico										
Programa MOP 31: Grandes Infraestruturas de Energia e de Comunicação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
136	Construir Estradas Rurais	kms de Estradas Construídas	390 (PROMER)	60	200	130		Cabo Delgado: Montepuez (35), Balama (25), Ancuabe (15), Chiure (20) e Namuno (12); Niaassa: Mandimba (8) , Quamba (20), Mecanheles (22), Marrupa (5), Metarica (15) e Maua (11); Nampula: (Rapale (20) e Malema (25), Zambézia: (Alto Molocue(26) e Guruen (31))	Utentes	MOPHRH
		kms de Estradas Construídas	150 (SUSTENTA)				150	Nampula: (Rapale 20 Kms,Alto Molocue 39 Km, Lalaua 91 km);	Utentes	
PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (II): Melhorar e Expandir a Rede de Estradas e Pontes Vitais para o Desenvolvimento Socio-Económico										
Programa MOP 31: Grandes Infraestruturas de Energia e de Comunicação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
137	Prosseguir com a Construção, Reabilitação e Manutenção de Pontes	Número de Pontes, Construídas, Reabilitadas e Mantidas	16				30%	Construção (4): Cabo Delgado (3): Messalo I, Messalo II e Mapuede, Inharrime (1) Nova Ponte sobre o Rio Save (100% Fundações)	Utentes	MOPHRH
							70%	Pontes Reabilitadas (1): Inhambane (1) - Rio Save	Utentes	MOPHRH
							100%	Pontes Reabilitadas (1): Gaza (1); Rio Limpopo 100%;	Utentes	
				0%	25%	75%	100%	Pontes Mantidas (10): Cabo Delgado: Rio Rovuma (Negomane); Nampula: Ilha de Moçambique; Sofala: Armando Guebuza; Zambézia: Rio Lugela; Tete: Samora Machel, Kassuende; Gaza: Rio Limpopo (Gujá) e Maputo: Rio Incomati (Moamba e Macaneta), Ponte da KaTembe	Utentes	MOPHRH
							100%	Básculas Móveis (10): Maputo (1); Gaza (1); Inhambane (1); Sofala (1); Manica (1); Tete (1); Zambézia (1); Nampula (1); Cabo Delgado (1) e Niassa (1)	Utentes	MOPHRH
138	Prosseguir com a Manutenção e Montagem de Básculas	Número de Básculas Montadas e Mantidas	26				100%	Básculas Mantidas (16): Cabo Delgado (2): Pemba e Sunate; Inhambane (2): Inharrime e Save; Gaza (1); Macia; Sofala (2); Inchope e Dondo; Tete (3): Tete, Maué e Mussacama; Zambézia (1): Nicoadala; Manica (1): Vanduzi; Província de Maputo (4): Matla Rio, Texlom, Pessene e Bobole	Utentes	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e Expandir a Rede de Estradas e Pontes Vitais para o Desenvolvimento Socio-Económico										
Programa MOP 31: Grandes Infraestruturas de Energia e de Comunicação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
139	Sinalizar Estradas	kms de Estradas Sinalizadas	200	0	0	150	50	N1: Incoluane - Xai-Xai (80km), N14: Montepuez - Pemba (60 km), Nampula N12: Namialo - Nacala (60 km)	Utentes	MOPHRH
PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (iii): Construir e Expandir a Capacidade das Infraestruturas de Armazenamento de Água e Irrigação										
Programa MOP 32: Gestão de Recursos Hídricos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
140	Realizar obras de Construção e Reabilitação de Barragens	Número de Barragens Construídas e Reabilitadas	2				2	Barragem de Corumana (Obras de instalação das comportas 80%) e Macarretane (Reabilitação da Bacia de Dissipação em 30%)	População dos Distritos abrangidos (Moamba/Maputo, Chókwe/Gaza)	MOPHRH
		Número de represas reabilitados/ reservatórios escavados construídos	50	0	0	0	50	Maputo (5); Gaza (5); Inhambane (5); Sofala (5); Manica (5); Tete (5); Zambézia (5); Nampula (5); Cabo Delgado (5); e Nassa (5).	Cerca de 290 000 habitantes dos Distritos abrangidos	MOPHRH
141	Realizar Obras de Reabilitação de Diques de defesa contra cheias	Kms de Dique Reabilitados	15				15	Nante (Maganja da Costa/Zambézia) -10 Km e Xai-Xai/Gaza - 5 Km	População e produtores dos vales dos rios abrangidos	MOPHRH
PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (iv): Construir e Expandir Infra estruturas de Saneamento, incluindo Aterros Sanitários										
Programa MOP 34: Infraestruturas de Saneamento do Meio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
142	Proseguir a Reabilitação de Sistemas de Saneamento e Drenagem de Águas Pluviais	Número de Sistemas de Saneamento reabilitados	1				90%	Cidade de Maputo: Sistema de Drenagem - Bacias B e C	102 000 Pessoas	MOPHRH
		Número de Infra-estruturas Verdes construídas	1				60%	Proseguir com as obras de Infra-estruturas Verdes do Rio Chiveve na Cidade da Beira	49 000 Pessoas	MOPHRH
143	Proseguir a construção de sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais	Número de sistemas de saneamento e drenagem com obras de construção concluídas	2			1	1	Macurrunquo (Beira) e Zimpeto (Maputo)	25498 pessoas (13259 Sexo Feminino e 12239 Sexo Masculino)	MOPHRH

Objectivo Estratégico	
Programa MOP 3	
Nº de Ordem	
144	Elaborar Planos Directores de Saneamento
145	Promover a Construção de Latrinas Melhoradas e Fossas Sépticas nas Zonas Urbanas e Peri-Urbanas
146	Promover a Construção de Latrinas Melhoradas nas Zonas Rurais
147	Realizar Campanhas de Sensibilização das comunidades vivendo nas Zonas Rurais, sobre boas práticas de higiene e saneamento
Objectivo Estratégico	
Programa MTC 3	
Nº de Ordem	
148	Modernizar e Balizar o Porto de Maputo
149	Reabilitar a Linha Férrea de Machipanda (Fase I)
150	Reabilitação da Linha Férrea de Ressano Garcia (Fase II)

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (iv): Construir e Expandir Infra estruturas de Saneamento, incluindo Aterros Sanitários										
Programa MOP 34: Infraestruturas de Saneamento do Meio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
144	Elaborar Planos Directores de Saneamento	Números de Planos Directores Elaborados	2				2	Cidades de Chimoio e Inhambane		MOPHRH
145	Promover a Construção de Latrinas Melhoradas e Fossas Sépticas nas Zonas Urbanas e Peri-Urbanas	Número de Latrinas Melhoradas Construídas	12.000	1.000	3.000	6.000	2.000	Provincia de Maputo (1.987), Inhambane (2.185), Gaza (1.113), Manica (238), Cabo Delgado (2.583), Sofala (3.576) e Niassa (318)	60.000 Pessoas (31.200 Mulheres e 28.800 Homens)	MOPHRH
		Número de Fossas Sépticas construídas	5.654	500	1.000	2.000	2.154	Provincia de Maputo (537), Inhambane (345), Gaza (980), Manica (108), Cabo Delgado (1.535), Sofala (2.111) e Niassa (38)	25.000 Pessoas (13.000 Mulheres e 12.000 Homens)	
146	Promover a Construção de Latrinas Melhoradas nas Zonas Rurais	Número de Latrinas Melhoradas Construídas	117.580	4.000	20.000	60.000	33.580	Niassa (35.727), Cabo Delgado (3.646), Nampula (15.190), Zambézia (9.549), Tete (9.114), Manica (12.152), Sofala (7.290), Inhambane (8.506), Gaza (9.722) e Maputo (6.684)	455.397 Pessoas (236.806 Mulheres e 218.591 Homens)	MOPHRH
147	Realizar Campanhas de Sensibilização das comunidades vivendo nas Zonas Rurais, sobre boas práticas de higiene e saneamento	Número de Comunidades Livres do Fecalismo a Céu Aberto	650				650	Maputo (12), Gaza (12), Inhambane (132), Sofala (23), Manica (34), Tete (34), Zambézia (237), Nampula (115), Niassa (28) e Cabo Delgado (23)	21.199 Pessoas (11.023 Mulheres e 10.176 Homens)	
PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (iv): Expandir e Modernizar as Infra-estruturas Ferro-Portuárias, Pesqueiras, de Comunicações e de Logística										
Programa MTC 37: Infraestruturas de Comunicações										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
148	Modernizar e Balizar o Porto de Maputo	Número de Faróis reabilitados	6		1	2	3	Maputo (Canal de acesso ao Porto de Maputo)	Utentes do porto	MTC
149	Reabilitar a Linha Férrea de Machipanda (Fase I)	Kms de Linha reabilitada	100		25	65	100	Zona Centro	Utentes	MTC
150	Reabilitação da Linha Férrea de Ressano Garcia (Fase II)	Percentagem de execução da obra: Construída a II Linha entre Pessene e Moamba e a Ponte K50-200	100%		30%	70%	100%	Maputo	CFM e Agentes Económicos em geral	MTC

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (iv): Expandir e Modernizar as Infra-estruturas Ferro-Portuárias, Pesqueiras, de Comunicações e de Logística										
Programa MTC 37: Infraestruturas de Comunicações										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
151	Prosseguir com obras de construção do Porto de Nacala, Fase II e III	Percentagem de Execução da Obra: Fase I (Iniciadas as obras civis e Concluída a construção de Uma nova estrada de Acesso ao Porto de Nacala 1.1Km)	100%	10%	50%	90%	100%	Nacala (Província de Nampula)	Agentes Económicos em geral	MTC
		Pavimentação do Pátio de Contentores (Área 74.857 m2)	100%		25%	75%	100%			
		Colocação de Estacas para a reconstrução de 400m de cais	100%		15%	65%	100%			
152	Construir o aeroporto de Xai-Xai	Terraplanagem da pista	100%			50%	100%	Xai-Xai (Província de Gaza)	Agentes Económicos em geral	MTC
		Construção do Terminal de carga	50%			15%	50%			
		Percentagem da Execução da Obra: Fase I (Estrutura da terminal de passageiros construída)	100%	0%	15%	65%	100%			
153	Construir e reabilitar as ADMAR's e Delegações Marítimas	Percentagem de execução da obra: Fase I de construção de ADMAR's (preliminares, fundações e estrutura)	50%			25%	50%	Palma (Cabo Delgado) e Lunga (Nampula/Iha de Moçambique)	Utentes de travessias, Banhistas e Pescadores	MTC
		Percentagem de execução da obra: (Reabilitação e conclusão da Delegação Marítima de Chinde e Residências dos Delegados de Chinde e Palma e Administradores de Pemba, Angoche e Beira)	100%	25%	50%	75%	100%			
		Armazéns construídos	100%	25%	50%	75%	100%			
154	Expansão do Porto da Beira	Terminal de propósitos múltiplos construída	100%	15%	35%	85%	100%	Beira	Agentes Económicos em geral	MTC
155	Reabilitação do Porto de Maputo	Percentagem de execução da obra (Construção dos Cais 6,7 e 8)	75%		25%	50%	75%	Mapub	Agentes Económicos em geral	MTC

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (IV): Expandir e Modernizar as Infra-estruturas Ferro-Portuárias, Pesqueiras, de Comunicações e de Logística										
Programa AGR 33: Infraestruturas Agrária-Pescas-Comércio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
156	Construir Mercados de Peixe	Número de Mercados Construídos	7	Gaza (1): Bileene, Maputo (1): Marracuene, Nampula (1): Lardê e Zambézia (1): Chinde		Nampula (1): Mongicual, Zambézia (1): Pebane e Sofala (1): Dondo		Nampula (1): Mongicual, Zambézia (1): Pebane, Sofala (1): Dondo, Gaza (1): Bileene, Maputo (1): Marracuene, Nampula (1): Lardê e Zambézia (1): Chinde	População em geral	MMA/IF
		Número de Mercados Operacionalizados (incluindo a componente de quiosques e equipamento de refrigeração)	12	4	2	6		Cabo Delgado (1): Quirimba, Nampula (2): Lardê, Namige, Zambézia (2): Mocubela, Pebane, Sofala (2): Muanza, Dondo, Gaza (3): Bileene, Massingir, Limpopo e Maputo (2): Marracuene e Kanyaka	População em geral	MMA/IF
		Número de Sistemas de Conservação de Pescado e Fabrico de Gelo instalados	10	10				Cabo Delgado (1): Quirimba, Nampula (2): Lardê, Namige, Zambézia (2): Mocubela, Pebane, Sofala (2): Muanza, Dondo, Gaza (1): Bileene e Maputo (2): Marracuene, Kanyaka	Comunidade Pesqueira	MMA/IF
157	Construir e Reabilitar Regadios	Hectares (ha) de Regadios Construídos	7 ha				7 ha	Maputo (7ha): Matutune - Regadio da Associação de Salamanga	Produtores e Associações de Produtores	MASA
		Hectares (ha) de Regadios Reabilitados	827.55 ha		150 ha	100 ha	577.55 ha	Maputo (191.55ha): Matutune - Regadios de Macassane, Manguiza e Mafuane, Gaza (386): Regadios de Banguene, Malene e Banze, Nampula (Rapale, Malema, Ribauae, Mecuburi e Lalaue) e Zambézia (Gilé, Ile, Mocuba, Alto Moliueue e Gurue)	Produtores e Associações de Produtores	
PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (V): Garantir a Gestão Integrada de Recursos Hídricos										
Programa MOP 32: Gestão de Recursos Hídricos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
158	Construir/Reabilitar Redes de Estações de monitoramento de recursos hídricos	Número de Estações Hidroclimatólogicas manuais reabilitadas	25			5	20	ARA-Norte (5), ARA Centro-Norte (5), ARA-Zambeze (5), ARA-Centro (5) e ARA-Sul (5)	Comunidades das Bacias Hidrográficas abrangidas	MOP/RRH
		Número de Estações Telenométricas construídas	41				41	Bacias Hidrográficas: Umbeluzi (1), Incomati (4), Buzi (5), Revue (1), Pungue (2), Zambeze (12), Meluli (3), Lurio (2), Ligonha (1), Licungo (3), Lugenda (2), Messalo (4) e Rovuma (1)	Comunidades das Bacias Hidrográficas abrangidas	MOP/RRH
159	Estabelecer modelos de previsão integrada de gestão de cheias e secas nas bacias hidrográficas de Púngue	Número de Furos Piezométricos	8				8	Região Norte (2), Região Centro-Norte (2), Bacia do Zambeze (2) e Região Centro (2)	Comunidades das Bacias Hidrográficas abrangidas	MOP/RRH
		Número de modelos estabelecidos	1				1	Bacias de Púngue	Comunidades abrangidas pelas Bacias Hidrográficas do Púngue	MOP/RRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a Rede de Infra-estruturas Sociais, da Administração Pública, da Justiça e de Formação Profissional									
Programa MDJ 35: Infraestruturas de Justiça e Lei e Ordem									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
160	Construir Infra-estruturas Militares (Edifícios de Comando, Quartéis, Casernas, Sistema de Abastecimento de Água, Vedação)	Número de infra-estruturas construídas	16	3	5	4	4	Cabo Delgado (3), Tete (2), Sofala (2), Manica (1) e Maputo Província (8)	Sector da Defesa (MDN, FADM e ISEDEF)
161	Reabilitar Infra-estruturas Militares (Quartéis, Bases Navais, Casernas, Postos Médicos, Cozinhas, Sanitários)	Número de infra-estruturas reabilitadas	14	3	5	4	2	Niassa (1), Nampula (1), Sofala (3), Maputo província (2) e Maputo Cidade (7)	Sector da Defesa (MDN, FADM, SCM, HMM, ISEDEF e AM)
162	Apetrechar Infra-estruturas (Edifícios de Comando, Quartéis, Casernas, Postos Médicos, Cozinhas, Sanitários)	Número de infra-estruturas apetrechadas	25	5	7	7	6	Cabo Delgado (3), Niassa (3), Nampula (3), Tete (2), Sofala (1), Gaza (3), Maputo Província (5) e Maputo Cidade (5)	Sector da Defesa (MDN, FADM, SCM, HMM, ISEDEF e AM)
MDN									
PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a Rede de Infra-estruturas Sociais, da Administração Pública, da Justiça e de Formação Profissional									
Programa PG 36: Infraestruturas Sociais									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
163	Continuar com a construção e reabilitação de Infra-Estruturas Desportivas	Número de Campos Terraplanados construídos e apetrechados	9	0	2	3	4	Zambézia (1), Sofala (4), Inhambane (1) e Gaza (3)	Atletas e População no geral
								MJD	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a Rede de Infraestruturas Sociais, da Administração Pública, da Justiça e de Formação Profissional										
Programa SAU 36: Infraestruturas Sociais										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
164	Prosseguir com a construção de Hospitais Distritais (HDs) nas Províncias	Percentagem de obra construída	100%	80%	100%			Niasa: HD de Cuamba	População dos Distritos	MISAU
		(Fase da obra 65%)								
		Percentagem de obra construída	100%	52%	72%	90%	100%	Cabo Delgado: HD de Montepuez		
		(Fase da obra 42%)								
		Percentagem de obra construída	100%	75%	90%	100%		Cabo Delgado: HD Mocimboa da Praia		
		(Fase da obra 65%)								
		Percentagem de obra construída	100%	53%	65%	80%	100%	Cabo Delgado: HD de Macomia		
		(Fase da obra 43%)								
		Percentagem de obra construída	50%	10%	25%	40%	50%	Zambézia: HD de Mopeia		
		(Fase da obra 5%)								
		Percentagem de obra construída	100%	75%	90%	100%		Manica: HD Machaze	População dos Distritos	MISAU
		(Fase da obra 50%)								
		Percentagem de obra construída	60%	20%	30%	50%	60%	Inhamitane: HD de Massinga		
		(Fase da obra 10%)								
		Percentagem de obra construída	100%	85%	95%	100%		Inhamitane: HD de Jangamo		
		(Fase da obra 65%)								
165	Iniciar a construção e Prosseguir com a ampliação de Hospitais Distritais (HDs) nas Províncias	Percentagem de obra construída	100%	58%	88%	100%		Gaza: HD Macia	População dos Distritos	
		(Fase da obra 43%)								
		Percentagem de obra ampliada	100%	40%	65%	80%	100%	Zambézia: HD de Gilé		
		(Fase da obra 20%)								
		Percentagem de obra ampliada	60%	10%	30%	50%	60%	Manica: HD de Guro		
		(Fase da obra 0%)								
166	Iniciar, Prosseguir com a construção e a reabilitação dos Hospitais Gerais (HG)	% de obra construída (fase da obra 0%)	50%	13%	25%	38%	50%	HG Beira	População do Distrito	MISAU
		Percentagem de obra ampliada (Fase da obra 12%)	100%	50%	65%	80%	100%	Nampula: HG de Nampula		
										MISAU

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a Rede de Infraestruturas Sociais, da Administração Pública, da Justiça e de Formação Profissional									
Programa SAU 36: Infraestruturas Sociais									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
167	Prosseguir a Construção e Iniciar a ampliação/reabilitação de Hospitais Provinciais (HPs)	Percentagem de obra ampliada (Fase da obra 0%) Percentagem de obra ampliada (Fase da obra 12%)	40% 75%		10% 45%	25% 60%	40% 75%	Niasa: HP de Lichinga Inhambane: HP na Maxixe	População do Distrito População do Distrito
									MISAU
PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a Rede de Infraestruturas Sociais, da Administração Pública, da Justiça e de Formação Profissional									
Programa MEC36: Infraestruturas Sociais									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
168	Continuar a implementação do Programa de Construção de Infra-estruturas Escolares	Número de Salas construídas para o Ensino Primário Número de Escolas construídas para o Ensino Secundário	766 22 (225 Salas)	25 2	112 6	525 10	104 4	Niasa (37), Cabo Delgado (36), Nampula (170), Zambézia (149), Tete (60), Manica (50), Sofala (72), Inhambane (99), Gaza (11), Maputo (67) e Cidade Maputo (15) 2 Niasa (17 salas), 2 Cabo Delgado (22 salas), 2 Nampula (22 salas), 2 Zambézia (23 salas), 2 Tete (23 salas), 2 Manica (23 salas), 2 Sofala (23 salas), 2 Inhambane (22 salas), 1 Gaza (12 salas), 2 Maputo (22 salas) e 2 Cidade Maputo (16 salas)	46.726 Alunos do Ensino Primário 12.375 Alunos do Ensino Secundário
									MINEDH MINEDH
169	Concluir a reabilitação e apetrechamento das Instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de Infraestruturas reabilitadas e apetrechadas	4				4	Sofala: Escola Industrial e Comercial da Beira, Instituto Industrial e Comercial da Beira, Inhambane: Instituto Industrial e Comercial Eduardo Mondlane de Inhambane, e Manica: Escola Profissional de Marera	5.860 Alunos (1.888 Mulheres)
170	Concluir a construção de Instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de Infraestruturas concluídas e apetrechadas	2				2	Maputo: Hotel Escola do Instituto Comercial de Maputo e Inhambane: Hotel Escola do Instituto Industrial e Comercial Eduardo Mondlane de Inhambane	316 Alunos (247 Mulheres)
171	Concluir a construção de Instituição do Ensino Superior	Número de Infraestruturas concluídas	1				1	Inhambane: Instituto Superior Politécnico de Pescas e Tecnologias Marinha de Inhambane	600 Alunos (300 Mulheres)
172	Iniciar a construção de nova Instituição do Ensino Superior	Percentagem de execução da obra de construção do Instituto Superior Politécnico de Mecuburi	35%				35%	Nampula: Mecuburi	600 Alunos (300 Mulheres)
									MCTESTP MCTESTP MCTESTP MCTESTP

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a Rede de Infraestruturas Sociais, da Administração Pública, da Justiça e de Formação Profissional										
Programa MDJ 35: Infraestruturas de Justiça Lei e Ordem										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
175	Prosseguir com a construção e reabilitação de Infra estruturas de registos e Notariados	Número de Infra Estruturas Construídas	5				5	Cabo Delgado, Conservatória de Nangade, Zambézia-Quelimane (1 Edifício Misto), Maputo (2 Edifícios Mistos), Maputo Província - Cidade da Matola (1 Edifício Misto)	População dos Distritos Abrangidos	MJCR
		Número de Infra Estruturas Reabilitadas	2		1		1	Inhambane (Primeira Conservatória) e Sofala (Palácio da Família da Cidade da Beira)	População das Cidades Abrangidas	MJCR
176	Prosseguir com a construção de Edifícios para o funcionamento de Tribunais	Número de Tribunais construídos	5	1	2	1	1	Nampula (1), Tribunais Superior de Recurso de Nampula (1), Zambézia (1), Manica (1) e Beira (1)	Magistrados, funcionários e utentes das Províncias mencionadas	MJCR
177	Construir residências para Magistrados	Número de residências construídos	2	1	1			Nampula (1) e Maputo Província (1)	Juízes Presidentes das Províncias mencionadas	MJCR
178	Elaborar Projecto Executivo para construção de Tribunais Judiciais	Número de Projectos Executivos elaborados	3		1	2		Inhambane (1), Maputo Província (1) e Menos da Cidade de Maputo (1)	Magistrados, funcionários e utentes dos Tribunais	MJCR

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE									
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a Integração da Economia Verde-Azul e da Agenda de Crescimento Verde nas Prioridades Nacionais de Desenvolvimento, Assegurando a Conservação de Ecossistemas, a Biodiversidade e o Uso Sustentável dos Recursos Naturais									
Programa MCA 40: Sustentabilidade Ambiental									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
183	Construir empreendimentos comunitários de ecoturismo	Número de empreendimentos comunitários de ecoturismo construídos	1	0	0	0	1	Inhambane (Bazaruto)	População da Província de Inhambane
184	Realizar censo Nacional e Repor o efectivo da Fauna Bravia	Número de efectivo de Fauna Bravia (Elefantes)	2.500	0	0	2.500	0	Maputo . Reserva Especial de Maputo (500) e Inhambane - Parque Nacional de Zinave (2.000)	Parques e Reservas Nacionais
		Censo realizado	1		1			Todos parques e reservas do País	Parques e Reservas Nacionais
185	Avaliar o Estado de Exploração dos Recursos Pesqueiros	Número de Estudos do ambiente aquático, aquacultura e de recursos pesqueiros realizados	6				6	Ao longo da Costa e Águas Interiores: (1) Diagnóstico do Estado de Conservação dos Ecossistemas de Corais, (1) Pesquisa e Monitoria de Doenças de Organismos Aquáticos, (1) Diagnóstico da incidência de Mercúrio e outros metais pesados nos recursos pesqueiros, (1) Introdução de Espécies Exóticas em Lagos de Moçambique, (1) Testagem da utilização da Fauna acompanhante descartada de Crustáceos de profundidade para produção de ração para aquacultura, (1) Investigação sobre Pescarias que impacta em Alim e espécies relacionadas	Operadores da pesca e população em geral
		Número de Avaliações de estado do recurso realizados	1				2	Banco de Sofala e Baía de Maputo: 1 Avaliação do Estado de Exploração do Camarão	Operadores da pesca e população em geral
		Número de cruzeiros de investigação realizados	1	1				Ao longo da Costa: 1 Cruzeiro de Camarão superfície	Operadores da pesca e população em geral
186	Monitorar e Gerir a actividade de pesca	Número de Avaliações dos Planos de Gestão realizados	4			2	2	Costa marítima e Teite Albufeira de Cahora Bassa (2) Seminários de avaliação dos planos de gestão de camarão de superfície e peixe linha e 2 Seminários de avaliação dos planos de gestão dos crustáceos de profundidade e pescarias na Albufeira de Cahora Bassa)	Operadores da pesca e população em geral
		Número de Planos de Gestão das Pescarias elaborados	2				2	Costa Marítima, Planos de Gestão II (Camarão de Superfície e Peixe Linha)	Operadores da pesca e população em geral
187	Realizar monitoria de resíduos de drogas veterinárias, contaminantes ambientais e da marcha branca, bem como o manuseamento e conservação do Alim	Número de procedimentos do licenciamento sanitários de instalações de aquacultura elaborados Número de Amostras residuais de drogas veterinárias, contaminantes ambientais e sanidade dos organismos aquáticos	4 20			2	2	Maputo	Sector de Pescas
188	Prosseguir com a disseminação e sensibilização as Comunidades Locais e Investidores sobre tecnologias e técnicas de extracção e processamento minério ambientalmente seguro	Número de Disseminação e sensibilização sobre tecnologia e técnicas de extracção e processamento minério	17	3	5	4	5	Cabo Delgado (2), Nampula (2), Niassa (2), Zambézia (2), Teite (2), Manica (2), Sofala (2), Inhambane (2), Gaza (2), e Maputo (2)	Sector de Pescas
								Maputo (2), Gaza (1), Inhambane (4), Sofala (5), Manica (1), Teite (1), Zambézia (2) e Cabo Delgado (1)	Governo, Comunidades Locais e Investidores

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTAVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a Integração da Economia Verde-Azul e da Agenda de Crescimento Verde nas Prioridades Nacionais de Desenvolvimento, Assegurando a Conservação de Ecossistemas, a Biodiversidade e o Uso Sustentável dos Recursos Naturais										
Programa MCA 40: Sustentabilidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
189	Prosseguir com a criação de Associações ou Cooperativas de mineradores artesanais e de pequena escala	Número de Associações ou Cooperativas de mineradores artesanais e de pequena escala constituídas	2	-	-	1	1	Niassa (Marrupa) e Zambézia (Alto Molócue)	Mineradores Artesanais	MIREME
PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTAVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a Capacidade de Avaliação e Monitoria da Qualidade Ambiental, em Especial nas Áreas de Implementação de Projectos de Desenvolvimento										
Programa MCA 40: Qualidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
190	Realizar inspecções e auditorias às operações mineiras, operações Petrolíferas e de Gás Natural e instalações eléctricas	Número de inspecções às operações mineiras realizadas	80	10	25	30	15	Provincia de Maputo (30), Manica (10), Cabo Delgado (10), Tete (10), Nampula (10) e Zambézia (10)	Operadores mineiros e seus trabalhadores	MIREME
		Número de inspecções às operações Petrolíferas e de Gás Natural realizadas	65	20	25	10	10	Provincia de Maputo (20), Cidade de Maputo (15), Inhambane (15) e Cabo Delgado (15) incluindo a ENI e Nadarko	Operadores petrolíferos e seus trabalhadores	MIREME
		Número de inspecções às infra-estruturas de geração de energia e de instalações eléctricas realizadas	190	70	70	25	25	Provincias de Maputo (30), Cidade de Maputo (140) e Inhambane (20)	Operadores de Instalações Eléctricas	MIREME
191	Realizar Monitorias da Actividade Mineira	Número de Actividades Mineiras Monitoradas (Títulos)	100	24	29	20	27	Maputo (14), Gaza (4), Inhambane (6), Sofala (7), Manica (12), Tete (10), Zambézia (10), Nampula (10), Cabo Delgado (19) e Niassa (8)	Governo, Investidores	MIREME

Pilares de Suporte do Programa Quinquenal do Governo

5.6. Consolidação do Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO									
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a Prestação de Serviços Públicos e Reforçar a Integridade da Administração Pública									
Programa MAE 47: Consolidação da Administração Pública									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais			Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III			
200	Elaborar o modelo de Cadastro de Actividades no Mar	Número de modelos elaborados	1		1		Maputo	Público em Geral	MIMAIP
201	Elaborar o regulamento da Lei do Mar	Número de regulamentos elaborados	6			6	Maputo	Público em Geral	MIMAIP
202	Promover a Formação de Magistrados em Matérias ligadas a Criação de Tribunais Marítimos	Número de Magistrados Formados	16			16	Maputo	8 Homens e 8 Mulheres	MIMAIP
PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO									
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a Prestação de Serviços Públicos e Reforçar a Integridade da Administração Pública									
Programa TUR 46: Promoção do Empresariado Nacional									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais			Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III			
203	Estabelecer o Registo Nacional de Empreendimentos Turísticos (RNET)	Número de Registo Nacional de Empreendimento estabelecido	1	Desenhar a Plataforma e capacitar os técnicos para o seu uso (2 acções/actividades)	Desenhar a Plataforma e capacitar os técnicos para o seu uso (2 acções/actividades)	Fase experimental da plataforma	Todo o País	Sociedade em geral e Agentes Económicos do Turismo	MICULTUR
204	Fortalecer os procedimentos de licenciamento turístico	Fortalecidos os procedimentos de licenciamento turístico	80	20	20	20	Todo o País	Sociedade em geral e Agentes Económicos do Turismo	MICULTUR
205	Mapeamento dos indicadores Económicos da Cultura	Número de Base de Dados da Cultura desenvolvida	1			1	Todo o País	Agentes Culturais	MICULTUR
206	Conta Satélite do Turismo Efectiva	Número de Inquéritos a Despesa do Turista realizados	4	1	1	1	Todo o País	Agentes Económicos	MICULTUR

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO									
Objectivo Estratégico (I): Melhorar a Prestação de Serviços Públicos e Reforçar a Integridade da Administração Pública									
Programa MAE 44: Apoio Institucional e Administrativo									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
207	Formar e capacitar Funcionários e Agentes do Estado e Membros das Comissões de Avaliação de Documentos, no quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado capacitados (SNAE) e da Lei do Direito à Informação	Número de Funcionários e Agentes do Estado e de Membros das Comissões	4.000	360	1.400	1.300	940	Todo o País	Capacitados 4.000 Funcionários e Agentes do Estado (2.068 Mulheres)
208	Produzir e submeter para aprovação os seguintes instrumentos legais: Proposta de Projectos: Lei da Autoridade Marítima, Autoridade Aeronáutica e Rever o Decreto 10/2008 de 10 de Abril, produzidos e aprovados Regulamento de Direitos e Deveres dos Oficiais Gerais, Superiores e Subalternos das FADM na situação de reserva ou reforma	Número de Instrumentos legais produzidos e aprovados	3		1	1	1	Maputo	Instituições do Sector da Defesa
PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO									
Objectivo Estratégico (I): Melhorar a Prestação de Serviços Públicos e Reforçar a Integridade da Administração Pública									
Programa MAE 44: Apoio Institucional e Administrativo									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
209	Prover vagas de Profissionais de Saúde dos níveis Superior e Médio nas Províncias	Número de Médicos com vagas providas	80		30	20	30	Niasa (6); Cabo Delgado (7); Nampula (10); Zambézia (10); Tete (8); Manica (7); Sofala (7); Inhambane (6); Gaza (5); Maputo-Província (5); Maputo-Cidade (5); HCM (2) e OC (2)	Sistema Nacional de Saúde
		Número de Técnicos de Nível Superior com vagas providas	100		30	20	50	Niasa (8); Cabo Delgado (8); Nampula (9); Zambézia (9); Tete (9); Manica (6); Sofala (7); Inhambane (7); Gaza (7); Maputo-Província (7); Maputo-Cidade (8); HCM (8) e OC (7)	Sistema Nacional de Saúde
		Número de profissionais de Nível Médio com vagas providas	1.946		500	600	846	Cabo Delgado (199); Niasa (103) Nampula (291); Zambézia (220) Tete (205) Manica (165) Sofala (206); Inhambane (98); Gaza (60); Maputo Província (205); Maputo Cidade (110) ; HCM (79) O.C (5)	Sistema Nacional de Saúde

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO									
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a Prestação de Serviços Públicos e Reforçar a Integridade da Administração Pública									
Programa MAE 44: Apoio Institucional e Administrativo									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
210	Expandir a Rede Electrónica do Governo aos Distritos	Número de Distritos ligados a Govnet	10			5	5	Gaza (Chigubo e Massangena), Inhambane (Furhalouro e Mabote), Zambézia (Derre e Mulevala) e Tete (Macanga, Marravia, Magôe e Zumbo)	População em geral
211	Operacionalizar o Sistema de Certificação Electrónica do Estado (SCEE)	Sistemas de Certificação Electrónica do Estado operacional	1			1		Maputo	População em geral
212	Elaborar a Política de Segurança Cibernética e submeter à aprovação	Concluída a elaboração da Proposta da Política de Segurança Cibernética e submetida à aprovação	1				1	Maputo	População em geral
213	Rever a Política e Lei de Florestas	Concluída a elaboração da Proposta da Política de Política e Lei de Florestas	2			2		Maputo	População em geral
PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO									
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a Prestação de Serviços Públicos e Reforçar a Integridade da Administração Pública									
Programa MAE 44: Apoio Institucional e Administrativo									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
214	Construir e reabilitar infra-estruturas dos Órgãos Locais do Estado	Número de Obras em construção	12					Lichinga, Mocubela, Quelimane, Derre, Luabo, Molumbo, Mulevala, Mogincual, Larde, Boane, Mapai e Limpopo	Governos Distritais
215	Capacitar Actores Comunitários em matérias ligadas a Eventos Vitais	Número de Actores Comunitários capacitados	600		100	200	300	Todas as Províncias	600
216	Formar Profissionais do Estado no uso do módulo de notificação de nascimentos e óbitos	Número de Profissionais do Estado formados	750		150	300	300	Todas as Províncias	750 (MINT-PRM, MAEFP, MJCR e MISAU)

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO									
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a Prestação de Serviços Públicos e Reforçar a Integridade da Administração Pública									
Programa MAE 44: Apoio Institucional e Administrativo									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
217	Expandir a rede de Postos de Registo Civil nas Unidades Sanitárias	Número de Postos de Registo Civil expandidos	70		10	30	30	Todas as Províncias	População em geral
218	Informatizar os Sistemas dos Registos e Notariado	Número de Instituições ligadas aos Sistemas de Registo Civil e Estatísticas Vitais	2				2	Maputo Cidade	População em geral
		Número de Conservatórias com Sistemas de Registo Civil	87	15	30	27	15	Niassa (13), Cabo Delgado (14), Nampula (14), Zambézia (14), Tete (5), Manica (5), Sofala (6), Inhambane (8) e Gaza (8)	População em geral
		Número de Conservatórias com Sistema de Pagamento Automatizado	40		5	15	20	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	População em geral
		Número de Conservatórias Distritais com Sistema de Registo Criminal	32	6	16	10		Niassa (3), Cabo Delgado (4), Nampula (4), Zambézia (4), Tete (3), Sofala (3), Inhambane (3), Gaza (4) e Maputo Província (3)	População em geral
		Número de Conservatórias com Sistemas de Registo Predial	6		2	2	2	Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Maputo Província e Maputo Cidade	População em geral
219	Realizar sessão de abertura do ano judicial e Conselho Judicial	Sistema de Registo Automóvel desenvolvido	1				1	Maputo Cidade	População em geral
		10 Sessões de Abertura do Ano Judicial		10				Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Beira (1), Inhambane (1), Gaza (1) e Cidade Maputo (1)	Magistrados Judiciais, Magistrados do Ministério Público, Estudantes da Faculdade de Direito, Oficiais de Justiça, Funcionários dos Tribunais, Advogados, Sociedade Civil
		Número de sessões realizadas	2 Conselhos Judicial		1		1	Maputo e Nampula	Juizes Presidentes do Tribunais Superiores de Recurso (3), Juizes Presidentes dos Tribunais Judiciais Provinciais (13), Directores (6), Oficiais de Justiça (3), Convidados (15)

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (I): Melhorar a Prestação de Serviços Públicos e Reforçar a Integridade da Administração Pública										
Programa MAE 44: Apoio Institucional e Administrativo										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
220	Realizar a manutenção/reabilitação de edifícios para o funcionamento dos Tribunais	Número de edifícios reabilitados	11		2	6	3	Tribunal Supremo (2); CSMJ (2); Niassa (3); Cabo Delgado(1); Inhambane (1); Maputo Província (2);	Magistrados e funcionários afectos aos Tribunais mencionados	MJOR
221	Apetrechar os Tribunais e residências de Magistrados com mobiliários de escritório e equipamento informático	Número de Tribunais apetrechados	16	2	6	6	2	Conselho Superior de Magistratura Judicial (1), Cabo Delgado (1), Manica (4), Tribunal Superior de Recurso da Beira (1), Gaza (1), Cidade Maputo (7), Tribunal de Polícia (1) e Tribunal Superior de Recurso de Maputo (1)	Magistrados, funcionários e utentes dos Tribunais.	MJOR
PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (I): Melhorar a Prestação de Serviços Públicos e Reforçar a Integridade da Administração Pública										
Programa MAE 44: Apoio Institucional e Administrativo										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
222	Realizar Campanhas de Registo de Nascimento	Número de campanhas realizadas	13		4	9		Todo País	População em geral	MJOR
		Número de folhetos, brochuras, cartazes, banners e Spots produzidos	48.000 folhetos, 1.000 brochuras, 6.000 cartazes, 320 banners e 4 Spots publicitários				48.000 folhetos, 1.000 brochuras, 6.000 cartazes, 320 banners e 4 Spots publicitários			

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a Prestação de Serviços Públicos e Reforçar a Integridade da Administração Pública										
Programa MAE 44: Apoio Institucional e Administrativo										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Fisca	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
223	Aumentar a eficiência e celeridade na redução da acusação e redução da pendência processual	Número de processos julgados nos Tribunais Judiciais	Aumentados em 5% os Processos julgados em relação ao ano anterior				Aumentados em 5% os Processos julgados em relação ao ano anterior	Todo País	Cidadãos em conflito com a Lei	MJCR
		Número de processos julgados	870 (Tribunais Administrativos), 974 (Tribunais Fiscais), 218 (Tribunais Aduaneiros)				870 (Tribunais Administrativos), 974 (Tribunais Fiscais), 218 (Tribunais Aduaneiros)	Todo País	Cidadãos em conflito com a Lei	MJCR
		Percentagem de processos julgados face aos processos existentes no Plenário (TA)	30% (Tribunais Administrativos), 50% (Tribunais Fiscais e Aduaneiros)				30% (Tribunais Administrativos), 50% (Tribunais Fiscais e Aduaneiros)	Todo País	Estado e Público em Geral	MJCR
		Percentagem de processos julgados face aos processos existentes, na Secção de Contencioso Administrativo	40%				Aumentados em 40% os Processos julgados em relação ao ano anterior	Todo País	Estado e Público em Geral	
		Número de processos de auditoria externa concluídos no ano anterior julgados	333				333	Todo País	Estado e Público em Geral	
224	Aumentar a eficiência e celeridade processual	Número de casos julgados (processos findos)	146.917	26.445	36.729	39.668	44.075	Tribunal Supremo (172), Niassa (4.774), Cabo Delgado (9.051), Nampula (12.238), Tribunal Superior de Recurso de Nampula (343), Zambézia (10.521), Tete (16.524), Manica (7.283), Beira (9.906), Tribunal Superior de Recurso da Beira (296), Inhambane (12.432), Gaza (8.302), Maputo Província (17.003), Cidade de Maputo (16.658), Tribunal da Polícia (17.654), Tribunal de Menores (3.456), Tribunal Superior de Recurso de Maputo (600)	N/A	MJCR
225	Prestar assistência jurídica e prover patrocínio judiciário a população economicamente desfavorecida	Número de cidadãos carenciados assistidos pelo Estado	231.939 cidadãos	15%	25%	30%	30%	Nacional	População no geral	MJCR
226	Promover a divulgação da legislação como forma de elevar a cultura jurídica do cidadão.	Número de palestras	350	81	81	100	88	Nacional	População no geral	MJCR
		Número de campanhas	8	1	2	3	2	Nacional	População no geral	
		Número de caminhadas da Justiça realizadas	11	3	3	3	2	Nacional	População no geral	

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO									
Objectivo Estratégico (iii): Prosseguir a Reforma e Capacitação dos Órgãos Locais do Estado, Autarquias Locais e Assembleias Provinciais									
Programa MAE 47: Consolidação da Administração Pública									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
227	Delimitar Unidades Territoriais	Número de Unidades Territoriais delimitadas	30 Unidades Territoriais entre Vilas, Localidades, Postos Administrativos e Distritos			15	15	Provincias da Zambézia (Entre os Distritos de Quelimane, Luabo, Mulevala, Mocubela, Derre e Molumbo)	MAEFP
228	Capacitar e formar Funcionários e Agentes do Estado e Dirigentes em matérias inerentes a Administração Pública	Número de pessoas capacitadas e formadas	2.095	112	414	394	1.075	Nível Nacional	Capacitados 2.095 funcionários e agentes do estado
229	Realizar a investidura dos Órgãos Autárquicos	Número de Municípios investidos	53 Municípios	1				Nível nacional	Municípios
230	Realizar inspecções às Instituições dos Órgãos Centrais, OLEs e Municípios 40	Número de Órgãos Centrais, OLEs e Municípios inspecionados	29: 8 Órgãos Centrais inspecionados e 21 Instituições inspecionados (15 Órgãos Locais e 6 Municípios)	4	4 Órgãos Centrais, 8 OLEs e 3 Municípios	6 OLEs e 2 Municípios	1 OLE e 1 Município	Cidade de Maputo, Provincias de Maputo, Inhambane, Zambézia, Sofala, C. Delgado e Niassa	Funcionários e agentes do Estado e público em geral
231	Elaborar a proposta de legislação sobre Governação Descentralizada e sua divulgação	Número de dispositivos legais elaborados	5	5				Nível Nacional	Toda Administração Pública
232	Realizar um estudo sobre a mobilidade de Funcionários e agentes do Estado	Estudo realizado	1			1		Nível Nacional	Toda Administração Pública
233	Realizar a X Reunião Nacional dos Municípios	Reunião Nacional dos Municípios	1	1				Cidade de Maputo	Todos os Municípios do País
234	Implementar acções de Reforma da Administração Pública	Número de acções de reformas implementadas	5				5	Nível Nacional	Toda Administração Pública

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o Combate à Corrupção, Reforço da Prevenção e Combate à todo Tipo de Crimes, Emissão de Documentos de Identificação, Controlo do Movimento Migratório e Salvação Pública										
Programa MDJ 49: Justiça, Ordem e Tranquilidade Públicas										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
235	Prevenir e combater a criminalidade	Número de cursos de efectivos de Nivel Básico realizados	1				1	Maputo	População em Geral	MINT
		Número de cursos de efectivos de Nivel Médio realizados	1		1			Sofala	População em Geral	
		Número de cursos de efectivos de Nivel Superior realizados	1	1				Maputo	População em Geral	
		Número de reuniões de ligação Polícia Comunidade realizadas	8,465	2.116	2.116	2.116	2.117	Todo País	População em Geral	
		Percentagem de casos Criminais esclarecidos em relação aos registados (Operatividade Policial)	85%	84,85%	84,90%	84,95%	85%	Todo País	População em Geral	
		Número de Patrulhas realizadas	2.288.272	572.068	572.068	572.068	572.068	Todo País	População em Geral	
236	Garantir a obtenção de Bilhete de Identidade (BI) para todos os moçambicanos	Percentagem de BI's produzidos em relação aos solicitados	95%	95%	95%	95%	95%	Todo país		MINT
		Percentagem de moçambicanos com BI Biométrico	52,9%	44,95%	47,6%	50,3%	52,9%	Todo País	População em Geral	

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o Combate à Corrupção, Reforço da Prevenção e Combate à todo Tipo de Crimes, Emissão de Documentos de Identificação, Controlo do Movimento Migratório e Salvação Pública										
Programa MDJ 49: Justiça, Ordem e Tranquilidade Públicas										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
237	Realizar o control Migratório em todo território Nacional	Percentagem de DIRE's produzidos em relação aos solicitados	100%	100%	100%	100%	100%	Todo País	População estrangeira	MINT
		Percentagem de Passaportes produzidos em relação aos solicitados	95%	95%	95%	95%	95%	Todo País	População em Geral	
		Percentagem de outros documentos de viagem produzidos em relação aos solicitados (Certificados de Emergência e Documentos de Viagem para Mineiro)	95%	95%	95%	95%	95%	Todo País	Cidadãos Nacionais e Estrangeiros	
		Percentagem de Vistos de Fronteira emitidos em relação aos solicitados	100%	100%	100%	100%	100%	Todo País		
		Número de Vistos de Fronteira emitidos em relação a meta	184.935	46.234	46.234	46.233	46.233	Todo País		
238	Implementar as medidas de prevenção e repressão de actos de corrupção	Número de Auditorias realizadas	380				380	Nível Nacional (Órgãos Centrais, Provinciais, Distritais, Municipais) e Embaixadas de Moçambique no Exterior	População em Geral	MJCR
		Percentagem das Contas Públicas de gerência analisadas dentro dos prazos legais	60%				60%	Todo País	População em Geral	MJCR
		Número de Relatório emitidos	1				1	Maputo	População em Geral	MJCR

5.7. Promover um Ambiente Macro-Económico Equilibrado e Sustentável

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (I): Aumentar a Arrecadação das Receitas do Estado, Assegurar a Afectação Criteriosa dos Recursos, Reduzir o Défice Orçamental e Adequar a Gestão da Previdência Social dos Funcionários e Agentes do Estado								
Programa MDF 49-00: Sistema de Planificação e Orçamentação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV	
239	Estabelecer e operacionalizar o Sistema de Planificação e de Administração Financeira do Estado	Sistema informático de suporte ao Subsistema de Planificação e Orçamentação designado por Módulo de Planificação e Orçamentação (MPO) desenvolvido	1				1	Utilizadores do e - SISTAFE
		Número de Leis e Regulamento do Sistafe revistos	2		1	1		Utilizadores do e - SISTAFE
		Número de Postos Fiscais e de Cobrança operacionalizados	1			1		331.980 habitantes
240	Aproximar a Administração Fiscal aos Cidadãos, Concepção de um sistema informático moderno - e- Tributação	Número de funcionalidades desenvolvidas e operacionalizadas para gestão de: (i) IRPS; (ii) IRPC; (iii) Impostos sobre a Produção Mineira; (iv) Imposto sobre a Produção de Petróleo; (v) Imposto sobre Superfície; (vi) Taxa sobre Combustíveis	6				6	Contribuintes a Nível Nacional

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL									
Objectivo Estratégico (i): Aumentar a Arrecadação das Receitas do Estado, Assegurar a Afecção Criteriosa dos Recursos, Reduzir o Défice Orçamental e Adequar a Gestão da Previdência Social dos Funcionários e Agentes do Estado									
Programa MDF 49-00: Sistema de Planificação e Orçamentação									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
241	Reestruturar o sector empresarial do Estado com vista à sua viabilização e sustentabilidade	Número de empresas reestruturadas em 4 vertentes: (i) Efectivação da fusão: TDM/Mcel (Telecomunicação de Moçambique/ Moçambique Celular); (ii) Abertura de Capitais: LAM; Medimoc; (Empresa Moçambicana de Importação e Exportação de Medicamentos; e Transmaritima (Empresa Moçambicana de Transporte Marítimo e Fluvial, Sociedade Anónima); (iii) Reestruturação financeira: Petromoc; (Petróleos de Moçambique) e LAM (Linhas Aéreas de Moçambique); (iv) Reestruturação Operacional;	10				10	Nível Nacional; Petromoc; LAM; Mcel/TDM; Diname; MEDIMOC; FARMAC; TRANSMARITIMA; Enrodraga; HCEP; RBL	Sector Privado e Sector empresarial do ESTADO
							2	Nível Nacional (Cha Namae, IBC- Industria de Borracha e Calçado, Madal e Gapigés)	
242	Implementar o Módulo do Património do Estado no e-SISTAFE	Número de instituições abrangidas pela expansão da funcionalidade do Catálogo de Bens e Serviços a nível Central e Provincial	200	100	100			Nível Central e Provincial	Órgãos e Instituições do Estado
					60	70	70	Nível Central e Provincial	Órgãos e Instituições do Estado
							50	Nível Central e Provincial	Órgãos e Instituições do Estado
243	Dotar o sistema de previdência Social de meios financeiros que assegurem a sua sustentabilidade	Fundo de Pensões operacionalizado	1	1				Nível Central	Funcionários e Agentes do Estado e pensionistas
244	Reduzir o défice orçamental a níveis sustentáveis	Défice Orçamental antes do donativo em % do PIB	4,8%				4,8%	Nível Nacional	Governo, Parceiros e População em geral

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objetivo Estratégico: Formular Políticas e Estratégias Nacionais, Sectoriais e Territoriais Integradas										
Programa: Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Estatísticas										
Nº de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta	Meta Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
254	Realizar o Censo piloto em preparação do Censo Agropecuário 2019/20	Número de relatórios produzidos	1	-	-	-	1	Nível Nacional	Governo, a sociedade e os utilizadores de informação estatística no geral	INE
255	Realizar o Inquérito aos Orçamentos Familiares 2019/20 (recolha de dados)	Número de relatórios de recolha de dados produzidos	1	-	-	-	1	INE-Central	Governo, a sociedade e os utilizadores de informação estatística no geral	INE
256	Produzir e publicar o Índice de Preços de Consumidor	Número de publicações produzidas e disseminadas	108	27	27	27	27	INE-Central	Governo, a sociedade e os utilizadores de informação estatística no geral	INE

5.8. Reforçar a Cooperação Internacional

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL									
Objectivos Estratégicos (i): Consolidar, Aprofundar e Expandir a Cooperação Bilateral e (iii) Reforçar a Cooperação Multilateral									
Programa MINEC 55: Cooperação Internacional									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
257	Receber visitas de Chefes de Estado e/ou de Governos, Ministros dos Negócios Estrangeiros e outras Altas Individualidades Estrangeiras	Número de Visitas recebidas	12	4	5	2	1	Maputo (12)	NA
258	Participar em Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias de carácter Bilateral, Multilateral, Regional e Continental	Número de Participações em eventos	10	2	1	6	1	Yokohama, Seul, Portugal, Addis Abeba (3), Arábia Saudita, Banjul e Locais por indicar (2)	NA
259	Participar em Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políticas, Reuniões Técnicas	Número de Participações em eventos	68	13	20	23	12	Luanda, Pretória, Harare, Lusaka (2), Argel, Mbabane, Maputo (7), Kampala, Lilongwe, Yokohama, Brasília, Namíbia, Addis Abeba, Nova Iorque (6), Genebra (9), Buenos Aires, Davos, Cabo Verde (2), Lisboa, Istambul, EAU, Jeddah, Durban e Locais por indicar (24)	NA
260	Promover a imagem de paz e estabilidade de Moçambique e restauração da confiança no plano nacional e internacional	Número de participações em eventos	12	3	3	3	3	Maputo (6) e Locais por indicar (6)	NA
261	Incentivar os Parceiros do Apio Geral ao Orçamento a realocar os fundos destinados ao Orçamento a sectores específicos com apresentação de projectos específicos	Número de participações em eventos	6		3		3	Maputo (2) e Locais por indicar (4)	NA
262	Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos Requerentes de Asilo e Refugiados e Refugiados assistidos (RARs) no país	Número de Requerentes de Asilo	26 921	6 770	6 717	6 717	6 717	Nampula e Maputo	NA

MINT

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico (iv): Estimular a Contribuição dos Moçambicanos na Diáspora, no Desenvolvimento Nacional e Fortalecer o Apoio às Comunidades Moçambicanas no Exterior, aos Refugiados e Requerentes de Asilo no País										
Programa MINEC 56: Apoio às comunidades moçambicanas no exterior										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
263	Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no desenvolvimento Nacional e fortalecer o apoio às comunidades moçambicanas no exterior	Número de moçambicanos no exterior mobilizados a participar massivamente no Recenseamento Eleitoral e nas Eleições Presidenciais e Legislativas	9	2	3	2	2	Alemanha, Portugal, Malawi, Zimbabwe, Zâmbia, Tanzânia, Swazilândia, Quênia e África do Sul.	303.215	MINEC
		Número de moçambicanos assistidos através da implementação do programa de retorno voluntário e reintegração sustentável baseada na comunidade moçambicana residente na África do Sul	1	0	1	0	0	África do Sul	500	MINEC
		Número de associações de moçambicanos a revitalizar e a dinamizar o respectivo funcionamento, incentivando a criação de novas, em observância à legislação do país de acolhimento	9	2	3	2	2	Alemanha; Portugal; Malawi; Zimbabwe; Zâmbia; Tanzânia; Swazilândia; Quênia e África do Sul	303215	MINEC
		Número de emigrantes moçambicanos assistidos no encaminhamento ou localização de familiares/ parentes		0	5	7	3	Território Nacional	Emigrantes Moçambicanos	MINEC
PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivos Estratégicos: (i) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral; e (iii) Reforçar a cooperação multilateral										
Programa MDM 50: Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
264	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a África do Sul, Tanzânia, Swazilândia, Zâmbia e Zimbabwe	Número de acções desenvolvidas para o reforço da cooperação	5	1	2	2		Maputo	MDN, MINT e SISE	MDN
265	Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com o Malawi e Zâmbia	Número de acções desenvolvidas para o reforço da cooperação	2		1	1		Lusaka e Blantyre	MDN, MINT e SISE	MDN

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL									
Objectivos Estratégicos: (i) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral; e (iii) Reforçar a cooperação multilateral									
Programa MDM 50: Cooperação Internacional									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)
				I	II	III	IV		
266	Participar nas actividades do fórum de defesa a nível da SADC, UA, CPLP e ONU bem como em reuniões de Ligação de Operações Fronteiriças	Número de acções desenvolvidas para o reforço da cooperação	11	2	1	6	1	África do Sul, Botswana, Etiópia, EUA, Portugal, Angola, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste	MDNFADM
267	Acolher e realizar visitas de trabalho no âmbito da cooperação bilateral e multilateral.	Número de visitas acolhidas e realizadas		2	3	3	1	Portugal, Rússia, Espanha, Itália, República Checa, Índia, China, Angola e Turquia	MDNFADM
268	Garantir participação de Moçambique na IX Bienal de Jovens Criadores da CPLP	Número de Jovens artistas envolvidos	20	0	0	20	0	Angola (Luanda 2019)	20 Jovens Artistas
269	Garantir a preparação e participação de Moçambique em Competições Desportivas Internacionais	Número de medalhas conquistadas	170	20	40	80	30	Competições de âmbito Regional, Continental (Jogos Africanos, Tunísia 2019) e Mundial	Atletas das Selecções Nacionais
270	Garantir participação de Moçambique na IX Bienal de Jovens Criadores da CPLP	Número de Jovens artistas envolvidos	20	0	0	20	0	Angola (Luanda 2019)	20 Jovens Artistas
271	Garantir a preparação e participação de Moçambique em Competições Desportivas Internacionais	Número de medalhas conquistadas	170	20	40	80	30	Competições de âmbito Regional, Continental (Jogos Africanos, Tunísia 2019) e Mundial	Atletas Das Selecções Nacionais

Glossário

ADMAR	Administração Marítima
AM	Academia Militar
AWEO	África Economic Outlook
Bis	Bilhetes de Identificação
BMM	Bolsa de Mercadorias de Moçambique
CAE	Classificação internacional das Actividades Económicas
CAV	Centro de Apoio a Velhice
CFM	Caminhos de Ferro de Moçambique
CLGRC	Comités Locais de Gestão do Risco de Calamidades
CNBS	Classificação Nacional de Bens e Serviços
CNJ	Conselho Nacional da Juventude
CPRM	Comando da Polícia da República de Moçambique
CPN	Campanha de Pulverização Nacional
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CTGN	Central Termo-eléctrica de Gás Natural
DIREs	Documentos de Identificação de Residentes Estrangeiros
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento de Terra
EDM	Electricidade de Moçambique
e-SISTAFE	Sistema Electrónico da Administração Financeira do Estado
e-SNGRHE	Sistema Electrónico de Gestão de Recursos Humanos do Estado
ETA	Estação de Tratamento de Água
FADM	Forças Armadas de Defesa de Moçambique
FDA	Fundo de Desenvolvimento Agrário
FAIJ	Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil
FFP	Fundo de Fomento Pesqueiro
FMI	Fundo Monetário Internacional
FUNAE	Fundo Nacional de Energia
GML	Gabinete Médico-legal
HCB	Hidroeléctrica de Cahora-Bassa
HMM	Hospital Militar de Maputo
HDs	Hospitais Distritais
HGs	Hospitais Gerais
HPs	Hospitais Provinciais
IFPELAC	Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
INE	Instituto Nacional de Estatística
INEP	Instituto Nacional de Emprego
ISEDEF	Instituto Superior de Estudos de Defesa
MoRENet	Rede Moçambicana de Ensino Superior e Pesquisa
MAEFP	Ministério da Administração Estatal e Função Pública
MASA	Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
MCTESTP	Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico- Profissional
MDN	Ministério da Defesa Nacional
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MGCAS	Ministério do Género, Criança e Acção Social
MIC	Ministério da Indústria e Comércio
MICO	Ministério dos Combatentes
MICULTUR	Ministério da Cultura e Turismo
MIMAIP	Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
MINEC	Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
MINT	Ministério do Interior
MIREME	Ministério dos Recursos Minerais e Energia
MISAU	Ministério de Saúde
MITADER	Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
MITESS	Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social
MJCR	Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
MJD	Ministério da Juventude e Desportos
MOPHRH	Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
MPMEs	Micro Pequenas e Médias Empresas
MTC	Ministério dos Transportes e Comunicações
OLEs	Órgãos Locais do Estado
ONU	Organização das Nações Unidas
OPEP	Organização Mundial de Países Exportadores de Petróleo
PAs	Postos Administrativos
PAC	Posto de Abastecimento de Combustível
PA-GNV	Posto de Abastecimento de Gás Veicular
PAMRDC	Plano Multissectorial de Redução de Desnutrição Crónica
PASD	Programa Apoio Social Directo
PASP	Programa Acção Social Produtiva
PAUS	Programa Atendimento as Unidades Sociais
PESD	Programa do Ensino a Distância
PCI	Património Cultural Imaterial
PCR's	Poupança e Créditos Rotativos
PDD	Plano Distrital de Desenvolvimento
PDT	Plano de Desenvolvimento Territorial
PEP	Plano Estratégico Provincial
PERPU	Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana
PES	Plano Económico e Social
PESOD	Plano Económico e Social e Orçamento Distrital
PESOP	Plano Económico e Social e Orçamento Provincial
PEU	Plano de Estrutura Urbana
PIB	Produto Interno Bruto
PIDOM	Programa de Pulverização Intra-Domiciliária
PITTA	Programa Intensivo de Transferência de Tecnologia Agrárias
PME's	Pequenas e Médias Empresas
PMI	Praticantes de Medicina Tradicional
PNCT	Programa Nacional de Combate a Tuberculose
PPDT	Planos Provinciais de Desenvolvimento Territorial
PR	Presidência da República de Moçambique
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PROSAS	Programa Serviço Social de Acção Social
PSSB	Programa Subsídio Social Básico
QUANQES	Quadro Nacional de Qualificação do Ensino Superior
RARs	Requerentes de Asilo e Refugiados
REMILDS	Redes Mosquiteiras Impregnadas
REN	Rede Eléctrica Nacional
RNET	Registo Nacional de Empreendimentos Turísticos
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral

Preço — 430,00 MT

IMPrensa Nacional de Moçambique, E.P.